APOSTA DE VIAMÃO LEVA QUASE R$ 77 MILHÕES NA QUINA ESPECIAL DE SÃO JOÃO.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Uma aposta realizada em Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre) está entre as três acertadoras de todas as cinco dezenas do concurso especial de São João da Quina, sorteadas na noite de sábado (23). O prêmio principal de quase R$ 230 milhões será dividido com um volante de São José do Rio Preto (SP) e outro de Gouveia (MG) – cada qual levando R$ 76,6 milhões. Números contemplados: 21, 38, 60, 64 e 70. **Página 46**

GUARDAS MUNICIPAIS DE PORTO ALEGRE COMEÇAM A USAR CÂMERAS EM SEUS COLETES.

Página 44

Rafael Ribeiro/CBF

COM A CONFIANÇA EM ALTA, O BRASIL ESTREIA NESTA SEGUNDA NA COPA AMÉRICA, DIANTE DA COSTA RICA.

A Seleção Brasileira realizou no domingo o seu último treino antes da estreia na Copa América de 2024, às 22h desta segunda (24), em Los Angeles (EUA). O adversário será a Costa Rica. Mais uma vez, o técnico Dorival Júnior permitiu 15 minutos de acesso às instalações da Universidade da Califórnia pela imprensa, que acompanhou alongamentos e trabalhos leves com bola, em meio a um clima descontraído por brincadeiras entre os jogadores. **Página 59**

TRENSURB TERÁ MAIOR NÚMERO DE EMBARQUES A PARTIR DESTA SEGUNDA-FEIRA.

Página 39

Indicado por Bolsonaro ao Supremo, André Mendonça toma posse no Tribunal Superior Eleitoral nesta terça-feira.

Carlos Moura/STF

André Mendonça é ministro substituto mais antigo da Corte. Ele entrou em abril de 2022.

O ministro André Mendonça toma posse como integrante efetivo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nesta terça-feira (25). A solenidade está marcada para as 19 horas, no plenário do TSE, em Brasília. Ele ocupará a vaga ocupada até o início de junho pelo ministro Alexandre de Moraes.

As eleições municipais no Brasil em 2024 ocorrerão em 6 de outubro, com segundo turno marcado para 27 de outubro. Os eleitores escolherão os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos 5.568 municípios do país.

André Mendonça é ministro substituto mais antigo da Corte. Ele entrou em abril de 2022, e ficará no tribunal por um período de quatro anos. O ministro assume uma das vagas destinadas a magistrados do Supremo Tribunal Federal (STF).

O ministro

Natural de Santos (SP), André Luiz de Almeida Mendonça tem 51 anos, é doutor em Direito pela Universidade de Salamanca, na Espanha, com título reconhecido na Universidade de São Paulo, e professor universitário no Brasil e no exterior.

Antes de assumir uma cadeira no STF, em 16 de dezembro de 2021, por quase 22 anos, André Mendonça foi membro da Advocacia-Geral da União (AGU), instituição que chefiou por duas vezes, além de ter ocupado o cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública de 2020 a 2021.

No TSE, Mendonça tomou posse como ministro substituto no dia 5 de abril de 2022. No dia 16 de maio deste ano, foi eleito pelo Plenário do STF ministro efetivo do TSE.

TSE

O órgão máximo da Justiça Eleitoral é composto de, no mínimo, sete ministros: três são originários do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois são representantes da classe dos juristas – advogados com notável saber jurídico e idoneidade.

Cada ministro é eleito para um biênio e não pode ser reconduzido após dois biênios consecutivos.

Eleição

Na sessão de 16 de junho, o Plenário do STF elegeu o ministro André Mendonça para a vaga de ministro efetivo do TSE, aberta em razão do término do segundo biênio do ministro Alexandre de Moraes na Corte. Mendonça se junta à ministra Cármen Lúcia e ao ministro Nunes Marques, eleitos presidente e vice do TSE no último dia 7 de junho, para compor as vagas destinadas aos ministros do STF na Corte Eleitoral.

Quando eleito, André Mendonça agradeceu a confiança do Colegiado do Supremo em lhe confiar o mandato no TSE, "que tem a honrosa e importante responsabilidade e prerrogativa de conduzir o processo eleitoral, que é, na essência, o primado da democracia". Mendonça reafirmou o compromisso de atuar com absoluta imparcialidade e deferência ao TSE, à legislação e à Constituição Federal.

Supremo forma maioria para cassar sete deputados; julgamento será reiniciado.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para cassar o mandato de sete deputados federais eleitos em 2022 com base em regras para a distribuição das sobras eleitorais consideradas inconstitucionais. Votaram nesse sentido os ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Kassio Nunes Marques, Flávio Dino, Dias Toffoli e Cristiano Zanin.

Eles consideraram que, ao manter os mandatos de parlamentares eleitos com base em uma regra considerada inconstitucional, o tribunal prejudicaria candidatos que deveriam estar no cargo. “Não há dúvida de que a regra, em julgamento de inconstitucionalidade, via controle concentrado, é o desaparecimento de todos os efeitos derivados da norma nula, írrita, inválida”, disse Dino.

Embora a maioria tenha sido formada, o ministro André Mendonça pediu destaque, o que significa que a votação, iniciada na modalidade virtual, será transferida ao plenário físico do STF e precisará ser retomada do zero. Normalmente, os ministros, nesses casos, mantêm os votos já proferidos.

Sete deputados eleitos em 2022 estão ameaçados de perder os cargos: Sílvia Waiãpi (PL-AP), Sonize Barbosa (PLAP), Professora Goreth (PDTAP), Dr. Pupio (MDB-AP), Gilvan Máximo (RepublicanosDF), Lebrão (União Brasil-RO) e Lázaro Botelho (PP-TO).

Em fevereiro, o Supremo decidiu que todos os candidatos e partidos podem concorrer às sobras eleitorais. Os ministros derrubaram cláusulas, aprovadas em 2021, que condicionaram a distribuição das sobras ao desempenho dos partidos e exigiam um porcentual mínimo de votação nos candidatos.

A maioria entendeu que os filtros violam os princípios do pluralismo político e da soberania popular. Agora, o tribunal precisa decidir se a medida terá efeitos retroativos, ou seja, se afeta quem foi eleito com base nos critérios anulados e está no exercício do mandato.

Em um primeiro momento, os ministros modularam os efeitos da decisão para definir que o resultado repercutiria somente para o futuro, sem afetar o mandato de parlamentares eleitos. Esse ponto foi definido por placar apertado, de 6 a 5. O tema está sendo revisitado a partir de recursos do Podemos e do PSB.

Quórum qualificado

Os autores dos recursos argumentaram que não houve “quórum qualificado” (oito votos) para a modulação dos efeitos, como exige a lei. “O erro foi na proclamação do resultado. O Supremo deveria ter observado a lei que exige oito ministros para que ocorra a modulação”, disse ao Estadão/Broadcast Rodrigo Pedreira, um dos advogados que representam o PSB e o Podemos.

STF/Divulgação

A maioria entendeu que os filtros violam os princípios do pluralismo político e da soberania popular.

De acordo com os cálculos da Rede, do PSB e do Podemos, as trocas, caso os efeitos da revisão retroajam, incluiriam a saída de Professora Goreth (PDT-AP), com a entrada de outra deputada com a mesma alcunha nas urnas: Professora Marcivânia (PC-doBAP). Uma parlamentar do PL seria substituída por outro do PSOL, ambos do Amapá: Silvia Waiãpi (PL-AP) (cassada pelo Tribunal Regional do Amapá por supostamente usar recurso da campanha eleitoral para pagar procedimento estético) seria substituída por Paulo Lemos (PSOL-AP)

Outra deputada do PL, Sonize Barbosa, também do Amapá, seria substituída por André Abdon, do PP. Também seria trocado o deputado Gilvan Máximo (Republicanos-DF); no lugar entraria Rodrigo Rollemberg (PSB-DF).

Do União Brasil, sairia Lebrão, de Roraima, e entraria Rafael Bento (Podemos-RO). Neste cenário, sairia ainda Lázaro Botelho (PP-TO) e entraria Tiago Dimas (PodemosTO). Ainda sem data para ser retomado, o julgamento, fora do plenário virtual, pode ter o placar modificado e revisto.

Em fevereiro deste ano, por maioria, o plenário do Supremo decidiu que todos os partidos poderão participar da distribuição das sobras eleitorais. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente do Supremo diz ver potencialidade da inteligência artificial, mas afirma que a massificação da desinformação preocupa.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou nesse domingo (23) que ferramentas de inteligência artificial (IA) apresentam "potencialidades ótimas", mas que a possibilidade de "massificação da desinformação" por meio da tecnologia é uma das principais preocupações e pode comprometer a democracia. O magistrado deu as declarações durante participação em um debate sobre inteligência artificial organizado por estudantes brasileiros da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

"Há o risco da massificação da desinformação, e essa preocupação, do ponto de vista de um juiz preocupado com a democracia, é uma das principais preocupações, o uso das fake news e da deepfake, alguém me colocar aqui dizendo coisas que eu nunca disse, sem que seja possível identificar a distinção e o real", afirmou o presidente do STF.

"Nós todos somos ensinados a acreditar no que vemos e ouvimos. O dia em que nós não pudermos acreditar no que vemos e ouvimos a liberdade de expressão terá perdido o sentido. Portanto, essa é uma preocupação grande para quem se preocupa com a democracia", completou Barroso.

O ministro também externou outras preocupações em relação à IA, como o impacto no mercado de trabalho. Barroso disse que algumas profissões podem ser extintas e que isso demandará a criação de redes de proteção social por parte do Poder Público. "Vai ter um gap (intervalo). O motorista de ônibus não vai virar programador da noite para o dia", declarou.

Fins bélicos

Ele também vê riscos com o uso da IA para fins bélicos e, também, à privacidade e aos direitos autorais. O ministro afirmou ainda ter receio com a possibilidade de os algoritmos reforçarem a discriminação contra grupos vulneráveis da sociedade.

Para o ministro, o "maior pesadelo" em relação à inteligência artificial é o risco de os computadores movidos a IA desenvolverem consciência e vontade própria. "Se isso acontecer, vão dominar o mundo", declarou.

Por outro lado, Barroso listou uma série de benefícios que podem ser proporcionados pela IA, como:

a melhor tomada de decisões a partir da grande capacidade de processamento de dados automação de atividades desgastantes e repetitivas hoje desempenhadas por humanos capacidade no campo das linguagens e da geração de conteúdos, textos e imagens uso na medicina diagnóstica e na leitura de exames médicos aplicação na gestão climática e na agropecuária

Gustavo Moreno/SCO/STF

Para o ministro Barroso, para uso nas instâncias de justiça, será necessária uma regulação própria.

O ministro também mencionou durante participação no debate o uso dessas ferramentas de inteligência artificial no Judiciário, como no agrupamento de processos que guardam relações temáticas no Supremo Tribunal Federal. Para o ministro, para uso nas instâncias de justiça, será necessária uma regulação própria.

Sobre uma regulação geral da IA no Brasil, Barroso disse considerar esta uma tarefa "difícil", diante da velocidade das transformações tecnológicas. O Senado discute uma proposta de regulamentação da inteligência artificial. Atualmente, o texto está em uma comissão e ainda terá de passar pelo plenário principal da Casa e, posteriormente, pela Câmara.

Para Barroso, uma regulação da inteligência artificial no país deve estar focada em três eixos:

o dos direitos fundamentais, como a privacidade e liberdade de expressão proteção da democracia, com enfrentamento da desinformação e discursos de ódio governança, com transparência e supervisão humana

Na avaliação de Barroso, no geral, conteúdos devem ser removidos após decisão judicial, com exceção de conteúdos criminosos, que devem ser excluídos automaticamente pelos algoritmos; e de violação de direito fundamental, que devem ser retirados do ar após notificação privada. As informações são do G1.

Ministro Alexandre de Moraes diz que há deturpação em julgamento sobre o uso da maconha para jogar a sociedade contra o Poder Judiciário.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes disse que "está havendo uma deturpação dos votos e da discussão" que corte faz sobre posse de maconha para consumo pessoal. Sem especificar a quem ou a qual grupo fazia referência, o ministro criticou falas que dizem que o Supremo está legalizando o uso de drogas, na última quinta-feira (20).

Gustavo Moreno/SCO/STF

"Está havendo uma deturpação dos votos e da discussão no Supremo Tribunal Federal. É muito fácil deturpar as informações", disse Moares.

No início do julgamento, o placar estava em 5 a 3 pela descriminalização para uso pessoal. O ministro Dias Toffoli havia pedido vistas (mais tempo para análise) e o tema voltou para análise no plenário nesta quinta.

"Está havendo uma deturpação dos votos e da discussão no Supremo Tribunal Federal. É muito fácil deturpar as informações aqui trazidas e os votos proferidos a fim de tentar jogar a sociedade contra o poder judiciário dizendo: 'ora, vão fixar 20g, 50g, 60g aí o traficante formiguinha vai na boca de fumo e vende 3g, vende 4g.", disse Moraes.

O ministro seguiu dizendo que "a venda (de drogas) é crime, não importa o peso. Até porque o próprio legislador (Congresso) colocou que um dos elementos para diferenciar é o peso". O ministro já havia votado pela descriminalização e fazia uma consideração ao tema durante discussão com os demais ministros antes da retomada do julgamento.

"Agora, se a autoridade policial apreendeu caderneta com anotações, dinheiro na boca de fumo, balança de precisão, todas as característica do tráfico, pouco importa a quantidade. Porque aí o tráfico está caracterizado", disse.

Quando a votação foi retomada, no final do ano passado, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reagiu e propôs uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para criminalizar porte e posse de todo e qualquer tipo de droga. O texto foi aprovado no Senado e está em análise na Câmara com apoio da oposição e grupos conservadores.

Sanções alternativas

O julgamento do Supremo se dá sobre a aplicação do artigo 28 da Lei de Drogas (Lei 11.343/2006), a qual prevê sanções alternativas, como medidas educativas, advertência e prestação de serviços, para usuários.

Em março, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, recebeu a bancada religiosa do Congresso às vésperas da retomada do julgamento. Ele reforçou ao grupo, um dos mais críticos à liberação de drogas, que a legislação em vigor não estabelece a prisão do usuário e que os dificuldades estão em não ter critérios objetivos para diferenciar o traficante do usuário, o que reforça preconceitos.

"Se um garoto branco, rico e da Zona Sul do Rio é pego com 25g de maconha ele é classificado como usuário e é liberado. No entanto, se a mesma quantidade é encontrada com um garoto preto, pobre e da periferia ele é classificado como traficante e é preso. Isso que temos que combater", exemplificou. "E é isso que será julgado no Supremo esta semana.", disse Barroso aos parlamentares. As informações são do portal de notícias Terra.

No julgamento sobre drogas, o ministro do Supremo Dias Toffoli diz que café, tabaco e cocaína modificam a bioquímica do cérebro, mas de formas diferentes.

Carlos Moura/STF

O STF está discutindo se descriminaliza o porte de maconha para uso pessoal e qual será o critério para diferenciar usuário de traficante.

Em julgamento sobre drogas para uso pessoal, no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Dias Toffoli disse que tanto café quanto tabaco e cocaína modificam a bioquímica do cérebro, mas em níveis diferentes. Ele deu a declaração enquanto lia seu voto, nessa quinta-feira (20). Nesse momento do voto, Toffoli falava sobre o conceito de droga.

”Tanto o café que eu acabei de beber aqui, quanto ao tabaco - que eu não fumo -, quanto a cocaína - que eu nunca vi - se enquadram nessa definição, pois todos modificam a bioquímica do cérebro, apesar de terem efeitos distintos”, afirmou o ministro. Ele tomou um gole de café para ilustrar a fala.

O STF está discutindo se descriminaliza o porte de maconha para uso pessoal e qual será o critério para diferenciar usuário de traficante. Por exemplo: uma máxima quantidade de droga em posse da pessoa.

Placar

O placar, por enquanto, é de 5 a 3 no STF para descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal. Ou seja, por enquanto, há maioria para transformar o ato em ilícito administrativo, com sanções mais leves e na esfera administrativa, não na penal.

Hoje, se a polícia e a Justiça considerarem alguém como usuário, ele deverá, por exemplo, comparecer a cursos e prestar serviços à comunidade. Se vencer a tese de ilícito administrativo, a prestação de serviços, por exemplo, deve cair.

Mas não há um critério claro sobre a quantidade de drogas que faz uma pessoa ser usuária ou traficante. O STF discute isso também. O Tribunal retomou na quinta o julgamento que trata da descriminalização do porte para uso pessoal e dos critérios para diferenciar traficante do usuário.

Na abertura da sessão, o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, explicou o que está em jogo. Ele falou que o ato de consumo de drogas, mesmo que para uso individual, permanecerá como ato ilícito, mesmo se for descriminalizado. Ou seja, continuará contrário a lei, independente de qual seja a decisão do Supremo, mas poderá não ser chamado de crime, se os ministros decidirem descriminalizar.

Barroso esclareceu que são dois pontos em análise na sessão desta quinta: se o porte da droga vai ser considerado um ilícito administrativo ou penal; e se será possível fixar uma quantidade de droga para diferenciar usuário de traficante. E qual quantidade será essa. As informações são do G1.

Dez ministros do governo Lula não vão participar do 12º Fórum Jurídico de Lisboa, que tem o ministro do Supremo Gilmar Mendes entre os organizadores.

Dez ministros do governo Lula declinaram do convite participarão do 12.º Fórum Jurídico de Lisboa, que ganhou apelido de "Gilmarpalooza" - porque um dos organizadores do evento é o IDP, faculdade do decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes. Por outro lado, quatro auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmaram presença. Segundo eles, as viagens serão custeadas com verba pública das pastas.

O evento ocorrerá nos dias 27, 28 e 29 de junho na capital portuguesa. Além do IDP, organizam o fórum a Fundação Getulio Vargas (FGV) e a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Entre as autoridades do próprio STF, cinco ministros não vão ao "Gilmarpalooza". Cármen Lúcia, Edson Fachin, Luiz Fux, André Mendonça e Kassio Nunes Marques rejeitaram o convite em meio à "crise das viagens" vivenciada pela Corte.

Os ministros do STF participaram de quase dois eventos internacionais por mês no último ano. Em abril, Dias Toffoli foi a um fórum em Londres patrocinado pela British American Tobacco (BAT) Brasil. A empresa tem processos no STF e é parte interessada em uma ação relatada pelo próprio Toffoli. Em maio, o STF pagou R$ 39 mil a segurança em viagem de Toffoli para a final da Champions League, também em Londres.

Nelson Jr./SCO/STF

Um dos organizadores do evento é o IDP, faculdade do decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes.

Presenças

Oficialmente, três ministros do STF confirmaram presença no fórum: além de Gilmar, Cristiano Zanin e Luís Roberto Barroso. Toffoli, Flávio Dino e Alexandre de Moraes não responderam, mas constam na programação oficial. Pelo menos o custo da viagem de seguranças dos ministros deve ser arcado pela Corte.

O "Gilmarpalooza" se tornou tradição entre as principais autoridades do País e reúne anualmente integrantes do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de advogados, empresários e lobistas. Nesta edição, o tema será "Avanços e Recuos da Globalização e as Novas Fronteiras: Transformações Jurídicas, Políticas, Econômicas, Socioambientais e Digitais".

Pelo menos 15 ministros do governo Lula foram chamados para palestrar no evento. Negaram o convite Nisia Trindade (Saúde); Rui Costa (Casa Civil), Jader Filho (Cidades); Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria e Comércio e vice-presidente); Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos); Ricardo Lewandowski (Justiça); Camilo Santana (Educação); Esther Dweck (Gestão); Renan Filho (Transportes); e Simone Tebet (Planejamento).

Já Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Anielle Franco (Igualdade Racial), Vinícius Carvalho (Controladoria-Geral da União) e Luciana Barbosa (Ciência e Tecnologia) confirmaram presença. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, não respondeu, mas o nome dele está na programação do evento. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O que falta para o Supremo julgar a descriminalização do aborto, segundo seu presidente.

Divulgação

a prisão das mulheres em decorrência dessa intervenção.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, afirmou nesse sábado 22 ter interrompido o julgamento da descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação porque a sociedade brasileira ainda não consegue fazer a distinção entre ser contra a interrupção da gravidez e prender mulheres que passam pelo procedimento.

No ano passado, o STF iniciou o julgamento da ação, apresentada em 2017 pelo PSOL. A então presidente da Corte, Rosa Weber (hoje aposentada), proferiu o primeiro voto, a favor da descriminalização. Logo na sequência, Barroso pediu destaque, ou seja, levou o caso para o plenário presencial.

"Há, como todos sabem, uma ação no STF sobre o tema, em que eu pedi vista, porque neste momento a gente não tem condições de fazer prevalecer a posição que me parece boa, até por uma falta de apoio na sociedade em geral", disse o ministro durante o Brazil Forum UK, na Universidade de Oxford (Reino Unido).

Barroso declarou que procura fomentar a visão de que as pessoas podem ser contrárias ao aborto e, ainda assim, rejeitar a prisão das mulheres em decorrência dessa intervenção. "Portanto, essa distinção a sociedade brasileira ainda não consegue fazer com precisão. Antes de a sociedade e, talvez, os próprios juízes em geral compreenderem que são coisas diferentes, a gente não consegue fazer prevalecer essa ideia.", complementou.

Assim, segundo o presidente do STF, os defensores de que a interrupção da gestação seja um tema de saúde pública - entre os quais ele se inclui - devem "ajudar a fazer esse debate na sociedade".

Pena mais dura

Na prática, o projeto de lei prevê que a pena para a mulher que interromper a gravidez seja mais dura que aquela a ser imposta ao homem que a estuprou.

Na semana passada, a partir de uma manobra do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), os deputados aprovaram a tramitação da proposta em regime de urgência. Com isso, ela poderia ir direto ao plenário, sem passar por comissões.

Após uma ampla reação popular contra o PL, no entanto, Lira pisou no freio e anunciou, na última terça 18, a criação de uma "comissão representativa" para debater o tema no segundo semestre. Ou seja, ele não descartou o projeto, mas atrasou a tramitação.

Ministro de Lula critica projeto de lei Antiaborto e é aplaudido em culto evangélico.

Reprodução

O ministro Silvio Almeida disse, ainda, que quem defende uma polícia violenta ”é inimigo dos policiais e está enganado”.

O ministro de Direitos Humanos, Silvio Almeida, foi aplaudido por evangélicos ao criticar o PL Antiaborto em um culto de que participou na noite dessa sexta-feira (21). Almeida foi convidado a participar da celebração religiosa na Igreja Batista da Água Branca, na zona oeste de São Paulo, por um dos pastores do templo. Durante sua fala, o ministro de Lula disse que ”está envenenado pela ideologia do ódio que quer que uma mulher estuprada seja presa”.

“Estou aqui por um chamado à democracia, à liberdade, à tolerância e aos direitos humanos. Valores que só prosperam num Estado laico. Estamos aqui porque amamos ao Brasil. Temos em comum a ideia de que o respeito e o cuidado são condições essenciais para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária”, disse o ministro durante discurso no evento.

O ministro disse ainda que quem defende uma polícia violenta ”é inimigo dos policiais e está enganado”. Apesar de receber apoio após a fala, parte dos evangélicos é favorável ao projeto de lei, que equipara a pena de aborto à de homicídio. O texto, inclusive, é de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), considerado o porta-voz do pastor Silas Malafaia na Câmara e um dos principais herdeiros políticos do ex-presidente da Casa Eduardo Cunha.

Assembleia de Deus

O parlamentar eleito pelo Rio de Janeiro é membro da igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo e um dos mais barulhentos defensores de pautas conservadoras no Parlamento. A urgência do projeto foi aprovada pela Câmara, mas o presidente Arthur Lira (PP-AL) recuou após repercussão negativa e deixou a votação para depois do período eleitoral.

Durante seu discurso, Silvio Almeida ressaltou a ligação do cristianismo com os direitos humanos. O ministro carrega a missão de estreitar a relação entre os evangélicos e o governo, que tem grande rejeição entre os religiosos.

A presença de Almeida, que é católico, no rito aconteceu a pedido do pastor Ed René Kivitz, cuja igreja é conhecida no meio evangélico por adotar posições mais progressistas. O líder religioso foi, também, um dos poucos a se posicionar publicamente contra uma reeleição de Jair Bolsonaro (PL). ”Esse povo foi descoberto por uma ala político-religiosa com ambições escusas. Eles aprenderam nossas linguagens e enredaram sorrateiramente as mentes das massas”, disse o pastor Zé Marcos Silva, de Coqueiral (PE).

Senado debate projeto de lei que exige conteúdo feminista nas escolas.

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal aprovou, na última semana, uma proposta que torna obrigatório o conteúdo feminista nos currículos escolares do ensino fundamental e médio. O projeto, de autoria da deputada Tábata Amaral (PSB-SP), altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O texto ainda precisa ser apreciada na Comissão de Educação antes de ir para o plenário do Senado.

A discussão ocorre em meio a um momento de insatisfação de setores da sociedade, e do movimento feminista em especial, com uma proposta que ganhou corpo na Câmara nos últimos dias: um projeto que equipara aborto após a 22ª semana com homicídio. Depois da má repercussão na sociedade, a análise do texto foi freada. O projeto sobre feminismo define que conteúdo feminista deve ser aplicado a disciplinas como história, ciências, artes e cultura do Brasil e do mundo.

Reprodução

O projeto define que conteúdo feminista deve ser aplicado a disciplinas como história, ciências, artes e cultura do Brasil e do mundo.

A ideia é levar para as salas de aula o ponto de vista feminino como forma de ”resgatar as contribuições, as vivências e as conquistas femininas nas áreas científica, social, artística, cultural, econômica e política”, afirma o texto. A relatora na CDH, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), enalteceu a importância da proposta como forma de valorizar a mulher na sociedade.

”Em razão dos estereótipos existentes, há uma associação de brilhantismo e genialidade muito mais aos homens do que às mulheres. A existência desses estereótipos influencia a tomada de decisões de meninas a partir dos seis anos de idade, desencorajando-as de interesses em determinadas matérias, o que, como consequência, contribui para que diversas áreas e carreiras de grande reconhecimento tenham baixa representação de mulheres”, afirmou Soraya.

Personagens femininas

A senadora ainda levantou o debate sobre a dificuldade de encontrar personagens femininas nos livros de história. ”Mulheres são menos de 10% dos personagens em livros de história usados em escolas públicas. Dos 859 personagens mencionados na coleção História, Sociedade & Cidadania, somente 70 são mulheres, que aparecem muito mais do que os homens em rodapés e caixas laterais, fora do eixo central da narrativa”, completou.

O projeto ainda cria a campanha nacional ”Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História”, que será celebrada todos os anos na segunda semana do mês de março em todas as escolas de educação básica.

”A Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História não é uma data comemorativa, mas uma verdadeira campanha que visa à implementação de ações que objetivam concretizar o princípio constitucional de igualdade entre meninas e meninos, entre mulheres e homens”, finalizou a relatora.

Polícia Federal muda cronograma para o inquérito de Bolsonaro sobre os acontecimentos do 8 de Janeiro em Brasília.

A Polícia Federal trabalha com um novo cronograma para concluir o inquérito que investiga Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado ao longo de 2022, até o 8 de Janeiro. A corporação espera concluir o caso só no segundo semestre do ano. A PF acreditava que, ainda neste mês, concluiria os inquéritos das joias e da tentativa de golpe, mas somente o primeiro cumprirá o prazo previsto.

O inquérito por tentativa de golpe de Estado é o que deve ser julgado primeiro pelo STF. Os ministros não querem julgar o ex-presidente (e condená-lo) pelos crimes de falsificação de carteira de vacina, inquérito já concluído e à espera do PGR, Paulo Gonet, ou apropriação indébita das joias. A avaliação é que esses casos não envolvem crimes graves a ponto de justificar a prisão de um ex-presidente. Gonet também tem dito a interlocutores que só se manifestará ao fim do inquérito sobre golpe de Estado.

No final de maio, a PF trabalhava com o seguinte cronograma:

Junho: caso das joias; Julho: carteira de vacinação; Setembro: suposto golpe de Estado.

Joias sauditas

A equipe da PF viajou aos Estados Unidos voltou com os elementos que faltavam para finalizar o inquérito das joias sauditas. Após visitarem quatro cidades norte-americanas, os agentes colheram, entre outras provas, imagens de câmeras de segurança das lojas onde, por exemplo, foram vendidos os relógios.

A PF buscou ainda elementos da "operação resgate", como foi chamada a organização feita para recomprar um relógio que havia sido vendido após determinação do Tribunal de Contas da União (TCU). Documentos - como anotações, notas fiscais e fotos - também foram confiscados, com autorização das autoridades norte-americanas.

A finalização deste inquérito estava prevista para junho, com envio do relatório à Procuradoria-Geral da República (PGR).

Carteira de vacinação

A segunda investigação para ser finalizada de acordo com o cronograma é sobre a falsificação das cadernetas de vacinação da Covid-19. Em março, a PF indiciou Jair Bolsonaro e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid pela fraude. O relatório foi enviado à PGR, que, em abril, pediu que o caso voltasse à PF para mais investigações.

Agora, os investigadores querem saber se a carteira falsificada com vacinação de Bolsonaro foi usada nos Estados Unidos, quando o então presidente viajou no fim do mandato. A previsão é que esse caso seja finalizado em julho. Mas se as diligências ocorrerem antes, há possibilidade de ser ainda no fim de junho, pontuam os investigadores.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Inquérito, sobre os supostos planos de golpe, é o que demanda mais tempo à Polícia Federal pela quantidade de pessoas envolvidas.

Golpe de estado

O terceiro inquérito, sobre os supostos planos de golpe, é o que demanda mais tempo à Polícia Federal pela quantidade de pessoas envolvidas, seja como testemunhas, seja como investigados. Além de Bolsonaro, também são investigados ex-ministros e militares do Exército que faziam parte da cúpula do governo.

Esse caso deve ser finalizado em setembro e relatado ao Supremo Tribunal Federal (STF), segundo a equipe de investigação. Em 22 de fevereiro, a PF ouviu de forma simultânea 23 pessoas, entre elas Bolsonaro, sobre o suposto plano de golpe que teria sido orquestrado após o então chefe do Executivo ser derrotado nas eleições de 2022.

Outro Lado

Sobre o caso das joias, a defesa do ex-presidente já se pronunciou em ocasiões anteriores que não praticou nenhuma ilegalidade em relação a quaisquer presentes que lhe tenham sido ofertados durante seu mandato. Sobre os cartões de vacina, afirma que Bolsonaro jamais determinou ou soube que qualquer de seus assessores tivessem confeccionado certificados vacinais com conteúdo ideologicamente falso. O ex-presidente também nega qualquer relação com suposto plano de golpe de Estado.

Ministério da Defesa criará comissão para avaliar gastos de militares.

Ricardo Stuckert/PR

Ministro de Estado da Defesa, José Múcio, e o presidente Lula.

Diante do aumento da pressão por uma reforma no regime de previdência dos militares das Forças Armadas, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, vai criar uma comissão informal para fazer um diagnóstico sobre os gastos do governo com a reserva. O grupo será formado por integrantes da Aeronáutica, Marinha e do Exército e tem por objetivo dar subsídios ao ministro para se posicionar sobre o assunto. Ele já indicou ser contra uma iniciativa que atinja só os militares.

Segundo interlocutores do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avisou que não pretende mexer com o regime previdenciário no momento e já deu o recado ao Ministério do Planejamento, que estuda um leque de corte de gastos como forma de equilibrar as contas públicas.

A avaliação de integrantes do governo é que o presidente está em uma "boa fase" na relação com as Forças Armadas após militares passarem a ser investigados sob suspeita de participação em supostas tramas golpistas.

Nos últimos meses, contudo, militares vinham reclamando de dificuldades orçamentárias para executar projetos estratégicos. Além disso, oficiais de alta patente já levaram a Lula a necessidade de reajuste salarial a partir de 2025. O argumento é que já se passaram quatro anos da reforma e nesse período a inflação corroeu parte dos ganhos.

O aumento das despesas do regime previdenciário dos militares das Forças Armadas foi apontado no relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) ao analisar o resultado das contas públicas do governo federal de 2023.

Segundo o TCU, nos últimos dez anos, as despesas com o sistema subiram mais de 80% e o gasto por militar da reserva e pensionista é de R$ 158,8 mil por ano, acima do regime de aposentadoria dos servidores civis e demais trabalhadores (INSS).

A Reforma da Previdência, em vigor desde 2019 e que afetou todos os trabalhadores, acabou preservando os militares porque eles tiveram ajustes na carreira, que resultaram em aumento salarial. Do lado do controle de gastos, foi criada uma contribuição para pensionistas.

Pensão vitalícia

A comissão criada pelo ministro deverá tratar da pensão vitalícia das filhas de militares, uma questão emblemática diante da situação orçamentária do País. O benefício deixou de existir em 2001, mas quem já estava na carreira pode optar em manter o benefício, pagando 1,5% sobre o soldo. Diante disso, o gasto poderá se prolongar por vários anos.

No entanto, segundo um integrante do alto escalão, acabar definitivamente com a pensão das filhas não vai resolver o problema do País e quem optou por manter teria de ter o dinheiro devolvido. As informações são do jornal O Globo.

Da cadeia em Brasília, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques presta depoimento como testemunha em processo de homicídio no Rio.

Preso no presídio da Papuda, em Brasília, Silvinei Vasques, diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no governo de Jair Bolsonaro (PL), foi ouvido como testemunha num processo de homicídio no Rio. O depoimento foi na última quinta-feira (19), em uma sessão do tribunal do júri na Justiça Federal em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Silvinei foi ouvido por videoconferência na condição de testemunha acusação.

Reprodução

Silvinei Vasques depôs na última quinta-feira (19), em uma sessão do tribunal do júri na Justiça Federal em São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

Ele está preso desde agosto de 2023 por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF), acusado de tentar interferir no segundo turno das eleições de 2022 para beneficiar o então presidente Bolsonaro. A sessão do tribunal do júri era para julgar Alex Francisco Moura dos Santos. Ele respondia pela morte do motorista de ônibus Carlos Alberto de Araújo, então com 52 anos, e pela tentativa de homicídio de outras quatro pessoas, entre elas três agentes da PRF.

Os crimes ocorreram durante um intenso tiroteio entre traficantes e agentes da PRF que faziam uma blitz na Via Dutra, na altura de Nova Iguaçu, Baixada Fluminense, na noite de 16 de novembro de 2018. Durante a blitz, os agentes decidiram revistar um Versa com cinco homens. Dentro do carro, foram encontrados fuzis, pistolas e centenas de munição. Os cinco homens foram presos em flagrante. Silvinei Vasques era um dos policiais rodoviários na ocorrência.

Baleado na cabeça

Logo em seguida, os agentes da PRF deram ordem de parar a um Corolla, também com cinco homens, mas o motorista acelerou e os suspeitos começaram a efetuar diversos disparos contra os agentes. Houve confronto e o motorista Carlos Alberto de Araújo, que dirigia um ônibus que passava pelo local, foi baleado na cabeça e morreu. A passageira de um terceiro carro foi baleada na perna. Ela foi socorrida e sobreviveu.

Após o tiroteio, os criminosos que estavam no Corolla conseguiram escapar. Seis dias depois do tiroteio, Alex Francisco Moura dos Santos foi detido ao receber alta do hospital onde se recuperava dos ferimentos causados no confronto. Em depoimento à Polícia Civil, ele confessou que estava no Corolla com quatro comparsas.

“Eles atiraram em rajada. E uma delas era um (fuzil) AK-47. O vídeo mostra a intensidade desses tiros e a forma violenta como eles atacaram não só nós, como todos os demais. A intenção dos dois que estavam atrás era aniquilar o poder do Estado ali. Não sei se a intenção era somente a fuga, mas tinham informes da Polícia Federal é que existiam um comboio com demais veículos. E nós acreditamos que a intenção de nos atacar pra que aqueles que estavam presos ali conseguissem fugir. Mas não tiveram esse êxito. Até porque os criminosos detidos quase morreram também, levaram muito tiro. O tiro ali passou no asfalto, no concreto new-jersey”, contou Silvinei Vasques na sessão do tribunal do júri.

Ao fim da sessão, Alex Francisco Moura dos Santos foi condenado a 14 anos de prisão. Como já estava preso há mais de cinco anos, o restante da pena foi convertido em uso de tornozeleira eletrônica e recolhimento domiciliar noturno. As informações são do G1.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,439	5,44
Dólar Turismo	5,477	5,657
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 23/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	121.341pts	+0.74%

Atualizado em 23/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 23/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	23/06 (SEMANA ATUAL)	16/06 (SEMANA ANTERIOR)	23/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.35	R$ 0,00	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 0,00	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,38	R$ 6,30	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**23/06** (SEMANA ATUAL)	**16/06** (SEMANA ANTERIOR)	**23/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,91	R$ 136,06	R$ 132,53
Arroz	50kg	R$ 112,71	R$ 112,34	R$ 116,28
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 200,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 58,15	R$ 57,53	R$ 59,68
Trigo	1Ton	R$ 1.454,87	R$ 1.432,27	R$ 1.296,90

Atualizado em: 23/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Reforma tributária: grupo de trabalho promete texto final de regulamentação para o dia 3 de julho.

O grupo de trabalho (GT) da Câmara dos Deputados que analisa o projeto de lei complementar de regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24) pretende entregar seu relatório até o final deste semestre legislativo, que se encerra em julho. Até lá, serão realizadas oito audiências públicas e reuniões com técnicos do governo. O objetivo é chegar a um texto de consenso no grupo.

A informação foi prestada pelo deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE), que presidiu a primeira das audiências do GT, realizada com o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy. Coutinho tornou público o plano de trabalho do colegiado, que é composto de sete deputados. “A intenção desse grupo é agilizar todo o processo para que a gente mantenha o prazo que foi imaginado e a possa oferecer esse relatório até o fim desse primeiro semestre”, disse o deputado.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Deputados Bernard Appy e Augusto Coutinho em audiência sobre o tema.

Impacto na economia

Durante o debate com o GT, o secretário extraordinário da Reforma Tributária voltou a defender os principais pontos da proposta, como o split payment, um modelo de cobrança que separa o pagamento do imposto no ato da transação. Appy já havia participado de um debate no início do mês na Câmara.

Segundo ele, o impacto da mudança tributária na economia será sentido no médio prazo (entre 10 e 13 anos), e vai ajudar a reduzir a pressão por aumento de carga tributária. “Estamos falando aqui, provavelmente, no aumento maior que 10 pontos percentuais no PIB potencial do Brasil por conta da reforma tributária”, disse.

Fiscalização e alíquotas

Os deputados levantaram os pontos da proposta que mais preocupam, como a fiscalização do IBS. O deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) teme que o contribuinte fique sujeito a uma dupla auditoria do tributo, que é compartilhado entre estados e municípios. “Temos que ter algum tipo de definição bem clara”, disse.

O deputado Moses Rodrigues (União-CE) defendeu que a alíquota do Imposto Seletivo seja destacada na nota fiscal ao consumidor, para que ele tome conhecimento. Já o deputado Luiz Gastão (PSD-CE) pediu um prazo menor para devolução dos créditos de IBS/CBS.

Também houve sugestões para incluir o sistema de tax free para o IBS/CBS para incrementar o turismo. O tax free consiste no reembolso dos impostos pagos nas compras feitas por turistas estrangeiros. O secretário extraordinário da Reforma Tributária afirmou que a medida depende de análise do custo e benefício, e disse que o assunto pode ser estudado pelo governo. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Pressionado pelo mercado, governo avalia cortar gastos. Veja alternativas.

Após pressão do mercado financeiro e do setor produtivo, com fortes críticas ao aumento de tributos dos últimos meses, a equipe econômica começa a se debruçar com mais atenção sobre a redução de despesas e avalia quais gastos podem ser cortados.

Segundo informou na semana passada a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, a ideia é dar um cardápio de possibilidades de redução de gastos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, até agosto deste ano, quando será apresentada a proposta de orçamento de 2025.

Veja abaixo quais gastos são esses:

Gastos com servidores Gastos previdenciários Reforma de gastos sociais Abono salarial Desvinculação de gastos

Contudo, o corte de despesas difere da agenda de curto prazo, que busca encontrar fontes de recursos para manter a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia e dos municípios. A ideia do governo é que essas propostas de aumento de arrecadação sejam enviadas nas próximas semanas.

EBC

Rendimentos creditados nas contas somam R$ 5,4 bilhões.

Já o trabalho de redução de gastos tem foco no médio e longo prazos, com o objetivo de manter de pé o chamado ”arcabouço fiscal”, a regra para as contas públicas aprovada em 2023. A manutenção do arcabouço é considerada vital pelo mercado financeiro para manter a previsibilidade das contas públicas.

”Temos que tomar medidas hoje que garantam que esse cenário (de colapso do arcabouço fiscal) não aconteça. Quanto mais o tempo passa, mais difícil fica. Então, tem coisas que dá pra ir fazendo e garantindo. É preciso tomar medidas adequadas. O País precisa tomar decisões, ou vamos colocar tudo em colapso lá na frente”, declarou o secretário do Tesouro Nacional, Rogerio Ceron, em abril deste ano.

Sem redução de despesas - que passa pelo envio de propostas para corte de gastos obrigatórios ao Congresso Nacional - o espaço para gastos livres dos ministérios (como aqueles relacionados com a manutenção de serviços básicos), vai terminar antes de 2030, e será necessário rever o arcabouço fiscal. Por conter um limite para o crescimento dos gastos do governo, que não pode ser maior do que 70% do aumento da receita ou do que 2,5% (em termos reais, acima da inflação), a regra para as contas públicas gera previsibilidade para o resultado das contas públicas e, consequentemente, para o nível da dívida brasileira no futuro.

Sem o arcabouço, fica mais difícil fazer projeções para as contas públicas no médio e longo prazos (período acima de cinco anos), e essa falta de previsibilidade, no mercado financeiro, costuma ser repassada aos preços dos ativos (dólar e juros futuros, que servem de base para o valor cobrado dos clientes bancários).

O Banco Central avaliou, em maio, que o ”esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal”, junto com outros fatores, tem o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia — aquela que mantém a inflação sob controle sem afetar o crescimento da economia. As informações são do G1.

Entenda o que é a DRU, medida que o governo quer usar para melhorar as contas públicas.

A Desvinculação de Receitas da União (DRU), medida estudada pela equipe econômica como opção para a revisão no Orçamento, se tornou pouco efetiva para desengessar as contas públicas. Trinta anos depois da criação do instrumento, as receitas desvinculadas caíram e acabaram sendo consumidas por despesas carimbadas e obrigatórias.

A equipe econômica do governo Lula estuda uma agenda de revisão de gastos que inclui uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para prorrogar a DRU, criada em 1994 e programada para terminar no fim deste ano. A desvinculação poderia auxiliar no impasse dos pisos de saúde e educação, que pressionam o arcabouço fiscal - se, contudo, trouxesse uma autorização para remanejar 30% dos recursos vinculados nessas duas áreas para outros lugares.

A DRU tira 30% da arrecadação de determinadas taxas e contribuições e permite que o governo use o dinheiro livremente, e não apenas em despesas carimbadas naquela arrecadação. Taxas de inspeção cobradas por agências reguladoras, por exemplo, não ficam integralmente para esses órgãos, mas uma parcela se desvincula do destino original para compor o Orçamento da União e bancar as despesas gerais do governo.

Ao longo dos anos, alguns impostos, como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto de Renda (IPI), e algumas contribuições, como o salário-educação, deixaram de sofrer impacto da DRU, diminuindo os efeitos da desvinculação. O tema voltou à pauta porque a medida tem prazo para acabar - 31 de dezembro de 2024 - e o governo discute o que fazer.

Reformular o instrumento

Mais do que a mera prorrogação da DRU, está em estudo a reformulação do instrumento, com a possibilidade de desvincular parte dos recursos carimbados para saúde e educação. Atualmente, essas despesas são vinculadas à arrecadação, têm um mínimo que o Executivo é obrigado a gastar e não podem ser flexibilizadas pela DRU - ou seja, são blindadas. Sem mudanças no instrumento, portanto, a prorrogação não teria impacto para liberar recursos no Orçamento, como deseja a equipe econômica.

Em 2022, a desvinculação liberou R$ 7,2 bilhões para o governo federal, de acordo com levantamento do pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Camillo Bassi. O valor entra em uma cesta de receitas livres da União, que também tem outros impostos não vinculados e que podem ser usados em qualquer despesa. Esse valor, porém, representou menos de 2% desses recursos naquele ano.

Só as despesas obrigatórias, aquelas que o governo é obrigado a pagar, como salários e aposentadorias - consumiram R$ 399 bilhões da cesta de receitas livres em 2022. Os benefícios previdenciários ficaram com R$ 69,9 bilhões. Ou seja, a desvinculação foi totalmente absorvida por recursos obrigatórios e carimbados.

Marcelo Camargo/ABr

A equipe econômica do governo Lula estuda uma agenda de revisão de gastos que inclui uma Proposta de Emenda à Constituição.

A título de comparação, em 2017, a desvinculação liberou R$ 119 bilhões em recursos para a União, sendo responsável por 93% das receitas livres, porque reunia um conjunto maior de tributos federais. Em 2019, na reforma da Previdência, a DRU deixou de incidir sobre a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) - que tinha o maior peso sobre os recursos desvinculados.

"Em nenhum cenário, a Desvinculação de Receitas da União resolveria o problema do Orçamento hoje. A rigidez não está associada à excessiva vinculação de receitas, mas à abundância de despesas obrigatórias", afirma o pesquisador. De tudo que o governo gasta, 93% vai para gastos rígidos, que o Executivo não pode deixar de pagar.

Receitas livres

O cenário verificado em 2022 se repetiu nos anos seguintes. Em 2023, de acordo com levantamento, a DRU gerou R$ 7,3 bilhões em recursos para a União. As despesas obrigatórias, por sua vez, consumiram R$ 511 bilhões da cesta de receitas livres naquele ano. Em 2024, o governo prevê arrecadar R$ 10,6 bilhões com a desvinculação, sendo que os gastos rígidos devem consumir R$ 609 bilhões dos recursos de livre aplicação.

Se afetasse os recursos da saúde e educação, a desvinculação de receitas poderia tirar recursos obrigatórios dessas duas áreas e levar o governo a descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), segundo o pesquisador do Ipea.

O salário-educação, que reúne contribuições das empresas e é destinado para despesas do setor, ficaria com R$ 4 bilhões se fosse afetado pela desvinculação em 2023, sendo que as despesas obrigatórias financiadas com essa arrecadação somam R$ 5,6 bilhões. Uma delas é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), que sofreria cortes. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mercado vê taxa de juros "congelada" em 2024 depois de decisão do Copom.

O teor do comunicado divulgado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central após manter a Selic em 10,5%, em reunião na última quarta-feira (19) reforçou no mercado financeiro a percepção de que a taxa básica de deverá permanecer nesse patamar até o fim do ano. Esse é o cenário projetado por 35 de um total de 42 casas (83%) consultadas pelo Projeções Broadcast.

O fato de a decisão ter sido referendada por todos os diretores do colegiado também foi bem recebido pelos agentes do mercado, que avaliam que o movimento poderá corrigir a "desancoragem" das projeções para a inflação, isto é, aproximá-las da meta oficial de inflação.

"Por ora, reduziu boa parte daqueles ruídos que ficaram da reunião passada", afirma o sócio e economista sênior da Tendências Consultoria, Silvio Campos Neto. Ele se refere ao encontro do Copom de maio, quando os quatro diretores do BC já indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva votaram por um corte de 0,5 ponto porcentual da Selic.

Prevaleceu a posição dos cinco outros diretores por um corte de 0,25 ponto, mas o episódio levou o mercado a projetar o risco de um BC mais leniente com a inflação depois da saída do atual presidente, Roberto Campos Neto, em dezembro.

Para 2025, contudo, a retomada do afrouxamento segue na mesa, de acordo com o economista da Tendências, que prevê juro básico de 9,50% no fim do ano que vem. Ele ressalta que esse cenário está condicionado à materialização dos cortes de juros nos Estados Unidos ainda neste ano e a iniciativas do governo federal de maior controle fiscal, além de uma "transição bem feita" no comando do BC.

A avaliação é, em boa parte, corroborada pelo economista Danilo Passos, da WHG. Ele, que já previa Selic estável em 10,50% até o fim de 2024, avaliou o comunicado divulgado pelo Copom como neutro e equilibrado. "A comunicação do BC mostra que a estratégia que eles vão adotar, pelo menos nas próximas reuniões, é realmente a de segurar a Selic parada por um tempo para observar o desenvolvimento externo e doméstico", diz. A WHG prevê que os cortes da Selic retornem em 2025, levando a taxa a 9,75%.

Moderação

No comunicado divulgado após a reunião, o Copom afirmou que "as conjunturas doméstica e internacional" justificam neste momento "serenidade e moderação". "A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento, ampliação da desancoragem das expectativas da inflação e um cenário global desafiador, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária."

José Cruz/Agência Brasil

Colegiado manteve juros em 10,5% e defendeu mais "moderação" na condução da política monetária.

No caso da economia doméstica, o comunicado destaca que o mercado de trabalho segue "apresentando dinamismo maior do que o esperado" e que existe "uma maior resiliência na inflação de serviços". A questão fiscal voltou a ser mencionada pelo Copom: "O comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária".

Algumas casas, porém, não veem por ora espaço para retomada do afrouxamento nem em 2025, como o Banco Citi, Itaú Unibanco e a XP Investimentos. Em relatório, o Citi avaliou que a inclusão de um cenário alternativo do BC foi o principal destaque do comunicado, e reforçou a visão "mais agressiva" que o banco tem para a política monetária.

Já o economista-chefe da XP, Caio Megale, destacou, em áudio enviado a clientes, que o ambiente "se tornou mais complexo" desde a reunião de maio, com destaque para a deterioração dos "fundamentos ligados à inflação", o que sugere uma cautela maior do BC.

"O Copom sinalizou claramente que esse juro tem de ficar nesse patamar por um bom tempo, para garantir a convergência à meta", disse Megale, citando também que essa visão foi reforçada pela apresentação do cenário alternativo de inflação do colegiado. As informações são da CNN.

Na avaliação de ministros do governo, o indicado por Lula, Gabriel Galípolo, segue favorito para ser presidente do Banco Central; ala do PT quer André Lara Resende.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu, na semana passada, uma definição do que será o futuro presidente do Banco Central que deixou muita gente se perguntando se Gabriel Galípolo preencheria mesmo as características requeridas pelo presidente para o cargo.

Lula disse que escolheria para o BC ”uma pessoa madura e calejada”. Galípolo, aos 42 anos, seria ”maduro e calejado” ou o presidente estaria despistando? Não há como responder ainda com segurança. Inegavelmente Galípolo tem uma outra característica que o Lula não citou na fala dele. E que será importante, e muito, para decisão final de Lula: participou ativamente da campanha do petista, tendo contato direto com ele.

É uma pessoa, portanto, para quem o Lula, se precisar, pode ligar diretamente e conversar. E isso faz toda a diferença para o presidente. Difícil imaginar alguém que hoje concorra com Galípolo de verdade nesta sucessão no BC.

A decisão unânime do Copom de manter a taxa Selic em 10,50% não deve ter efeito substancial sobre a sucessão do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Na avaliação de ministros do governo, o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, segue favorito, embora uma ala do PT tenha passado a defender que o presidente Lula indique André Lara Resende para a autoridade monetária.

Washington Costa/MF

Gabriel Galípolo seria o favorito para assumir o comando do BC.

É certo que Lula não gostou do fim do ciclo de cortes de juros. Ainda assim, nos bastidores, a análise é de que é preciso separar retórica política de estratégia econômica. Para auxiliares palacianos, Galípolo não tinha outra opção a não ser unir o Copom pela manutenção da Selic, porque uma nova divisão iria elevar ainda mais o dólar e a curva de juros.

Ex-secretário executivo da Fazenda, Galípolo tem boa relação não apenas com o ministro Fernando Haddad (Fazenda), mas também com Rui Costa (Casa Civil). O ex-governador da Bahia não seguiu a toada petista e evitou comentar a decisão do Copom em suas redes sociais.

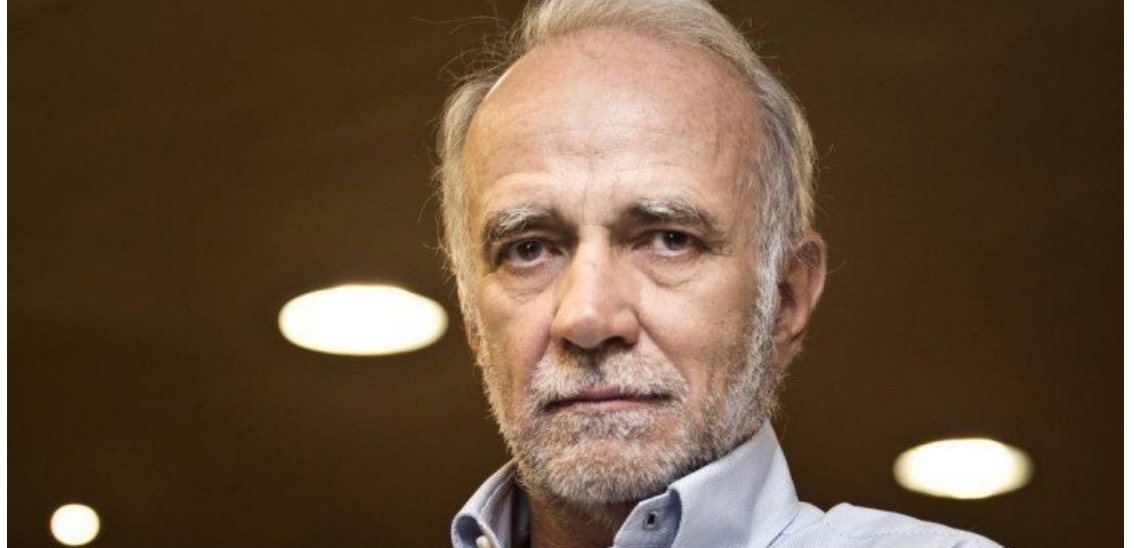
Lara Resende

André Lara Resende é economista formado pela PUC -Rio, com mestrado pela FGV (Fundação Getulio Vargas), ambas do Rio de Janeiro, sua cidade natal. Possui ainda o título de Ph.D. em Economia pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology), nos Estados Unidos. Foi professor da PUC-Rio no início dos anos 1980, período em que, paralelamente, começou a ocupar cargos de destaque no meio corporativo.

Tal época marca ainda a publicação do famoso artigo acadêmico intitulado “Larida”, uma junção do seu sobrenome com o do amigo Persio Arida, também economista. O foco era encontrar caminhos para neutralizar a inflação e Resende sugeriu uma troca do padrão monetário, ao passo que a proposta de Arida consistia, basicamente, em sincronizar forçadamente todos os contratos. Duramente criticado na época, o “Plano Larida” tornou-se na década seguinte um dos pilares do Plano Real.

Mercado financeiro reage com descrédito à campanha de uma ala do PT para indicar André Lara Resende para a presidência do Banco Central.

Apesar do respeito à trajetória de um dos mentores do Plano Real, executivos de grandes instituições avaliaram, sob condição de anonimato, que os petistas "colocaram o bode na sala". Ou seja, ventilaram um economista de perfil heterodoxo para criar tensão, marcar posicionamento político, para depois o governo ter como "apresentar calmaria" com um nome já precificado no mercado. Alguns representantes do mercado financeiro reagiram com descrédito à campanha de uma ala do PT para indicar André Lara Resende para a presidência do Banco Central.

Atualmente, Lara Resende é considerado um expoente da Teoria Monetária Moderna. A MMT (sigla em inglês) considera que os governos podem expandir gastos e emitir o quanto quiserem de moeda local para financiar suas dívidas. Para os ortodoxos, isso retomaria o risco de hiperinflação.

Economista André Lara Resende teve nome defendido ao Banco Central por uma ala do PT.

Saiba mais

André Lara Resende Resende integrou a diretoria do Banco Central (BC) em meados dos anos 1980, durante o governo José Sarney, período em que participou da elaboração do Plano Cruzado, ao lado de Arida (diretor da Área Bancária do BC) e dos ministros do Planejamento, João Sayad, e da Fazenda, Dilson Funaro, entre outros. A iniciativa de estabilização econômica teve um bom começo, mas acabou fracassando em seu principal objetivo, o de combater a inflação.

Resende deixou o BC e ficou cerca de seis anos afastado da vida pública até que, em 1993, durante o governo Itamar Franco, foi negociador-chefe da dívida externa. Dois anos depois, com a eleição de Fernando Henrique Cardoso (FHC), tornou-se assessor especial da Presidência e integrou a equipe econômica que implementou o Plano Real.

Em abril de 1998, assumiu a presidência do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), função que exerceu por apenas sete meses. Ao deixar o comando da instituição de fomento, seguiu sua carreira na iniciativa privada, integrando conselhos consultivos e de administração de grandes empresas, além de ocupar cargos executivos.

Em 2018, após anos dedicados ao universo acadêmico, foi um dos assessores do plano econômico da então candidata à Presidência da República Marina Silva (Rede). Ele volta à cena política, com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para o Palácio do Planalto. No início de novembro, aceitou compor o grupo técnico econômico da equipe de transição de governo.

Ex-presidente do Banco Central diz que o Brasil "recuperou seu futuro" com a estabilidade trazida pelo Plano Real.

Presidente do Banco Central (BC) quando o real passou pelo seu maior teste, com um ataque especulativo que levava quase 1 bilhão de dólares de reservas cambiais diariamente, Gustavo Franco minimiza aquele momento e diz que, depois de 30 anos, a estabilidade monetária conquistada mostrou que "não tinha nenhum truque, nenhuma farsa". "Ninguém teve perda. Essa conversa acabou", afirma, em referência às críticas de que a maxidesvalorização do real teria sido adiada por causa da corrida eleitoral de 1998.

Franco pediu demissão do BC em janeiro de 1999, quando o governo, logo após a reeleição de Fernando Henrique Cardoso, decidiu flexibilizar o regime de bandas cambiais, diante da sangria das reservas internacionais - pouco depois o real passaria a flutuar livremente. Franco era contra a mudança no câmbio.

reprodução

Economista Gustavo Franco aborda as perspectivas econômicas do Brasil para o ano das eleições.

Em entrevista ele avalia que o pior momento da implantação do plano foi na véspera do lançamento da Unidade Real de Valor (URV), que meses depois seria convertida no real, numa reunião no gabinete do presidente Itamar Franco com o então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. "Nesse dia, eu vi o ministro da Fazenda pedir demissão três vezes, não foi uma, foram três vezes. Levantar da mesa e dizer: 'Assim não dá. Eu vou me embora'", conta.

Estabilidade

Confira a fala de Gustavo Franco sobre a importância de ter uma moeda estável por 30 anos:

"Hoje todo mundo gosta do real, mas no começo não foi assim, não. Vivemos a experiência de degradação da moeda. Quem viveu terá guardado na memória de como é profundo, é uma ferida profunda. O simbolismo associado à moeda é grande. A moeda é como a bandeira e o hino. Vê-la derreter é a sensação que você tem vendo a bandeira pegar fogo. É ruim. É um pedaço de cada um de nós. A lembrança do período da hiperinflação no Brasil é um torpor de decadência, de valores que vão se desagregando em valores monetários e outros valores também. Também nos fez piores. É uma experiência ruim para o nosso organismo. Talvez tenha estragado a nossa saúde econômica para sempre. Como o alcoolismo faz com as pessoas que tiveram o vício. Nós nos livramos dele faz 30 anos. É muito bom. Mas a experiência foi super profunda, difícil, marcante, e a batalha foi difícil.

Recuperamos o nosso futuro e junto com ele um símbolo nacional que também resgatava o nosso passado e todos os heróis nacionais humilhados em cédulas que passaram a valer nada (antes do real, Barão de Mauá, Machado de Assis, Marechal Rondon foram algumas das personalidades que estampavam as cédulas, mas com a inflação alta, essas cédulas perdiam valor muito rápido). Hoje a gente tem o real. Imagina no tempo que a gente não tinha o real. O que a gente tinha? Era o imaginário, era o delírio. Vivemos um delírio longo, que foi crítico nos últimos dez anos, até 1994, a inflação média mensal deve ter sido 15%, 20% ao mês, em média. Impensável com os olhos de hoje. As pessoas têm uma memória disso, dos pais, de ouvir na mesa de jantar histórias folclóricas de inflação. O que a gente tem hoje (de inflação) durante um ano inteiro era de um fim de semana. Foi triste. Foi horroroso."

As informações são do O Globo.

A população brasileira não se arrisca no mercado financeiro.

Uma pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) aponta que os brasileiros que investiram em produtos financeiros representaram apenas 37% da população, em 2023. Ou seja, mais da metade da população ainda não investe o seu dinheiro.

O levantamento ainda mostra que 68% das pessoas aplicam o dinheiro apenas em poupança e aqueles que atuam com produtos financeiros, como títulos, ações e moedas, não passam dos 5%.

Para o especialista em investimentos e finanças pessoais, Renan Diego, esses números refletem a falta de educação financeira. Mas a boa notícia é que é possível viver apenas da renda dos investimentos, segundo o expert.

"Para bons investimentos é preciso ter uma carteira diversificada, alinhando o peso de cada ativo e planejamento conforme a necessidade de renda. Além das ações, três bons investimentos para viver de renda com dividendos são: Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs); Tesouro IPCA+ com juros semestrais e Debêntures Incentivadas", explica Renan, que já educou mais de 7 mil brasileiros a administrar melhor o próprio dinheiro e investir do zero através da sua escola digital Produtividade Financeira.

O especialista explica que os FIIs são ideais para quem busca renda mensal com isenção fiscal sobre dividendos e que procura investir no mercado imobiliário sem comprar imóveis de forma direta. "O Tesouro IPCA+ com juros semestrais é indicado para investidores que buscam proteção contra a inflação e rendimentos periódicos, com a segurança de títulos públicos".

"Já as Debêntures Incentivadas são boas opções para quem deseja investir em infraestrutura com benefícios fiscais, embora envolvam maior risco de crédito comparado aos títulos públicos. Então, é importante analisar a avaliação de risco da empresa que está emitindo a debênture e buscar sempre os ratings AAA, AA ou A", acrescenta o educador financeiro.

Caderneta de poupança

A caderneta de poupança continua sendo o principal investimento do brasileiro. Em 2023, 25% da população total investia no instrumento. Considerando apenas a população investidora, esse percentual é de 68%. Em ambos os casos houve um recuo no percentual entre 2022 e 2023. O total da população diminuiu em um ponto percentual, enquanto entre os investidores caiu quatro pontos.

Depositphotos

A pesquisa aponta que não passam de 5% os que atuam com produtos financeiros como títulos, ações e moedas.

Nenhum outro instrumento financeiro chega perto da adesão da poupança, que é seguida por títulos privados, fundos de investimento, moedas digitais e ações.

Os percentuais são menores do que o de brasileiros que fizeram pelo menos uma aposta em 2023. Segundo a pesquisa da Anbima, pelo menos 14% da população colocou dinheiro em uma bet no ano passado.

Enquanto os motivos para apostar são "ganhar dinheiro rápido" e "ganhar muito dinheiro de uma vez", os motivos para se investir, segundo o Raio-X do investidor de 2024, são: (33%) comprar um imóvel, (20%) manter aplicado, (10%) fazer uma viagem, (10%) comprar um carro e (9%) aposentadoria.

Crescimento no futuro

A pesquisa projeta um retrato otimista para 2024: cerca de 13% da população que não investe têm a intenção de começar a investir ou de migrar suas economias para produtos financeiros, ante 13 milhões de investidores que pretendem abandonar seus produtos financeiros ou parar de investir neste ano.

O saldo líquido é de oito milhões de novos investidores em 2024, passando de um percentual de 37%, em 2023, para 41%.

Novos prefeitos vão herdar despesas em alta e cofres vazios; especialista sugere cautela na liberação de empréstimos.

Em meio à forte alta dos financiamentos de bancos públicos e agências de fomento aos municípios, o presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Celso Pansera, diz que o risco de inadimplência "sempre existe", mas que o nível de endividamento não preocupa. "Os municípios, na média, não estão mais endividados do que estavam antes. Estão com capacidade."

"No cenário global, as prefeituras estão em situação melhor do que estavam há alguns anos. Agora, há gestores e gestores", afirma o ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação no governo Dilma Rousseff.

Reportagem do jornal O Estado de S. Paulo apontou, porém, que as gestões municipais que serão eleitas em outubro vão receber as contas públicas numa situação pior do que a encontrada em 2021, quando os atuais mandatos tiveram início. O panorama fiscal das cidades brasileiras é bastante diverso e heterogêneo, mas o número consolidado das prefeituras acendeu um sinal de alerta.

Em menos de dois anos, os prefeitos queimaram todo o saldo positivo que havia sido criado na pandemia e agora amargam rombo de quase R$ 15 bilhões, com despesas crescendo em ritmo superior às receitas – o que aumenta a preocupação em relação aos próximos anos.

A ABDE não soube precisar o porcentual dos empréstimos que contam com o aval da União, que é a garantia concedida pelo Tesouro Nacional em caso de calote. Ela é oferecida apenas aos municípios que têm capacidade de pagamento A ou B – as duas melhores notas.

Segundo a associação, muitos gestores costumam oferecer outros tipos de garantia, como a transferência obrigatória de ICMS feita pelo respectivo Estado, a chamada contraparte, ou o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é abastecido pela União.

Esse tipo de garantia, atrelada ao FPM, já chegou a ser alvo de representação por parte do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU), que apontou inconstitucionalidade. O questionamento, porém, não prosperou dentro da Corte.

A Caixa, que tem liderado os desembolsos, afirmou que tem o objetivo de "ser a principal parceira da União, Estados e municípios na execução de políticas públicas" e que a concessão de crédito se insere nesse contexto. Segundo o banco, a ampliação das operações observa os limites estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Tesouro.

O banco também afirma que os empréstimos aos municípios têm garantia da União ou do FPM e da contraparte do ICMS e que, no atual momento, há 100% de adimplência nessas operações.

Cautela

A ABDE pondera que essa é uma das carteiras mais seguras para os bancos e agências de fomento e que as garantias dificilmente são executadas. Ainda assim, a diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), Vilma Pinto, sugere atenção e cautela nos desembolsos com base em experiências recentes.

"Em 2011, 2012, quando o governo começou a dar aval de garantia para operações de crédito de Estados e municípios, houve um aumento brutal nas operações. E uma das justificativas era de que não havia inadimplência por parte dos entes", lembra Vilma. "Só que, poucos anos depois, os calotes começaram a ocorrer por conta da fragilidade nas contas dos entes subnacionais, agravada pela crise de 2015 e 2016."

EBC

Crédito chega em momento de piora de contas dos município.

O importante, segundo ela, é que as operações sejam realizadas com base em análise de sustentabilidade e capacidade de pagamento.

Além disso, diz Vilma, é necessário avaliar se parte do investimento não irá se transformar em despesa de custeio no curto ou médio prazo. Escolas e hospitais, por exemplo, não bastam ser construídos, precisam ser mantidos. Ou seja, é preciso ter um planejamento para acomodar esses gastos futuros, que se somarão ao pagamento das parcelas da dívida.

Na visão da ABDE, o avanço do financiamento às prefeituras é positivo, mas ainda insuficiente frente às lacunas de investimento no Brasil, que agora se somam aos riscos climáticos crescentes. A associação projeta que seria necessário mais do que triplicar os valores dos desembolsos para suprir as demandas de adaptação e mitigação das cidades.

Para isso, os bancos e agências de fomento negociam com o Banco Central alterações em marcos regulatórios para concessão de crédito. Em um dos pleitos, a ABDE defende que o limite de exposição das instituições financeiras ao setor público seja elevado de 45% do Patrimônio de Referência para 100%.

O argumento é de que a exigência reduz a capacidade de alavancagem e impõe restrições excessivas, sem proporcionar vantagens significativas ou mitigação de riscos.

Essa ampliação do limite, afirma a associação, permitiria que instituições de desenvolvimento menores operassem "mais eficazmente, especialmente em projetos de infraestrutura sustentável nos estados e municípios, sem a necessidade de destacamento de capital, que prejudica suas outras operações".

Presidente da Anatel diz que celulares irregulares prejudicam o cidadão, o consumidor e a arrecadação do governo.

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) estabeleceu que empresas como Amazon e Mercado Livre terão que retirar anúncios do que a agência reguladora classifica como celulares ilegais. Aparelhos sem homologação expedida ou aceita pela Anatel.

Segundo Carlos Baigorri, presidente da Anatel, os celulares irregulares prejudicam o cidadão, o consumidor e o mercado, além de também ser prejudicial para a arrecadação do governo.

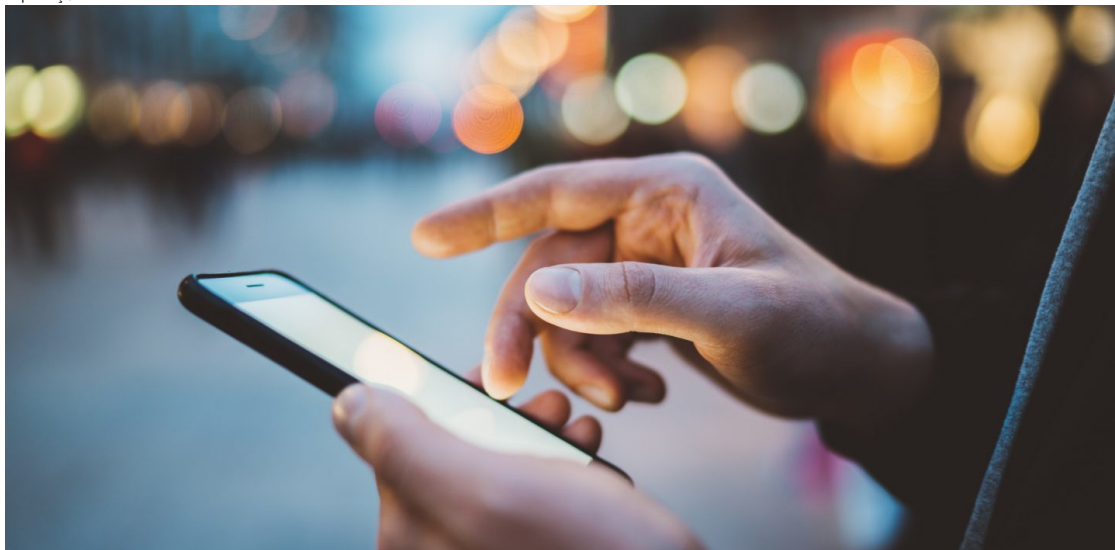
"São tributos que não são pagos, é uma concorrência desleal. Empregos são destruídos, empresas deixam de investir no Brasil por conta disso", afirmou o executivo durante uma coletiva de imprensa.

"O que a gente está pedindo é o mínimo do mínimo (refere-se ao cumprimento da lei). E a gente acha muito razoável que os marketplaces se conforme com a lei e passem a cumpri-la", acrescentou.

Reprodução

A homologação é uma série de testes realizados pela Anatel nos aparelhos em avaliação.

Prazo

As empresas notificadas pela Anatel tem um prazo de 15 dias para que o percentual de anúncios de aparelhos não homologados não seja superior a 10%, podendo prosseguir com a continuidade da retirada dos anúncios em dias posteriores a esse prazo.

Caso a empresa não tenha implementado as mudanças necessárias, ela passa a ser categorizada como "empresa não conforme", estando sujeita a multas diárias que partem de R$ 200 mil, podendo alcançar valores milionários.

Sites

Além da aplicação de multa, os e-commerce irregulares também podem sair do ar, através do bloqueio do domínio, caso não cumprem o que foi determinado dentro do prazo. Caso alguma plataforma chegasse nesse estágio, as operadoras de telecomunicações fariam o bloqueio por ordem da Anatel.

A agência cita que o bloqueio pode ocorrer após 25 dias de descumprimento da medida cautelar.

Amazon

Segundo a Anatel, a Amazon lidera a lista das plataformas com mais anúncios de aparelhos sem homologação. Posição que reforça também a popularidade da plataforma com o formato de marketplace, em que lojistas utilizam a Amazon como vitrine para vender seus produtos.

A divisão é a seguinte:

- Amazon: 51,52% de celulares não homologados;
- Mercado Livre: 42,86% de celulares não homologados;
- Americanas.com: 22,86% de celulares não homologados;

A lista completa de sites com anúncios de aparelhos não homologados também inclui a Casas Bahia, mas ela é classificada como "conforme", já que o percentual de aparelhos irregulares é abaixo de 10%, mais precisamente 7,79%.

A homologação é uma série de testes realizados pela Anatel nos aparelhos em avaliação. Para vender qualquer produto de telecomunicação no Brasil, como smartphones, tablets e notebooks, as fabricantes devem submeter os produtos para homologação.

O processo de homologação foi criado pela Resolução nº 242/2000. Este documento detalha todas as etapas da homologação e estabelece a emissão de um documento específico. A principal característica de um produto homologado é o selo da Anatel.

Este selo é afixado no corpo do aparelho, na bateria ou no manual. A localização do selo depende do tamanho do aparelho.

INSS é a instituição mais processada no País, com quase 4 milhões de ações judiciais.

Deixando para trás bancos, governos estaduais e até empresas, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é a instituição mais processada do País. O órgão da Previdência Social acumula cerca de 3,8 milhões de ações judiciais, o que representa 4,5% dos processos em tramitação na Justiça brasileira. Segundo especialistas, problemas com perícias médicas e entraves nos sistemas são os principais gargalos que levam a uma judicialização excessiva dos pedidos de aposentadoria, pensões e outros auxílios.

Os dados são da última edição do relatório Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A Caixa Econômica Federal aparece na segunda posição do ranking, com 2,8% do total de ações (2,4 milhões de processos), seguida do banco Bradesco, com 0,68% (572 mil processos).

Só pedidos relacionados a benefícios por incapacidade respondem por quase 1,3 milhão de ações ou 34% de todos os processos contra o INSS. A maioria são ações de segurados em busca do benefício por incapacidade temporária - seja ele o auxílio-doença tradicional (nos casos de doença ou acidente) ou o acidentário (nos casos de acidente de trabalho ou doença laboral) -, que soma quase 800 mil pedidos aguardando decisão judicial.

A antiga aposentadoria por invalidez, quando a incapacidade do trabalhador é permanente, também se destaca, com 496 mil processos. Outros tipos de pedidos de benefício também chamam a atenção, como a aposentadoria por tempo de contribuição, que acumula 537,7 mil ações judiciais, e a aposentadoria especial - nos casos em que o trabalhador é exposto a insalubridade, periculosidade ou penosidade -, que tem quase 245 mil ações.

Uma delas é a do empresário Ricardo Motta, de 62 anos. Morador de Niterói, ele deu entrada em 2018 na aposentadoria, mas o INSS não reconheceu a periculosidade dos anos em que ele atuou como eletricitário numa subestação de energia. Ricardo recorreu da decisão pelas vias administrativas, mas o requerimento foi novamente indeferido. A saída foi buscar a Justiça.

"A periculosidade aumentaria o meu tempo de contribuição, mas o INSS ignorou o documento da empresa que atesta os riscos da atividade que eu prestava. Já ganhei a periculosidade na Justiça, mas eles recorreram", conta o empresário. Sobre o caso de Ricardo, o INSS informou, em nota, que o pedido não foi reconhecido por mudanças na legislação.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Quanto mais instâncias essa ação sobe na Justiça, mais cara ela fica. Quando o pagamento é determinado, ainda entram na conta os juros, correções e multas dos valores atrasados.

Análise de documentos

Especialista em Direito Previdenciário, a advogada Jeanne Vargas afirma que problemas na análise de documentos, principalmente laudos médicos - no caso dos pedidos de benefício por incapacidade -, levam segurados à Justiça em busca de que seus direitos sejam garantidos.

A demora na análise também é um impasse: muitos acabam optando pela ação judicial antes mesmo de recorrer administrativamente da negativa por conta do tempo de apreciação dos pedidos no Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), a "segunda instância" do INSS.

"O cenário ideal é que só fossem remetidos ao Judiciário casos mais complexos, mas o que a gente vê é que até pedidos muito simples vão parar na Justiça", observa a sócia do Vargas Farias Advocacia> Ela alerta que o segurado pode buscar o Juizado Especial Federal, com ou sem advogado, ou sendo representado pela Defensoria Pública da União. "Antes, porém, é preciso entender claramente os motivos do indeferimento pelo INSS. Às vezes, falta um documento ou o direito realmente não existe. Cada caso é um caso e tudo precisa ser avaliado", conclui.

Mais caro

A judicialização excessiva dos pedidos gera mais custos para os cofres públicos, além de prolongar para o segurado a espera pela concessão. Presidente do Instituto Brasiliense de Direito Previdenciário (IBDPrev), Diego Cherulli calcula que a análise administrativa do pedido é cerca de dez vezes mais barata do que um processo judicial.

"E quanto mais instâncias essa ação sobe na Justiça, mais cara ela fica. Quando o pagamento é determinado, ainda entram na conta os juros, correções e multas dos valores atrasados. É um reflexo da ineficiência", expõe.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, argumenta que a quantidade de segurados e contribuintes do órgão, que somam cerca de 100 milhões de pessoas, e o volume mensal de pedidos de benefício recebidos, explicam em parte o alto número de ações tramitando na Justiça.

Segundo Stefanutto, o índice de concessão judicial dos pedidos, ou seja, a fatia dos benefícios liberados pelo INSS após determinação da Justiça, está em cerca de 16%, patamar elevado na comparação com outros países com regimes de previdência similares ao brasileiro. As informações são do Extra.

Bolsa Família: benefícios individuais quintuplicaram e chegaram a 26,9% do programa.

Programas sociais passarão por um pente-fino nos próximos meses. A ideia é atualizar dados e combater fraudes. Um dos focos são as famílias unipessoais do Bolsa Família – aquelas compostas por apenas uma pessoa. Esse grupo, que não somava nem 5% dos benefícios há uma década, quintuplicou de tamanho. Em 2022, o grupo já era responsável por 26,9% dos benefícios.

Dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social mostram que o perfil dos beneficiários do principal programa social do governo federal mudou profundamente na última década. Essa alteração, porém, levanta suspeitas de fraude porque outros indicadores sociais não mostram mudança tão radical na estrutura familiar brasileira.

Em 2012, a parcela das famílias unipessoais que recebiam o Bolsa Família era de apenas 4,6%. A participação aumentou gradativamente, mas seguiu na casa de um dígito nos cinco anos seguintes. A tendência ganhou força em 2018, quando a fatia alcança 13% de. Após pandemia, o número seguiu sempre para cima, mas com ritmo lento, e chegou aos 15% em 2021.

A grande mudança, porém, aconteceu na virada de 2021 para 2022. Em apenas um mês – em dezembro de 2021 – foram aprovados 1,1 milhão de novos cadastros de famílias unipessoais no então Auxílio Brasil. Assim, o grupo cresceu 49% de um mês para o outro.

Com esse salto, esse universo chegou ao recorde de 3,3 milhões ou 19% de todos os benefícios. Naquele mês, as famílias com um único individuo passaram a ser mais comuns no Cadastro Único que a clássica formação com quatro pessoas: mãe, pai e dois filhos.

O outro salto aconteceu sete meses depois, em julho de 2022, quando foram aprovados outros 1,1 milhão de cadastros unipessoais – aumento de 30% em um mês. Já eram 4,9 milhões de pessoas nessa condição com pagamentos mensais ou 24,3% do programa – exatamente a mesma participação somada das famílias com quatro, cinco, seis, sete, oito ou mais integrantes.

A aprovação de cadastros continuou acelerada. Nos 12 meses antes das eleições presidenciais em outubro daquele ano, foram 3,5 milhões de novos benefícios pagos a cadastros unifamiliares.

Roberta Aline/MDS

Mais de 3 milhões de novos benefícios foram aprovados para famílias com apenas uma pessoa após a pandemia.

Cortes começaram em 2023

A curva mudou exatamente em janeiro de 2023. Desde então, prevalecem os cancelamentos dos pagamentos a unifamiliares. A média mensal tem sido de 115,9 mil benefícios retirados do grupo. Assim, o número de famílias unipessoais que recebem o Bolsa Família diminuiu em 1,9 milhão em um ano e meio.

Mesmo com essa redução nos últimos meses, a participação desse grupo ainda é grande: quase três vezes o observado há dez anos. É aí que a lupa da equipe econômica vai tentar encontrar alguns bilhões para reduzir o gasto público.

Em Brasília, técnicos da área econômica estimam que o pente-fino poderia cortar até R$ 20 bilhões em despesas anuais dos programais sociais, entre eles o Bolsa Família. O Orçamento de 2024 prevê R$ 168,6 bilhões para o pagamento do Bolsa Família neste ano.

A ação para analisar detalhadamente os gastos foi debatida em uma reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento), Esther Dweck (Gestão), Carlos Lupi (Previdência) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social) na última quarta-feira (19).

A partir da próxima segunda, dívida do rotativo do cartão de crédito poderá ser transferida; entenda a mudança.

Reprodução

Faturas terão mais transparência. Titular será avisado do vencimento.

A partir de 1º de julho, os donos de cartão de crédito poderão transferir o saldo devedor da fatura para uma instituição financeira que oferecer melhores condições de renegociação no Brasil. É que entrará em vigor uma resolução do CMN (Conselho Monetário Nacional) - aprovada em dezembro do ano passado - que busca diminuir o endividamento e melhorar a capacidade de o consumidor se planejar.

A resolução é a mesma que, desde janeiro, limitou os juros do rotativo do cartão de crédito a 100% da dívida. Não estava prevista na lei do programa Desenrola a portabilidade do saldo devedor da fatura que foi aprovada na última reunião do CMN do ano passado.

Operação de crédito

A medida também vale para os demais instrumentos de pagamento pós-pagos, modalidades nas quais os recursos são depositados para pagamento de débitos já assumidos. A proposta da instituição financeira deve ser realizada por meio de uma operação de crédito consolidada (que reestruture a dívida acumulada). Além disso, a portabilidade terá de ser feita de forma gratuita.

Caso a instituição credora original faça uma contraproposta ao devedor, a operação de crédito consolidada deverá ter o mesmo prazo do refinanciamento da instituição proponente. Segundo o Banco Central (BC), a igualdade de prazos permitirá a comparação dos custos.

Transparência

O CMN também aumentou a transparência nas faturas do cartão de crédito. Também a partir de 1º de julho, as faturas deverão trazer uma área de destaque, com as informações essenciais, como valor total da fatura, data de vencimento da fatura do período vigente e limite total de crédito.

As faturas também deverão ter uma área em que sejam oferecidas opções de pagamento. Nessa área deverão estar especificadas apenas as seguintes informações: valor do pagamento mínimo obrigatório; valor dos encargos a serem cobrados no período seguinte no caso de pagamento mínimo; opções de financiamento do saldo devedor da fatura, apresentadas na ordem do menor para o maior valor total a pagar; taxas efetivas de juros mensal e anual; e CET (Custo Efetivo Total) das operações de crédito.

O CMN também obrigou as instituições financeiras a enviar ao titular do cartão a data de vencimento da fatura por e-mail ou mensagem em algum canal de atendimento. O aviso terá de ser remetido com pelo menos dois dias de antecedência.

Por fim, as faturas terão uma área com informações complementares. Nesse campo, devem estar informações como lançamentos na conta de pagamento; identificação das operações de crédito contratadas; juros e encargos cobrados no período vigente; valor total de juros e encargos financeiros cobrados referentes às operações de crédito contratadas; identificação das tarifas cobradas; e limites individuais para cada tipo de operação, entre outros dados.

Instalação de câmeras de segurança em banheiros de escola pública em Brasília revolta pais e alunos.

A instalação de câmeras de segurança nos banheiros de uma escola pública do Distrito Federal causou revolta entre pais e alunos. O caso foi no Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (Cemeit).

Uma aluna tirou foto do equipamento no teto do banheiro e mandou para o pai. O pai da adolescente questiona a escola sobre a presença da câmera.

O diretor do Cemeit, Gabriel Rodrigues, disse que em maio houve uma reunião com os pais dos alunos e que eles foram informados sobre a instalação das câmeras nos banheiros femininos e masculinos. Os equipamentos serviriam para evitar o vandalismo, já que os banheiros tinham sido danificados, além de se tornarem um local para uso de drogas entre alunos.

Segundo o diretor da escola, as câmeras foram instaladas depois da reforma dos banheiros. Gabriel Rodrigues disse ainda que passou em todas as salas informando que as câmeras iriam passar a funcionar e que elas foram ligadas na última segunda-feira (17).

Reprodução

Aluna do Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga tirou foto das câmeras e mandou para o pai.

Após a denúncia do pai da aluna que reclamou das câmeras no banheiro feminino, a escola decidiu retirar os equipamentos. Mas o diretor diz que alguns pais querem a volta das câmeras.

”Quando a gente fala da câmera no banheiro, claro que nós não estamos falando de invadir a privacidade dos estudantes. As câmeras não estão nas baias, nos boxes onde estão as privadas e os chuveiros. A câmera está no rolo de circulação do banheiro, que pega obviamente a movimentação, mas jamais invade a privacidade, a intimidade dos estudantes e servidores”, diz o diretor da escola.

UnB

A greve dos professores da Universidade de Brasília (UnB) chegou ao fim. A decisão foi tomada durante assembleia na tarde da última quinta-feira (20).

A paralisação da categoria começou em 15 de abril e, após assembleia durante esta tarde, os professores decidiram retomar as atividades. O retorno das aulas está previsto para 26 de junho.

A UnB informou que a greve dos servidores técnico-administrativos continua. A paralisação da categoria começou no dia 11 de março.

De acordo com a Associação dos Docentes da UnB (ADUnb), os professores aceitaram a proposta do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) informou que vai se reunir na quinta-feira (27) para discutir ajustes no calendário acadêmico.

De acordo com o vice-reitor e presidente do Cepe, Enrique Huelva, a reunião vai definir uma proposta que será levada para a discussão das unidades acadêmicas.

Somente 12 das capitais brasileiras têm um plano local de ação climática; Porto Alegre, que sofreu com temporais, prepara o seu.

Menos da metade das capitais brasileiras tem um Plano Local de Ação Climática, segundo uma pesquisa do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), autarquia vinculada ao governo capixaba que consultou informações e documentos oficiais de cada uma dessas cidades.

Os planos de ação climática, conforme o instituto, precisam ser integrados com outras políticas de gestão, como as de mobilidade urbana, gestão de resíduos, saneamento básico e planos diretores municipais. Segundo os pesquisadores, os esforços precisam ser somados, considerando evidências científicas.

Além disso, é preciso que estejam integrados aos planos estaduais e federais. Uma bacia hidrográfica, por exemplo, envolve a gestão de diversos municípios e até Estados: não adianta apenas um deles conduzir ações de limpeza ou preservação.

Especialistas apontam que mapear e planejar ações contra os efeitos das mudanças climáticas é essencial para evitar desastres como o que arrasou Porto Alegre, uma das cidades sem o documento de ação climática, e a maior parte do Rio Grande do Sul. Não basta, porém, listar as prioridades em documentos, mas também estabelecer medidas concretas e como tirá-las do papel.

Das 27 capitais, incluindo o Distrito Federal, apenas 12 têm um plano local de ação climática, conforme a pesquisa do IJSN. Os pesquisadores usaram como metodologia a consulta a planos e documentos publicados em plataformas públicas.

Palmas consta no estudo como cidade que não tem plano, mas a prefeitura diz que tem um documento do tipo, mas hospedado no site do Instituto Polis.

Pablo Lira, diretor-geral do IJSN, destaca que esse documento precisa ser mais abrangente que um plano de defesa civil ou de mitigação de desastres naturais. "Existe falta de priorização e má vontade política em estabelecer um plano completo de ação climática", afirma

Segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM), só 22% dos gestores municipais consideram que suas cidades estão preparadas para enfrentar as mudanças climáticas.

Fabiana Barbi, pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais da Unicamp, explica que a maioria dos planos municipais inicialmente focava mais na mitigação, mas recentemente começaram a incorporar a adaptação.

Obras

Fortaleza finalizou seu Plano Local de Ação Climática em 2020 e diz já ter mobilizado investimentos da ordem de R$ 1,7 bilhão, entre ações em andamento ou já concluídas.

Houve ampliação da malha cicloviária; construção de microparques; requalificação de parques e lagoas e a instalação de 30 monitores de baixo custo, desenvolvidos em parceria com a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza e a Universidade Federal do Ceará (UFC).

Esses equipamentos monitoram a qualidade do ar em diversos bairros, coletando dados sobre poluentes e parâmetros climáticos, como temperatura, umidade e pressão.

"Pelo plano de arborização, de janeiro até hoje, foram plantadas 51.368 mudas. O ano de 2023 encerrou com aproximadamente 82 mil unidades", afirma Luciana Lobo, secretária de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza.

Divulgação

Eventos extremos, como as chuvas no Rio Grande do Sul, serão cada vez mais comuns.

É prevista a entrega de 30 microparques até o fim do ano. São terrenos públicos desocupados, geralmente próximos a escolas públicas.

Recife tem a 5ª maior população em áreas de risco no Brasil (206 mil pessoas), o que representa mais de 35% da população. Essa vulnerabilidade, mapeada no plano local de ação climática, levou a intervenções, como obras de contenção de encostas. Há mais 55 intervenções em execução.

A gestão também diz ter investido na ampliação de áreas verdes, quintuplicando a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), que preconiza mínimo de 12m² de área verde por habitante. Segundo a prefeitura, há 91,9 km² de área verde por morador.

Não há legislação específica que determine como prefeituras devam construir seus planos climáticos. O Ministério do Meio Ambiente prevê lançar no ano que vem o Plano Clima, com objetivos de conter o aquecimento global até o fim da década.

Até mesmo o Plano Nacional de Prevenção de Desastres, previsto por lei desde 2012, ainda não foi lançado. O governo federal prevê lançar esse documento até o fim deste mês.

Porto Alegre

Alvo de uma enchente histórica, que fez bairros ficarem alagados por semanas, Porto Alegre é uma das capitais sem plano de ação climática. A prefeitura diz que, antes do temporal do fim de abril, já estava na fase final de constituição do documento, iniciada em janeiro de 2023.

O plano deve listar medidas de adaptação, como instalar sensores do volume de chuvas, níveis dos rios e atividades sísmicas. São previstas melhorias na estrutura física do centro de alerta da Defesa Civil, aquisição de equipamentos, softwares e contratar técnicos para análise de dados hidrometeorológicos. Também é planejado aperfeiçoar os procedimentos de alerta e evacuação, estabelecendo rotas de fuga, locais de abrigo, pontos de doação e logística de transporte.

Argentinos consomem menos carne à medida em que a inflação abocanha o seu poder de compra.

Famosos pelas churrascarias, vastas fazendas de gado, churrascos e “parrilla”, os argentinos estão consumindo menos carne do que nunca, forçados a apertar os cintos pela inflação de três dígitos e por uma recessão.

O consumo de carne caiu quase 16% neste ano até agora no país sul-americano, onde sempre foi uma parte essencial do tecido social, ao lado do futebol e do mate.

Muitas casas argentinas têm churrasqueiras em torno das quais as famílias se reúnem. Churrascarias estão espalhadas por Buenos Aires e as pessoas se juntam em churrasqueiras improvisadas para saborear a carne, mesmo em canteiros de obras ou protestos.

“Carne é uma parte integral da dieta argentina, é como se a massa desaparecesse para os italianos”, disse a aposentada Claudia San Martín, de 66 anos, à Reuters, na fila de um açougue.

Ela disse estar disposta a fazer cortes em outras compras, como produtos de limpeza, mas a carne é sagrada.

“Os argentinos podem eliminar qualquer coisa, eu acho, em momentos de dificuldade como este. Mas não podemos ficar sem carne”, afirmou.

Mesmo assim, dados mais recentes mostram que os argentinos neste ano estão comendo carne em uma taxa de cerca de 44 kg por ano, uma queda brusca de mais de 52 kg no ano passado e até 100 kg por ano na década de 1950.

Parte do declínio ao longo das décadas resulta de uma mudança de longo prazo para outras carnes, como porco e frango, além de produtos básicos mais baratos, como massas. Mas a queda deste ano foi impulsionada por uma inflação de quase 300% e uma economia estagnada, além das duras medidas de austeridade do presidente libertário Javier Milei.

A pobreza cresce, mais pessoas estão desabrigadas em grandes cidades e as filas aumentaram em refeitórios. Muitas famílias reduziram o consumo de produtos como carne, leite e vegetais. E dizem que ainda não conseguiram sentir os benefícios da desaceleração da inflação mensal.

“A situação neste momento é crítica. O consumidor está tomando decisões pensando apenas em seus bolsos”, disse Miguel Schiariti, presidente da câmara local de carnes, CICCRA, cuja expectativa é que o consumo de carne continue deprimido.

“O poder de compra das pessoas está enfraquecendo mês a mês.”

Mais massa

Nas terras agrícolas da província de Buenos Aires, criadores de gado estão sentindo o impacto.

“A queda em consumo é preocupante”, afirmou Luis Marchi, de 48 anos, engenheiro agrícola e terceira geração no comando do negócio da família, que produz grãos e gado.

“O consumo de carne está caindo bastante recentemente”, acrescentou, culpando a inflação e a crise econômica.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O consumo de carne caiu quase 16% neste ano até agora no país sul-americano, onde sempre foi uma parte essencial do tecido social.

“Os consumidores tentam substituir bifes com alimentos mais baratos, outros tipos de carne ou massa.”

Com a queda do consumo local, as exportações cresceram, mas preços globais menores reduziram esse benefício aos agricultores. De longe, a principal compradora de carne argentina é a China, embora importe cortes mais baratos que não são utilizados domesticamente.

“O setor de exportação está passando por um momento muito difícil, embora continue exportando em grandes volumes. Os preços do mercado internacional caíram muito”, disse Schiariti.

Mais baratos

Em seu açougue em Buenos Aires, onde trabalha há 40 anos, Gerardo Tomsin, de 61 anos, disse que as pessoas ainda compram carne bovina, mas estão sempre em busca de ofertas mais baratas.

“As pessoas continuam vindo, o problema é que elas consomem menos. Há pessoas que recorrem a outros produtos. É uma busca permanente por preços”, disse ele.

Outro açougueiro, Dario Barrandeguy, de 76 anos, disse que as pessoas estão comprando os cortes mais baratos de carne bovina ou outras carnes mais baratas.

“O consumo de frango e carne de porco aumentou muito recentemente”, disse.

Milei, um economista de livre mercado que se autodenomina anarcocapitalista, pôs fim ao congelamento dos preços da carne bovina pelo governo peronista anterior.

“As coisas se tornaram muito caras e, quando são tão caras, simplesmente não compramos”, disse Facundo Reinal, professor de 41 anos, acrescentando que isso significa passar menos tempo socializando ao redor da churrasqueira

“Estamos vendo que, em geral, as pessoas estão fazendo menos churrascos, o que é uma parte fundamental da cultura aqui na Argentina.”

Bilionário anti-imigração deu 50 milhões de dólares a Donald Trump.

Um dia após a condenação de Donald Trump no caso sobre pagamento de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels, um dos principais comitês de ação política do ex-presidente republicano recebeu o que até agora é a maior doação individual desta campanha presidencial, no valor de US$ 50 milhões (R$ 271,7 milhões). Apesar do sobrenome conhecido nas altas rodas americanas, o nome por trás da doação não está entre os mais proeminentes entre os bilionários americanos: Timothy Mellon.

Descrito pela imprensa americana como "recluso" e "conservador", Timothy Mellon, de 81 anos, é um dos herdeiros de uma das fortunas "contínuas" mais antigas dos EUA, que começou a ser construída por seus antecessores na década de 1840, estimada pela revista Forbes em US$ 14,1 bilhões (R$ 76,6 bilhões). Ainda de acordo com a Forbes, a riqueza da família vem de investimentos diversificados em construção civil, instituições bancárias, capital de risco e petróleo e gás.

A maior doação da campanha não foi a única de Timothy nesta eleição — nem Trump foi o único agraciado com seu interesse. Anteriormente, ele já havia contribuído para as campanhas de Trump e de Robert Kennedy Jr., um ex-democrata que concorre neste ano como independente, doando US$ 25 milhões (R$ 135,8 milhões) para cada um deles, totalizando US$ 100 milhões aplicados na disputa.

Ao contrário de outros grandes doadores, que mesmo contribuindo com valores inferiores costumam se projetar, Mellon tem evitado os holofotes. Poucos dos beneficiados pelos seus recursos realmente o conhecem, e segundo integrantes de comitês republicanos de campanha, ele não costuma atender a convites como jantares e eventos reservados apenas a doadores VIP. Ele também não demonstraria interesse em contato direto com os candidatos, disseram pessoas ouvidas pelo Wall Street Journal.

A publicação americana o descreveu como um "recluso morador do Wyoming que se tornou um grande doador político em 2018", quando doou US$ 10 milhões (R$ 54,3 milhões) para a campanha republicana durante as mid-terms. O jornal também afirma que ele ganhou uma reputação de apoiador "peculiar" entre as fileiras americanas.

Tataraneto do banqueiro irlandês-americano Thomas Mellon, fundador do Mellon Bank, e neto do ex-secretário do Tesouro Andrew, Mellon, Timothy é um aviador amador, com peculiar fascínio em caçadas pelos restos do avião da lendária aviadora Amelia Earhart.

Reprodução

Bilionário fez doações para as campanhas de Trump e de Robert Kennedy Jr., totalizando US$ 100 milhões.

Até recentemente, ele era dono da Pan Am Systems Inc., uma empresa de transporte com sede em New Hampshire, que foi inicialmente constituída como Guilford Transportation Industries. Mellon a renomeou após adquirir os direitos da marca da icônica Pan Am Airways, após ela entrar com pedido de falência.

A doação no valor de US$ 50 milhões para Trump não é a maior já feita por Mellon. Em agosto de 2021, ele aportou US$ 53 milhões (R$ 288 milhões) em um projeto para a construção de um muro na fronteira com o México no Texas. Ele já contribuiu com outras iniciativas contra a imigração.

Timothy publicou uma autobiografia em 2016, que foi retirada das prateleiras em 2016 depois de ser alvo de críticas por ativistas de direitos civis. Em um trecho, citado pelo New York Times, ele afirmou que os negros ficaram "ainda mais beligerantes" depois que programas sociais foram expandidos nas décadas de 1960 e 1970. Ele também escreveu que os programas de redes de segurança social equivaliam a uma "redução da escravatura".

"Por entregarem seus votos nas eleições federais, eles recebem cada vez mais brindes: vale-refeição, celulares, pagamentos do WIC, Obamacare e assim por diante", escreveu o bilionário, de acordo com o The Washington Post.

Países ricos veem a sua taxa de natalidade cair a níveis recordes.

As taxas de natalidade nas economias mais ricas do mundo mais do que caíram pela metade desde 1960 e atingiram um nível recorde, de acordo com um estudo da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) publicado nesta quinta.

O número médio de filhos por mulher nos 38 países mais industrializados caiu de 3,3 em 1960 para 1,5 em 2022, diz o estudo, que alertou os países a se prepararem para um "futuro de menor fertilidade".

A taxa de fertilidade agora está bem abaixo do "nível de reposição" de 2,1 filhos por mulher —em que a população de um país é considerada estável sem imigração— em todos os países membros do grupo, exceto Israel.

"Essa queda irá mudar o rosto das sociedades, comunidades e famílias e potencialmente terá grandes efeitos sobre o crescimento econômico e a prosperidade", alertou a organização sediada em Paris.

O declínio do crescimento populacional atua como um freio na expansão econômica. Em toda a União Europeia, o aumento na participação geral da força de trabalho em breve não será suficiente para compensar a queda da população em idade ativa, exacerbando a escassez de mão de obra, de acordo com o relatório de envelhecimento de 2024 do FMI (Fundo Monetário Internacional) e da Comissão Europeia.

Junto do aumento da expectativa de vida, os baixos números de nascimentos também pressionam as finanças públicas, uma vez que há menos pessoas para contribuir com os crescentes custos de uma população em envelhecimento.

A falta de estudantes também está levando ao fechamento de escolas em toda a Europa, Japão e Coreia do Sul.

Willem Adema, coautor do relatório e economista sênior na divisão de políticas sociais da OCDE, disse que países podem incentivar o aumento das taxas de fertilidade implementando políticas que promovam a igualdade de gênero e uma divisão mais equitativa do trabalho e das atividades parentais.

O estudo encontrou uma associação positiva entre as taxas de emprego feminino e as taxas de fertilidade mais altas, mas constatou que o custo da moradia era uma barreira crescente para ter filhos.

Mas mesmo políticas favoráveis às famílias provavelmente não elevarão as taxas de natalidade para os níveis de reposição, disse Adema.

Um "futuro de menor fertilidade" exigiria um foco em políticas de imigração, acrescentou ele, bem como "medidas que possam ajudar as pessoas a se manterem saudáveis e trabalhar por mais tempo, e melhorias na produtividade de forma mais geral".

França e Irlanda têm as maiores taxas de fertilidade na Europa, e países anglo-saxões e nórdicos geralmente ficam no topo da lista.

Freepik

Acentuada queda na fertilidade irá "mudar o rosto das sociedades" e afetar perspectivas de crescimento, diz OCDE.

A Hungria elevou sua taxa de fertilidade para a média da OCDE ao longo da última década, com os gastos em benefícios familiares representando mais de 3% do PIB (Produto Interno Bruto), de acordo com os dados nacionais mais recentes.

As taxas de fertilidade mais baixas foram registradas no sul da Europa e no Japão, com cerca de 1,2 filhos por mulher, sendo a Coreia do Sul o país com a menor taxa de natalidade, com cerca de 0,7.

No entanto, uma queda nas taxas de natalidade em países com políticas extensivas de apoio às famílias, como Finlândia, França e Noruega, "foi uma grande surpresa", disse Wolfgang Lutz, diretor fundador do Centro Wittgenstein para Demografia e Capital Humano Global em Viena.

A OCDE disse que a "segunda transição demográfica", uma tendência que marca a mudança de atitudes em direção a uma maior liberdade individual, objetivos de vida alternativos e arranjos de vida, ajudou a explicar a queda na formação de famílias.

A ausência de filhos mais do que dobrou na Itália, Espanha e Japão entre as mulheres nascidas em 1975 em comparação com as mulheres nascidas em 1955. Cerca de 20% a 24% das mulheres na Áustria, Alemanha, Itália e Espanha são sem filhos entre aquelas nascidas em 1975, com o número subindo para 28% no Japão.

As mães na OCDE, em média, tiveram seu primeiro filho aos quase 30 anos em 2020, acima da idade média de 26,5 em 2000. O número sobe para mais de 30 na Itália, Espanha e Coreia do Sul.

Adema disse que os atrasos em ter filhos aumentam o risco de que a maternidade não ocorra. "Há um aumento no desejo de buscar objetivos de vida que não envolvem necessariamente crianças", acrescentou.

Ataques russos danificam instalações elétricas na Ucrânia e deixam feridos.

Reprodução

Após ofensiva russa, autoridades precisaram importar energia elétrica.

Um novo ataque com mísseis e drones russos destruiu algumas instalações de energia no sudeste e no oeste da Ucrânia no último sábado (22), ferindo pelo menos dois funcionários da área de energia e forçando uma importação recorde de eletricidade, informaram as autoridades.

A Ukrenergo, operadora da rede nacional ucraniana, disse que os equipamentos em suas instalações na região sudeste de Zaporizhzhia e em Lviv foram danificados durante o segundo ataque aéreo russo nesta semana.

Segundo a empresa, dois trabalhadores em Zaporizhzhia foram levados ao hospital para tratamento.

Os ataques russos também atingiram uma instalação de gás no oeste do país, informou o Ministério da Energia.

"Após oito ataques maciços do inimigo ao sistema de energia desde março, a situação no setor de energia continua difícil", adicionaram.

O Ministério da Defesa da Rússia afirmou que suas tropas usaram mísseis de longo alcance disparados de aeronaves e navios, além de drones, para atacar depósitos de munição e instalações de energia que, segundo ele, apoiavam a produção militar.

A marinha da Ucrânia destacou que foi a primeira vez desde o início da guerra que a Rússia lançou mísseis do Mar de Azov em vez do Mar Negro.

"Este é um ponto de virada importante, porque eles o usam , considerando-o uma área de água mais segura do que o Mar Negro", ponderou o porta-voz da marinha ucraniana Dmytro Pletenchuk à televisão local.

De acordo com a Força Aérea, a defesa aérea da Ucrânia abateu 12 dos 16 mísseis e todos os 13 drones lançados pela Rússia. Os alertas aéreos nas regiões ucranianas duraram várias horas durante a noite.

Tiros

Ao menos nove pessoas morreram, nesse domingo (23), em ataques de indivíduos armados contra sinagogas, igrejas ortodoxas e um posto de controle da polícia na república russa do Daguestão, na região do Cáucaso, informaram fontes oficiais. O Comitê de Investigação da Rússia declarou ter aberto uma ação penal por "atos terroristas", sem dar mais detalhes. Os tiroteios ocorreram na capital, Makhachkala, e em Derbent, uma cidade na fronteira com o Azerbaijão.

"Segundo as informações preliminares, um sacerdote e vários policiais morreram", informou a entidade a cargo da investigação. "No total, em Makhachkala e Derbent, segundo as últimas informações, seis agentes de segurança morreram e 12 ficaram feridos", disse à RIA Novosti a porta-voz do Ministério do Interior regional do Daguestão, Gayana Gariyeva.

A emissora regional do Daguestão, RGVK, identificou o sacerdote morto como Nikolai Kotelnikov, de 66 anos, e informou que o religioso trabalhou por mais de 40 anos em Derbent.

Até a noite de domingo, não estava claro como o número total de vítimas se dividia entre as duas cidades. As agências de notícias estatais russas publicaram vídeos da sinagoga de Derbent em chamas. Em um comunicado, a polícia local disse uma igreja também havia sido incendiada.

Na capital, homens armados abriram fogo em uma rua que também abriga uma sinagoga local. De acordo com vídeos publicados pelo Ministério do Interior do Daguestão, homens armados estavam à solta na cidade, atirando e forçando as pessoas a saírem de seus carros.

Ucranianas estupradas por soldados russos quebram o silêncio: há pelo menos 300 casos de crimes sexuais registrados desde a invasão à Ucrânia.

Daria Zymenko foi repetidamente estuprada por soldados russos em 2022, e Alissa Kovalenko por um oficial russo em 2014. Elas são duas das mulheres ucranianas que tiveram coragem para lutar contra o estigma e tornar seu caso conhecido pelo mundo, além de incentivar outras vítimas a romperem o silêncio. O gabinete do procurador-geral da Ucrânia afirma ter registrado 301 casos de crimes sexuais cometidos por ocupantes russos desde o início da invasão.

”É muito doloroso falar, mas hoje, acho que é uma necessidade explicar o que vivi, porque a Rússia continua torturando pessoas e a cometendo crimes sexuais diariamente na Ucrânia”, disse Daria à AFP.

As palavras duras de Daria, uma ilustradora de 33 anos, contrastam com sua figura delicada e semblante reservado. Há alguns dias, ela causou uma forte impressão durante uma coletiva de imprensa organizada em Paris pela ONG Sema Ucrânia, que ajuda mulheres que foram estupradas por soldados russos.

”Esses estupros, que começaram em 2014, chegam aos milhares e afetam principalmente as mulheres, mas também crianças e homens, civis ou soldados detidos nas prisões russas”, destaca a organização em comunicado.

Cinco mulheres contaram suas experiências, relatando torturas e violência sexual praticadas pelo Exército russo entre 2014 — quando Moscou anexou a península ucraniana da Crimeia — e 2023, um ano após o início da invasão da Ucrânia pela Rússia.

“Na guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, os estupros em massa perpetrados por soldados russos mostram o desejo de destruir a sociedade ucraniana”, especialmente para que as mulheres não tenham mais filhos ucranianos, denunciam as organizações.

Pessoas, não estatísticas

É difícil estimar o número exato de estupros porque as ONGs não têm acesso aos territórios ocupados, segundo Iryna Dovgan, uma ucraniana de 62 anos de Donetsk, cidade localizada no leste do país, que fundou e dirige a ONG Sema Ucrânia. Ela também foi estuprada por soldados russos em 2014 e, segundo ela, há milhares de casos como o seu.

A Rússia foi acusada de vários crimes de guerra na Ucrânia, os quais são sistematicamente negados.

Em 24 de fevereiro de 2022, quando as primeiras explosões ocorreram nos subúrbios de Kiev, no início da ofensiva russa contra a Ucrânia, Daria correu para se refugiar em Gavronshchyna, vilarejo onde moram seus pais, perto da capital. No entanto, também foi capturado pelo exército russo.

Pouco tempo depois, soldados ”bêbados e armados com rifles” invadiram a casa da família e exigiram que Daria os seguisse para um “interrogatório”.

”Minha família implorou a eles, mas eles apontaram suas armas para nós, dizendo que se eu não fosse com eles, eles nos matariam”, ela conta.

Em 28 de março, Daria foi levada para uma casa abandonada e os soldados pediram que ela se despisse:

”Ali entendi que não se tratava de um interrogatório: eles me estupraram por duas horas.”

Reprodução

Mulheres expõem crimes sexuais praticados pelo Exército russo entre 2014, quando Moscou anexou a península ucraniana da Crimeia, e 2023.

Um dia depois, os soldados voltaram para fazer a mesma coisa, explicou a mulher de 30 anos, suspirando, com os olhos embaçados pelas lágrimas. No dia seguinte, o Exército ucraniano “finalmente chegou”.

”Quero que o mundo inteiro saiba, quero que as pessoas me vejam como uma pessoa viva e não apenas como uma estatística”, disse Daria.

Para ela, é extremamente importante falar em nome das pessoas que não podem dar seu testemunho, porque estão em territórios ocupados ou por medo de serem estigmatizadas.

Uma vitória

Outra vítima, Alissa Kovalenko, de 36 anos, viajou de Kiev a Paris para contar seu caso. Ela é membro da Sema Ucrânia desde a sua fundação, em 2019. Sua aparência séria e personalidade combativa são ocasionalmente iluminadas por seu sorriso sincero. Alissa, uma conhecida documentarista e vencedora de vários prêmios internacionais, acaba de terminar seu último filme, ”Footprints”, sobre vítimas de estupro que são membros da ONG.

”Ainda hoje, eu diria que 80% das mulheres vítimas de estupro permanecem em silêncio, mas os 20% que se manifestam já são uma vitória”, disse Alissa à AFP.

Enquanto trabalhava em um filme em Donetsk em 2014, Alissa, que ainda era estudante, foi detida por separatistas pró-russos:

”Eu estava saindo de táxi, em 15 de maio de 2014, e foi o motorista que me denunciou aos separatistas em um bloqueio de estrada, dizendo que eu havia estado com militares ucranianos pouco antes. Eles me tiraram do carro e me interrogaram por várias horas e até ameaçaram cortar minhas orelhas, meus dedos”, relata.

Segundo ela, durante três dias, um policial russo a manteve em um apartamento em Kramatorsk, cidade da Ucrânia, e a obrigou a tirar a roupa e entrar em uma banheira. Logo em seguida, ele a estuprou. Durante anos, Alissa não conseguiu contar nada à família, que descobriu o estupro muito mais tarde.

Vladimir Putin diz que a Coreia do Sul cometerá um "grande erro" se fornecer armas à Ucrânia.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, advertiu a Coreia do Sul, na quinta-feira (20), que enviar armas à Ucrânia — em guerra com Moscou desde fevereiro de 2022 — seria ”um grande erro” e acrescentou que a Rússia poderia, por sua vez, enviar armas à Coreia do Norte, com quem assinou um tratado de assistência mútua. A declaração de Putin foi considerada ”incrivelmente preocupante” pelos Estados Unidos.

EBC

A declaração de Putin foi considerada ”incrivelmente preocupante” pelos Estados Unidos.

A advertência do líder russo ocorreu na sequência dos comentários de Seul sobre considerar a possibilidade de enviar armamentos para Kiev — que teriam sido feitos por um funcionário presidencial de Seul à agência de notícias Yonhap, mas também pelo conselheiro de Segurança Nacional Chang Ho-jin, na sexta-feira (21) — em reação ao acordo assinado por Putin e Kim Jong-un durante a visita do líder russo à Pyongyang na quarta-feira.

Seul já prestou ajuda humanitária e forneceu artigos militares de natureza não letal a Kiev, mas nunca exportou armas, em consonância a uma política de longa data do país de não armar países em conflito.

O posicionamento provocou uma reposta enérgica do embaixador russo, Georgy Zinoviev, que, segundo a Tass, afirmou que as tentativas de chantagear Moscou eram inaceitáveis. Durante reunião com Zinoviev, na sexta, o ministro das Relações Exteriores sul-coreano, Kim Hong-kyun, condenou o acordo e a cooperação militar russa com a Coreia do Norte. A Coreia do Sul também convocou o embaixador russo em um sinal de protesto, informou o The Guardian.

”Enviar armas letais para a Ucrânia para zonas de combate seria um grande erro”, disse Putin durante sua visita ao Vietnã, onde desembarcou na quinta após a viagem à Coreia do Norte, alertando: ”Se isso acontecer, tomaremos uma decisão correspondente, que provavelmente não será do agrado da atual liderança sul-coreana”.

Putin sinalizou que o envio de armas à Coreia do Norte seria uma resposta apropriada àqueles que fornecem armas para a Ucrânia, afirmado que quem o faz ”pensa que não está lutando contra nós”.

”Mas eu disse, inclusive em Pyongyang, que nós nos reservamos o direito de fornecer armas para outras regiões do mundo, no que diz respeito aos nossos acordos ”, disse Putin. ”Eu não descarto essa possibilidade.”

Em resposta aos comentários de Putin, o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller, afirmou que o envio de armas para a Coreia do Norte ”poderia desestabilizar a península coreana, potencialmente, dependendo do tipo de armas, e poderia violar as resoluções do Conselho de Segurança que a própria Rússia apoiou”.

Munição mudou a posição do presidente russo sobre a Coreia do Norte, que passou a ser fiel parceira da Rússia.

Entre 1961 e o fim da União Soviética no início da década de 1990, existia uma aliança militar entre os dois países. A parceria chegou ao fim com a dissolução do bloco soviético.

Nos primeiros 23 anos do governo de Vladimir Putin, que começou em 2000, a Rússia estava alinhada com o Ocidente na questão norte-coreana. Moscou não reconhecia o status de potência nuclear de Pyongyang e aderiu às sanções impostas a partir de 2006 contra o programa de mísseis balísticos norte-coreano.

No entanto, a invasão da Ucrânia e a necessidade crescente de obter munição e mísseis levaram Putin a mudar sua posição. Ele agora aprova as atitudes da Coreia do Norte.

Ao afirmar que a Rússia reconhece o direito de Pyongyang de fortalecer sua capacidade de autodefesa e segurança, Putin está implicitamente aceitando o status de potência nuclear da Coreia do Norte e o desenvolvimento de seu programa de mísseis, afirma Lourival.

Korean Central News/Reprodução

Após 24 anos, Putin desembarcou na Coreia do Norte e foi recebido por Kim Jong Un.

Além disso, a Rússia parece estar ajudando a Coreia do Norte.

Em dezembro, Pyongyang conseguiu lançar seu primeiro satélite militar espião após uma visita de Kim Jong-un a Moscou em setembro.

Por sua vez, a Coreia do Sul calcula que cinco milhões de balas de artilharia foram enviadas pela Coreia do Norte à Rússia, e a Ucrânia afirma ter encontrado pelo menos dez mísseis balísticos norte-coreanos disparados pelas forças russas.

ONU

O ministro das Relações Exteriores da Coreia do Sul, Cho Tae-yul, disse ser "deplorável" que a Rússia, um membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, forneça assistência militar à Coreia do Norte.

Ele destacou que esse movimento é uma clara violação das resoluções do Conselho de Segurança.

A Coreia do Norte e a Rússia concordaram em fornecer assistência militar imediata caso qualquer uma delas enfrente uma agressão armada. O pacto foi assinado durante visita do presidente russo, Vladimir Putin, a Pyongyang.

"Qualquer assistência ou cooperação direta ou indireta que melhore a capacidade militar da Coreia do Norte é uma violação clara das múltiplas resoluções do Conselho de Segurança da ONU", advertiu Cho a repórteres na ONU.

"É de fato deplorável que um membro permanente deste conselho, que concordou com a adoção destas resoluções, esteja agora agindo para violar das resoluções e ao assinar este acordo", adicionou.

Além da declaração, a Coreia do Sul convocou uma reunião de emergência do conselho de segurança nacional e disse que iria considerar o envio de armas para a Ucrânia, o que tinha anteriormente descartado.

A cada dez gaúchos, três pensam em mudar de endereço para fugir de catástrofes climáticas.

Pesquisa realizada pela startup Loft em parceria com a empresa Offerwise aponta que três de cada dez habitantes do Rio Grande do Sul já consideram a hipótese de mudar de endereço residencial para evitar problemas com eventos climáticos extremos. Foram consultados mil gaúchos no período de 4 a 7 deste mês, de forma online, após as enchentes que causaram em maio a pior catástrofe do Estado em sua história.

Marcello Campos/O Sul

Entre os que admitem a hipótese, maioria acredita não dispor dos recursos necessários para tal.

Para 80% dos entrevistados, a tragédia aumentou a preocupação com as emergências climáticas. Já 41% afirmaram que a calamidade afetou de alguma forma o desejo de trocar morar em outro lugar, seja dentro ou fora do Estado. O estudo – intitulado "Impacto de Eventos Climáticos na Moradia no Brasil" – tem como margem de erro 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

"Apesar do índice considerável de pessoas que pensam em se mudar, menos de um quarto acreditam que teriam os recursos necessários para concretizar esse plano", ressalta o gerente de dados da Loft, Fábio Takahashi. "Também chamou a atenção o fato de 70% dos participantes não pensarem em se mudar. Essa parcela é maior que a observada em Estados não atingidos por enchentes e inundações neste ano."

Takahashi menciona duas possíveis explicações para essa resistência. Uma é o sentimento de reconstrução após a tragédia, ao passo que a outra é o perfil socioeconômico: "No País como um todo, a 'classe A' demonstrou menos interesse em se mudar devido a eventos extremos. E essa população é mais representativa no Rio Grande do Sul que em outros Estados".

No cenário de uma eventual mudança, as características que os gaúchos consideram mais importantes para evitar problemas com catástrofes naturais são:

– Distância da moradia em relação a encostas e morros (67%).

– Afastamento rios, lagos, represas e outros corpos de água (65%).

– Existência de sistema de monitoramento e alerta sobre eventos atípicos (55%).

O estudo apontou, ainda, que 80% dos gaúchos acreditam que suas moradias já são afetadas por eventos climáticos extremos. Na avaliação por modalidade de evento, 69% afirmaram terem sido atingidos anteriormente ou conheceram alguém próximo que já passou por inundações. Outros 37% relataram ter enfrentado tempestades severas.

Percepção nacional

Em nível nacional, 62% dos entrevistados pelo estudo disseram que eventos climáticos extremos afetam suas moradias. Os incidentes ambientais mais citados foram as enchentes (32%), ao passo que no segundo lugar aparecem as ondas de calor (31%).

"Em todos os recortes que fizemos, incluindo no critério por classe social, mais da metade dos brasileiros afirmaram já terem sentido o efeito de algum evento climático extremo", acrescenta o executivo da Loft. (Marcello Campos)

Trensurb terá maior número de embarques a partir desta segunda-feira.

A partir desta segunda-feira (24), a Trensurb terá viagens mais frequentes em sua operação emergencial, reduzindo de 20 para 18 minutos os intervalos entre os embarques. O metrô circula das 6h às 21h, atendendo no momento o trecho que abrange Canoas (três das seis estações), Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Os passageiros continuam isentos da tarifa. A gratuidade é motivada pelo fato de os sistemas de bilhetagem da estatal continuaram inoperantes.

Retomado no dia 30 de maio, o transporte de passageiros ainda não contempla as seis unidades de Porto Alegre, ainda fechadas por causa dos estragos causados pelas inundações. A estatal concluiu na última segunda-feira (17) a drenagem da água acumulada na estação da Rodoviária, na Capital – foram 7 milhões de litros retirados com o apoio da prefeitura e Petrobras.

Arquivo/Trensurb

Estações do metrô continuam fechadas em Porto Alegre e parte de Canoas.

O passo seguinte foi a limpeza geral das instalações, medida que é realizada simultaneamente nas estações Mercado e São Pedro. A previsão é de que esse trabalho seja concluído até o fim do mês. Já na terça-feira, começou a drenagem do trilho e áreas próximas no segmento junto à confluência das avenidas Sertório e Voluntários da Pátria.

A Trensurb também estuda, em conjunto com a prefeitura de Porto Alegre, soluções para a recuperação da casa de bombas que normalmente drenava esse ponto do trajeto.

O equipamento ficou submerso durante a inundação do mês passado, o que acarretou danos severos à infraestrutura. Assim que estiver recuperado, terá sua gestão transferidas aos cuidados do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

Situação inédita em 39 anos

Implementado na capital gaúcha e cidades vizinhas em março de 1985, a Trensurb tem atualmente 22 estações e atende a cada dia útil uma clientela de aproximadamente 110 mil passageiros em Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo – antes das enchentes, havia planos de estender o serviço até Sapucaia do Sul.

O sistema possui uma extensão total de quase 44 quilômetros, com paradas a cada 2,1 quilômetros (em média). Cada plataforma de embarque e desembarque tem 190 metros de extensão, compatíveis com a operação de dois trens acoplados. Os sistemas de sinalização permitem a circulação de 20 composições por hora, em cada sentido.

De forma inédita, o serviço de metrô foi afetado em maio por alagamentos em vários de seus pontos de embarque e desembarque. Em Porto Alegre, três sofreram perda total: Mercado Público, Rodoviária e São Pedro (Zona Norte) e ainda não voltaram a funcionar. (Marcello Campos)

Secretaria da Fazenda de Porto Alegre passa a atender o público em dois postos do Tudo Fácil.

Luciano Lanes/PMPA

Medida deve perdurar até dezembro, devido a danos da enchente na sede do órgão municipal.

A partir desta segunda-feira (24), os serviços presenciais da Secretaria da Fazenda de Porto Alegre estarão à disposição também em dois postos do Tudo Fácil. Na lista estão as unidades do Camelódromo do Centro Histórico (avenida Júlio de Castilhos nº 235) e do Bourbon Wallig (avenida Assis Brasil nº 2.611, na Zona Norte). Trata-de de medida emergencial, devido à necessidade de reforma no prédio do órgão municipal, inundado em maio.

“Essa decisão foi tomada para minimizar possíveis transtornos aos contribuintes durante o período de obras e, assim, garantir que todos os serviços continuem disponíveis em locais estratégicos da capital gaúcha”, ressalta o titular da pasta, Rodrigo Fantinel.

O Tudo Fácil já presta ao cidadão uma série de serviços relacionados à Fazenda Municipal, tais como a emissão de guias do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Agora, as unidades atenderão todas as demandas já disponíveis na loja da Fazenda, contando para isso com o envio de servidores e equipamentos para as duas centrais de atendimento, onde desempenharão suas atribuições no órgão estadual.

No Tudo Fácil do Camelódromo, os serviços são prestados das 9h às 16h. Na Zona Norte, a faixa vai das 10h às 17h, de acordo com o funcionamento do shopping. A iniciativa é viabilizada por meio de parceria com a Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e deve prosseguir até dezembro, prazo estimado para conclusão da reforma na Secretaria Municipal da Fazenda.

Procon Municipal

Também nesta segunda-feira, o Procon de Porto Alegre – vinculado à Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria (SMTC) – retoma o atendimento presencial aos consumidores no segundo andar do Mercado Público. O expediente é reduzido, entre 9h e 13h, de segunda a sexta-feira.

”Ainda estamos reorganizando o atendimento presencial”, salienta o diretor do órgão, Rafael Gonçalves. Ele acrescenta que a equipe prosseguirá no mais popular centro de compras da cidade até a mudança para a nova sede, localizada na rua Sete de Setembro (também no Centro Histórico), severamente afetada pela enchente do mês passado.

O cidadão também pode entrar em contato com o Procon por meio do aplicativo 156 (disponível para download gratuito em celulares). Outra alternativa é o número de whatsapp (51) 3433-0156, digitando-se a opção 2. (Marcello Campos)

Impacto da chuva na economia do Rio Grande do Sul é detalhado em boletim da Receita Estadual.

Publicada na sexta-feira (21), a quinta edição do boletim econômico-tributário da Receita Estadual sobre os impactos das enchentes nas movimentações econômicas dos contribuintes do ICMS (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços) do Estado destaca o efeito das chuvas nas áreas afetadas.

Entre os aspectos analisados, estão o nível de atividade dos estabelecimentos conforme seu porte, o valor das operações realizadas e a quantidade de empresas emitindo notas fiscais nessas regiões.

Conforme o levantamento, dos 3.307 estabelecimentos do Regime Geral localizados nas áreas, 914 (27%) apresentaram nível de atividade baixo no período entre 5 e 11 de junho – ou seja, o volume de operações foi inferior a 30% da média normal registrada antes das enchentes.

Outros 6% operaram com nível médio (entre 30% e 70% do normal) e 67% estiveram com oscilações dentro da normalidade (nível de atividade a partir de 70% do habitual). O índice de normalidade vem mostrando evolução a cada semana, desde o período entre 8 e 14 de maio, quando foi de apenas 34%.

No caso do Simples Nacional, dos 5.107 estabelecimentos em áreas que foram inundadas, 1.733 (34%) estão operando atualmente com nível baixo, 2% em nível médio e 64% dentro da normalidade. Assim como no caso do Regime Geral, a evolução semanal demonstra aumento dos estabelecimentos com níveis considerados normais desde a semana entre 8 e 14 de maio, quando foi de apenas 36%.

Outra seção do boletim mostra que o valor das operações de empresas localizadas nas regiões inundadas também teve queda na comparação entre a média dos últimos sete dias com o mesmo período de abril – ou seja, antes do evento meteorológico. As vendas a consumidores finais registraram baixa de 27%, enquanto as vendas entre empresas caíram 18%. No pior momento da crise, esses índices chegaram a ser de -84% e -78%, respectivamente.

O número de empresas que emitiram notas fiscais nas áreas inundadas também caiu, considerando o mesmo período comparativo: a quantidade de empresas vendendo a consumidor final baixou 38%, e a quantidade de empresas emitindo notas para outras empresas caiu 20%.

Silos e armazéns

O balanço da Receita Estadual também indica que apenas 12% dos 4,8 mil silos e armazéns (unidades de armazenamento de grãos) localizados no Rio Grande do Sul estão em áreas que foram inundadas. A informação é baseada nas coordenadas geográficas de todos as unidades de armazenamento do Estado obtidas no site da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Divulgação

Entre os aspectos analisados, estão o nível de atividade dos estabelecimentos conforme seu porte e a quantidade de empresas emitindo notas fiscais nessas regiões.

Arrecadação de ICMS

Outro destaque é o impacto gerado na arrecadação do ICMS entre os dias 1º e 18 de junho. O valor projetado antes das enchentes para o período, que reflete as operações realizadas em maio, era de R$ 2,77 bilhões.

Na prática, entretanto, foram arrecadados R$ 1,88 bilhão – ou seja, uma redução de R$ 890 milhões (-32,1%). Em maio, a queda na arrecadação do ICMS foi de 17,3% (R$ 690 milhões abaixo do esperado). Dessa forma, a redução já chega a R$ 1,58 bilhão no somatório dos períodos.

Detalhamento setorial

A quinta edição do boletim também aprofunda os dados relativos a três setores da economia gaúcha: combustíveis, plástico e químico.

Dos 5,9 mil estabelecimentos do setor de combustíveis contribuintes do ICMS existentes no RS, 90% estão em municípios afetados (41% em calamidade e 49% em emergência). Eles respondem por 80% da arrecadação do setor. Desses, 16% estão em áreas que foram inundadas – representando 69% da arrecadação setorial.

Dos 2,3 mil estabelecimentos do setor de plástico, 94% estão em municípios afetados (60% em calamidade e 34% em emergência). Eles respondem por 95% da arrecadação do setor. Desses, 17% estão em áreas que foram inundadas – o que corresponde a 17% da arrecadação setorial.

Dos 13 mil estabelecimentos do setor químico, 91% estão em municípios afetados (50% em calamidade e 41% em emergência). Eles respondem por 97% da arrecadação do setor. Desses, 18% estão em áreas que foram inundadas – representando 35% da arrecadação setorial.

Devastada pela enchente, Roca Sales, no Vale do Taquari, vive entre a reconstrução e a migração.

O município de Roca Sales tenta se reconstruir em meio a uma onda de migração de quem não acredita mais na viabilidade da cidade, que fica às margens do rio Taquari. O Vale do Taquari foi uma das regiões mais afetadas pelas enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul em maio.

Pouco mais de 50 dias após a maior catástrofe climática do Estado, há casarões completamente abandonados por moradores que temem em voltar a investir nas residências em Roca Sales. O município já havia sofrido uma grande enchente em setembro de 2023 e soma quatro cheias no intervalo de dez meses.

O policial civil Glauco Kummer, de 45 anos, contou que a água subiu 1 metro acima da casa onde mora. "A outra já tinha tapado o telhado, mas essa foi maior e arrancou todo o telhado fora, então, o prejuízo é muito maior. Limpamos a casa, mas a expectativa de o meu pai voltar é mínima. Aqui na frente mora meu tio, que não vai mais mexer na casa e já saiu da cidade. Está todo mundo muito abalado", contou.

Glauco disse que a família tem a casa há 42 anos e, antes de setembro do ano passado, nunca havia tido uma enchente que invadisse a residência.

Preços elevados

Outro problema enfrentado pelos moradores é o aumento dos preços dos terrenos, das casas e dos aluguéis após as enchentes. Segundo relatos, o valor dos imóveis subiu entre 50% e 80%. De acordo com a prefeitura, 400 famílias seguem sem moradia.

A vendedora Júlia Almeida, de 20 anos, pensa em deixar Roca Sales. "Não tem onde morar. Construir casa está mais difícil agora porque você não acha locais onde não pega água. Além disso, o valor ficou mais caro. Meus pais moram de aluguel e nossa casa está sendo colocada à venda, vamos ter que sair", relatou.

Em Roca Sales, quase toda a área urbana ficou embaixo d'água, e a prefeitura defende transferir todo o Centro da cidade, onde vivem cerca de 40% dos 10 mil habitantes do município, para um local mais alto.

O acesso à cidade, indo de Porto Alegre, ainda está difícil por causa do desabamento de uma ponte.

Reconstrução

Enquanto alguns querem migrar, outros moradores tentam reconstruir a cidade. A comerciante Raquel Lima, de 48 anos, está limpando a loja para reabri-la. Antes da enchente de setembro, o estabelecimento vendia bijuterias. Depois, virou uma loja de sorvete, açaí e lanches.

"Estava começando a me reerguer, estava melhorando. Daí veio de novo essa enchente. Vamos ver agora porque foi bastante gente embora da cidade. Eu não vou desistir. Eu espero que melhore. Eu estou com bastante esperança que vai dar certo, que nós vamos conseguir se reerguer", afirmou.

Moradores locais elogiaram a economia da cidade, dizendo que tem vagas de emprego. O município é sede de indústrias como JBS, Beira Rio e Bom Retiro.

Bruno Peres/Agência Brasil

O município já havia sofrido uma grande enchente em setembro de 2023.

O presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Roca Sales, Cléber Fernando dos Santos, explicou que as indústrias de médio e grande porte conseguiram retomar as atividades, ainda que parcialmente, uns 25 dias após a enchente. Porém, as pequenas e micro indústrias, comércios e serviços ainda encontram dificuldades.

"Algumas até agora não conseguiram retomar porque muitos tomaram empréstimos ou usaram aquela economia que tinham guardado e investiram após a enchente de setembro. Eles imaginaram que nunca mais iria acontecer algo dessa magnitude", afirmou.

Cléber disse que esses comerciantes precisam de recursos a fundo perdido porque não conseguem tomar crédito por estarem endividados. "A gente está tendo um êxodo muito grande aqui. Outros municípios que não foram atingidos, eles acabam conseguindo atrair o pessoal oferecendo casa e trabalho para o pessoal daqui", explicou.

Prefeitura

A prefeitura de Roca Sales estima uma perda de receita de 40% neste ano por conta da enchente. O prefeito Amilton Fontana disse que a situação ainda está bem precária, em especial, o acesso às comunidades da zona rural do município, onde ficam os negócios agrícolas e pecuários, que representam cerca de 45% da economia local.

"A agricultura não conseguiu colher, granjas foram totalmente destruídas. A gente tem uma perda muito grande de produção", declarou.

Outra dificuldade é para conseguir elaborar os projetos para solicitar recursos para a reconstrução. "Estamos recebendo recursos, mas a reconstrução precisa de projetos. Temos uma equipe mínima para fazer os projetos. Não temos estrutura para entregar tudo pronto em 50 dias", acrescentou o prefeito. As informações são da Agência Brasil.

Primeiro dia da feira de adoção em Porto Alegre encontra um novo lar para 95 animais.

No último sábado (22), o dia ensolarado levou um grande fluxo de pessoas no Parque Farroupilha (Redenção), em Porto Alegre. No local, 95 animais encontraram um novo lar no primeiro dia da feira de adoção realizada pela prefeitura, via GCA (Gabinete da Causa Animal), e os parceiros governo do Estado e Exército. O evento prosseguiu nesse domingo (23).

A feira disponibiliza 200 cães e gatos resgatados da enchente do mês passado. Os animais são vacinados, castrados e microchipados, e puderam interagir com os visitantes, que se mostraram receptivos à iniciativa. Ao todo, 69 cães e 26 gatos foram adotados no sábado.

PMPA

Evento prosseguiu nesse domingo (23) em estruturas montadas próximas do Monumento ao Expedicionário.

"Todas as vidas importam, especialmente neste momento tão difícil para a cidade em que milhares de animais tiveram que ser resgatados. A feira de adoção também permite o reencontro do tutor com seu pet perdido durante a enchente", destacou o prefeito Sebastião Melo, que visitou a feira.

Fabiana Ribeiro, titular do GCA, ressaltou a importância do evento, reforçando que a prefeitura atuou desde o início da enchente para resgatar e abrigar milhares de animais. "Quase 100 animais tiveram a chance de encontrar um novo lar neste sábado. Seguiremos lutando pelo bem-estar deles", completou.

Adoção responsável

Os interessados em adotar devem ter mais de 18 anos, responder a uma breve entrevista, apresentar documento de identificação com foto e comprovante de residência, e preencher um formulário no local. Para cães, é necessário levar guia ou peitoral; para gatos, uma caixa de transporte.

CPI da CEEE Equatorial ouve representantes da empresa nesta segunda-feira em Porto Alegre.

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investiga a atuação da CEEE Equatorial realiza, na manhã desta segunda-feira (24), uma reunião ordinária para ouvir representantes da empresa.

Com início às 9h e aberta ao público, a reunião ocorre no Plenário Otávio Rocha. Estão previstas oitivas com o assessor de Relações Institucionais da CEEE Equatorial, Júlio Eloi Hofer, o diretor de Recursos Humanos da empresa, Bruno Cavalcanti Coelho, e o superintendente técnico da companhia, Sérgio Pinto de Castro Valinho.

Ederson Nunes/CMPA

Aberta ao público, a reunião ocorre no Plenário Otávio Rocha.

A CPI investiga o estado estrutural do sistema elétrico de distribuição e fornecimento de energia elétrica em Porto Alegre; o cumprimento do cronograma de manutenção da rede e demais serviços; se os equipamentos implantados vêm seguindo critérios técnicos a fim de evitar danos à rede de esgoto cloacal e pluvial; a real composição do quadro de funcionários diretos e contratados da concessionária; o planejamento e a execução do plano de pronta resposta quanto ao religamento do sistema após a ocorrência de eventos climáticos; o planejamento e a execução do manejo arbóreo; o relacionamento da concessionária com seus clientes e denúncias de cobranças irregulares e abusivas por parte da concessionária.

Guardas municipais de Porto Alegre começam a usar câmeras em seus coletes.

Julio Ferreira/PMPA

Equipamento é uma das apostas da corporação para qualificar o policiamento ostensivo na Capital.

Quase uma semana após a conclusão de treinamento específico, agentes da Guarda Municipal de Porto Alegre começam a utilizar nesta segunda-feira (24) as câmeras corporais em seus coletes. São 160 dispositivos e oito centrais de carregamento, adquiridos pela Secretaria Municipal de Segurança (SMSeg) a um custo de R$ 623 mil para qualificar o policiamento ostensivo nas ruas.

Cada câmera permite dez horas de gravação contínua, em alta resolução e com recursos de infravermelho, visão noturna e geolocalização por meio de sistema GPS. Além da captação de imagens, são registrados áudios.

Não há transmissão em tempo real. As imagens obtidas dentro e fora das viaturas são armazenadas em servidores cujo acesso externo é restrito a situações onde for considerado necessário.

Trata-se de mais uma iniciativa do programa "POA Segura", criado em 2021 para tornar mais eficazes as atividades do setor na capital gaúcha – também faz parte da estratégia a ampliação do Centro Integrado de Coordenação de Serviços (Ceic). O orçamento é de R$ 60 milhões, mediante empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Essa novidade dá maior segurança aos guardas municipais, auxiliando também na transparência da corporação", salienta o titular da SMSeg, Alexandre Aragon. "A implementação se dá após um longo período de estudos, durante o qual foram inclusive analidados exemplos bem sucedidos da câmera corporal em Estados como Santa Catarina e São Paulo."

O treinamento operacional foi concluído na terça-feira passada (18). "Esse é mais um passo importante no fortalecimento da Guarda Municipal, que cresceu muito nos últimos anos e pode contribuir cada vez mais para a segurança de Porto Alegre", acrescenta o comandante-geral da corporação, Marcelo Nascimento.

Foragido capturado

Agentes da corporação prenderam em flagrante na quinta-feira (20) um homem de 39 anos e que constava como foragido da Justiça. Ele foi abordado em terreno baldio na avenida Loureiro da Silva (bairro Cidade Baixa), quando uma equipe de patrulhamento preventivo se deslocava do Centro Histórico para o posto avançado da Guarda Municipal no Parque da Redenção.

Qualquer cidadão pode contribuir para a segurança da cidade, relatando ao telefone 153 ou aplicativo "156+POA" situações suspeitas ou ocorrências já em andamento – furto de fios elétricos, roubo de veículo, pichação e outros crimes. O atendimento é realizado a partir do Ceic-POA, que funciona 24 horas por dia e garante o sigilo do denunciante. (Marcello Campos)

Morre o empresário gaúcho Péricles Druck, fundador do Grupo Habitasul e de Jurerê Internacional.

Reprodução/Redes sociais

Entre os empreendimentos imobiliários de maior sucesso do empresário, está o bairro de luxo Jurerê Internacional, em Florianópolis (SC).

Morreu nesse domingo (23), aos 83 anos, o empresário gaúcho Péricles de Freitas Druck, fundador do Grupo Habitasul. Ele estava internado no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, para tratar um câncer no pâncreas. Formado em Direito, Druck fundou a empresa em 1967, na Capital gaúcha. Entre os seus empreendimentos imobiliários de maior sucesso, está o bairro de luxo Jurerê Internacional, em Florianópolis (SC), e o Hotel Laje de Pedra, em Canela, na Serra Gaúcha. Ele também adquiriu a empresa Celulose Irani.

”Com pesar, comunicamos o falecimento do nosso fundador, Péricles de Freitas Druck, ocorrido neste domingo, dia 23 de junho de 2024, em Porto Alegre, onde se encontrava hospitalizado para tratamento de saúde. Neste momento difícil, nossos diretores e membros do Conselho de Administração manifestam a todos seus profundos sentimentos, extensivos à família e aos amigos. Reafirmam, também, o reconhecimento ao exemplo de liderança, empreendedorismo e ao seu compromisso e dedicação ao legado que construiu em mais de cinco décadas de atuação como empresário que sempre buscou promover e incentivar o desenvolvimento comunitário e social. O legado de Péricles de Freitas Druck transcende o âmbito do Grupo Habitasul e continuará servindo de inspiração para nós e para todos que empreendem no Brasil”, afirmou o Grupo Habitasul em nota.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, lamentou a morte do empresário: ”Recebo com tristeza a informação do falecimento do empresário gaúcho Péricles Druck. Ele é fundador do Grupo Habitasul, que era proprietário do prédio onde agora é o Centro Administrativo Municipal da prefeitura. Meus sentimentos aos familiares e amigos neste momento difícil”.

O governador do RS, Eduardo Leite, também prestou solidariedade aos familiares do empresário. ”Com pesar, recebi a notícia do falecimento de Péricles de Freitas Druck. Péricles foi um empreendedor gaúcho visionário que deixou marcas profundas no desenvolvimento urbano do Rio Grande e do Brasil. Meus sinceros sentimentos e meu abraço à sua família e aos seus amigos”, escreveu Leite nas redes sociais.

A prefeitura de Florianópolis declarou luto oficial de três dias. “Péricles fundou importantes comunidades planejadas na cidade, contribuindo para o desenvolvimento urbano da região”, diz nota divulgada pelo Executivo municipal.

O velório inicia às 8h desta segunda (24) no Crematório Metropolitano, em Porto Alegre.

Aposta de Viamão leva quase R$ 77 milhões na Quina Especial de São João.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Volante dividiu o prêmio principal com um jogo de São Paulo e outro de Minas Gerais.

Uma aposta realizada em Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre) está entre as três acertadoras de todas as cinco dezenas do concurso especial de São João da Quina, sorteadas na noite de sábado (23). O prêmio principal de quase R$ 230 milhões será dividido com um volante de São José do Rio Preto (SP) e outro de Gouveia (MG) – cada qual levando R$ 76,6 milhões. Números contemplados: 21, 38, 60, 64 e 70.

Já a quadra da modalidade teve 1.714 vencedores, cada qual fazendo jus a pouco mais de R$ 11 mil – quatro jogos são de Porto Alegre. No terno (três dezenas), 144.635 apostas levam R$ 124, ao passo que o duque (duas dezenas) pagará R$ 4,70 a cerca de 3,9 milhões de volantes. Os detalhes podem ser consultados no site loterias.caixa.gov.br.

Com apostas a partir de R$ 2,50 (prognóstico simples de cinco dezenas, dentre 80 disponíveis), a Quina tem concursos durante todos os dias da semana, exceto domingo.

Essa foi a 14ª edição da Quina de São João, com o maior prêmio principal já oferecido em 30 anos de história da modalidade, uma das populares do País. Já no que se refere ao sorteio especial junino (criado há 13 anos), o recorde é de R$ 216,7 milhões, dividido entre oito apostas no concurso de 2023 – dois anos antes, oito volantes haviam repartido R$ 204,8 milhões.

Lotofácil

Na quinta-feira (20), uma aposta realizada em agência lotérica de Cachoeirinha (também na Região Metropolitana) acertou as 15 dezenas do concurso nº 3.134 da Lotofácil. O prêmio é de quase R$ 479 milhões e só não foi maior porque outros dois volantes também foram contemplados – em São Paulo (SP) e Aracaju (SE). Números contemplados: 01, 03, 06, 07, 08, 09, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21 e 25.

A modalidade tem sorteios de segunda a sábado. O apostador pode marcar 15 a 20 dezenas dentre as 25 disponíveis no volante – o jogo simples custa R$ 3. Ganha quem acertar 11, 12, 13, 14 ou 15 números. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Início do inverno traz possibilidades para curtir o friozinho em vários cantos do País.

Na semana passada, o inverno começou no Hemisfério Sul e, apesar de o Brasil ser um país tropical, nesta época do ano, opções não faltam para quem gosta de tirar o casacão do armário e tomar um vinho à beira da fogueira.

Veja a seguir uma lista com locais onde o frio é a atração turística:

Divulgação

O sul do País é a primeira região que vem à cabeça quando se pensa em aproveitar um bom friozinho e apreciar as belezas invernais.

Gramado e Canela

O sul do País é a primeira região que vem à cabeça quando se pensa em aproveitar um bom friozinho e apreciar as belezas invernais. E claro que a Serra Gaúcha está no topo dos principais destinos do inverno brasileiro.

Com ares e arquitetura de uma cidade europeia, Gramado acolhe os visitantes com muitas atrações, opções de lazer e o melhor da gastronomia local, com uma potente influência da culinária alemã.

Já Canela é a pedida para quem prefere apreciar um friozinho a dois, tendo no cardápio a produção local de vinhos da região. Vale lembrar que apesar das recentes enchentes em muitas cidades do Rio Grande do Sul, Gramado e Canela estão com as estruturas preparadas para receber os visitantes com a melhor da hospitalidade e inúmeras atrações.

Campos do Jordão

O município fica na Serra da Mantiqueira (SP) é um dos destinos mais famosos e procurados do Brasil durante a temporada de inverno. Em meio a montanhas, bosques, florestas de pinheiros e paisagens de encher os olhos, a cidade possui uma exuberante natureza e uma diversidade de produtos típicos, como chocolates e queijos.

Curitiba

Também no sul do Brasil, a capital paranaense carrega o título da capital mais fria do País. A cidade tem diversos pontos turísticos em meio à metrópole, destino ideal para quem prefere cidades grandes. É uma boa opção para quem quer também visitar museus, parques e experimentar cervejas diferentes.

Diamantina e Ouro Preto

O Estado de Minas Gerais também é uma ótima pedida para os apreciadores das baixas temperaturas. As históricas cidades de Diamantina e Ouro Preto carregam ares de aconchego e cultura. As baixas temperaturas da região e a bela natureza em volta das cidades tornam-nas bastante convidativas para apreciar a culinária mineira em meio à história do País.

Petrópolis e Teresópolis

A serra fluminense também reserva deliciosas surpresas no Estado, que é famoso por seus destinos de sol e praia. As vizinhas Petrópolis e Teresópolis são o refúgio para quem quer fugir do movimento da capital e se abrigar em temperaturas mais amenas. Teresópolis oferece uma imersão na natureza e ótima gastronomia. A vizinha Petrópolis é mais badalada e carrega todo um ar de antiguidade e história do Brasil Império.

Guaramiranga

E pra quem achou que o nordeste não entraria nesta lista, se enganou. Apesar da região fazer sucesso por seus destinos de sol e praia, há sim, cidades perfeitas para fugir do calorão e curtir baixas temperaturas. É o caso de Guaramiranga, no Ceará. A cidade está a pouco mais de 100 km de Fortaleza e tem entre seus principais passeios o Mirante do Pico Alto, que tem visão panorâmica da região, o Mosteiro dos Jesuítas e o Parque das Trilhas, que como o próprio nome indica, oferece trilhas na natureza.

O SUL Pessoas

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: José Zignani

Camila, Gabriele e Neiva Piccoli

Neiva Piccoli, acompanhada das filhas **Gabriele** e **Camila**, comemorou os 20 anos da Don Claudino Casa de Eventos em uma linda festa, em Caxias do Sul. O evento, também em caráter solidário em prol dos afetados pelas enchentes, foi embalado pela performance musical da dupla Tita & Rafa, que homenageou o estado entoando a canção "Céu, sol, sul, terra e cor", do cantor gaúcho Leonardo.

pessoas@osul.com.br

Foto: Cleiton Thiele

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da região das Hortênsias, sob a liderança de **Marcelo Wazlawick** e **Jéssica Piffer,** anunciou a 16ª edição do Festival de Cultura e Gastronomia de Gramado, que ocorrerá de 10 a 20 de outubro. O evento deste ano terá um novo endereço, o Lago Joaquina Rita Bier, e o tema será uma homenagem às raízes gastronômicas da cidade, intitulado "É tempo de saborear nossas origens".

Foto: Vilmar Carvalho

Juliana Barros e artistas do projeto "Deu Pra Ti Baixo Astral"

Juliana Barros, idealizadora do "Deu Pra Ti Baixo Astral – Juntos pra voltarmos a sorrir", promove a retomada do projeto com dez espetáculos gaúchos. A iniciativa visa o incentivo à classe artística e a arrecadação de doações às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. As apresentações iniciam nesta segunda-feira (25) e seguem até domingo (30), com atrações para os públicos adulto e infantil, no Teatro do CIEE-RS Banrisul.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE JUNHO

Ministro Jader Barbalho Filho

Ângela Wessheiner Snel

José Nilton da Silva Abreu

Vera Maria Hemb Becker

Aod Cunha

Fernanda Korff

João Figueiredo Ferreira

Dulce Ribeiro

Marivaldo Tumelero

Liege Rivera

George Vieira

Minka Kelly

João Baiano Bittencourt

Bianca Diniz Costal

Xyko Barzotto

Luisa Alban

Igor Dreier

Janice Pilau

Laerte Batista de Franceschi

Ana Martha Mera Moreira

John Lloyd Cruz

Camila Mollerke Santos

Flávio josé Mombru Job

Rejane Maria Leão Berger

Derval de Paiva

Marilene Bringhenti

Lionel Messi

Joanna Kulig

Volmar Telles do Amaral

Diego Alves

Dan Gilroy

João Luiz Damasceno

Ricardinho

Marcos Chiesa

João Carlos Rodrigues Guedes

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE JUNHO

Renata Scholles

João Ramão

Josi Maria Zimmermann-Peruzatto

João Batista Motta

Jennifer Lopez

Anibal Moacir da Silva

Clarice Mancuso

Mauro Stormovski

Tálita Alencastro

Bruno de Amorim

Carolina Friske Vieira

Marco Antonio Bascuas

Léa Japur

Antonio Maria Rocha

João Henrich

Caroline Walfrid

João Caldas

Danielle Spencer

Tito Schimidt

Alessandra Richter Damas

Paulo Renato Fetter

Sérgio Cunha

Candice Patton

Pedro Kaspary

Carla Gallo

Giovanni di Gesu

Tatiana Ferreira

Hugo Almeida

Gabriel Casara

Erick Marmo

Nicole Munoz

Emerson Machado

Marcos Couto

Shirley Tumelero

Gianni Munari

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

EMENDAS VIRAM "AMEAÇA" CONTRA CPI DO ARROZÃO

Deputados relataram à coluna que o governo Lula tem usado as emendas parlamentares como ferramenta de achaque para esvaziar o pedido de instalação da CPI para investigar denúncias de cambalacho na suspeitíssima importação de arroz. O governo insiste na compra mesmo com recomendação contrária de representantes do setor. A ordem é segurar a liberação da verba de toda a oposição. Parlamentares da base que eventualmente assinarem o pedido também vão para o fim da fila.

Sentir no bolso

O governo aposta que, em ano eleitoral e com deputados pré-candidatos, a grana para se cacifarem junto ao eleitorado vai falar mais alto.

Defender o indefensável

A oposição aposta que os depoimentos dos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Paulo Pimenta (Desenvolvimento Agrário) impulsionarão a CPI.

CPI vem aí

"Sei que a testemunha é a prostituta das provas", diz Sanderson (PL-RS), ao citar experiência policial e prever derrapada dos ministros.

Na lista

O primeiro a ser ouvido deve ser Pimenta, com depoimento esperado para o longínquo 3 de julho. A convocação de Costa está em costura.

Radicais "plantam" Gleisi como ministra, cruz credo

Voltou a ganhar força dentro do PT a indicação de Gleisi Hoffmann (PR) como ministra da Fazenda, cruz credo, após sua saída da presidência do PT, em 2025, no caso de demissão de Fernando Haddad. A turma de Gleisi tenta plantar na mídia que ela teria chances. A nomeação ajudaria a pacificar o processo de sucessão de Gleisi, que pega fogo no partido. Eita! Se não der certo a desestabilização de Haddad, ela aceita até o cargo do discreto Márcio Macêdo, na Secretaria-Geral da Presidência.

Alvo de cobiça

O cargo de Marcio Macêdo virou alvo da cobiça quando seu nome foi citado para assumir a presidência e pacificar o PT, partido em chamas.

Marca do pênalti

Macêdo tomou bronca de Lula no palanque do ato de 1º de Maio em São Paulo: o fracasso foi atribuído a ele e não à desaprovação de Lula.

Mudanças

Eventual nomeação de Gleisi pode antecipar a saída dela do comando do PT. Lula planeja reforma ministerial após as eleições municipais.

Bota suspeito nisso

O secretário exonerado Neri Geller disse que o leilão do arroz estava definido no governo Lula já em janeiro, antes da catástrofe no RS. "O propósito do desgoverno é arrasar com o Brasil", diz a deputada Bia Kicis (PL-DF), para quem a CPI é o caminho para investigar as falcatruas.

Experiência no jogo

Está no 22º mandato (de dois anos) o parlamentar americano autor da interpelação ao ministro Alexandre de Moraes sobre denúncias de violação dos direitos humanos no Brasil... pela corte suprema.

Palavra de fora

Para o jornalista americano Michael Shellenberger, a carta do Congresso americano interpelando o STF sobre abusos e acusação de violar direitos humanos "é muito boa notícia para os brasileiros que amam o seu País".

Pulga na orelha

Experiente, Lula sabe que declarações suas podem fazer multiplicar o valor do dólar, derrubar as ações na bolsa, afugentar investidores etc, mas ainda assim ele as faz. Resta saber quem ganha com isso.

Fake news em dobro

Para o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), a propaganda do governo Lula que trocou a primeira mulher no espaço, uma russa, por uma mulher negra, "além de negacionismo, é proliferação de fake news".

Alô, Anatel

A turma da fiscalização da Anatel precisa acordar e passar a caneta em empresas de telemarketing que não respeitam cadastro de clientes no ineficiente "Não Me Pertube", que virou caminho certo para perturbação.

Droga de pauta

Será retomado nesta terça (25) julgamento lacrador sobre porte de drogas no STF, que passa por cima do legislador, segundo o ministro André Mendonça. Faltam votar os ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia.

No vermelho

Levantamento do SPC e CNDL registra o aperto das famílias brasileiras. O mês de maio fechou com mais de 68 milhões de inadimplentes. O valor médio da dívida é de R$4.445,19.

Pensando bem...

...dar prazo ao STF para explicações foi o fino da ironia.

PODER SEM PUDOR

O governador reprovado

Em livro sobre o avô, a deputada estadual Juliana Brizola (PDT-RS), lembrava da professora aposentada e ex-líder sindical, de 90 anos, que a procurou em seu gabinete para contar que chegou a dar nota baixa para Leonel Brizola, reencontrando o ex-governador gaúcho décadas depois, numa negociação salarial: "Guri, como eu podia imaginar que o aluno que reprovei por meio ponto viria a se tornar governador?"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

ALGEMA GARANTIDA

A PF já identificou dezenas de brasileiros alvos do inquérito no STF sobre a baderna do dia 8 de Janeiro de 2023 que atravessaram a fronteira para a Argentina e o Paraguai. São grupos que se organizaram pelo whatsapp e telegram para fugir da eventual prisão a mando do ministro Alexandre de Moraes. Contrataram banca de advogados no Brasil e em Buenos Aires para tentar um (difícil) asilo político a ser solicitado ao presidente Javier Milei. Há informações de que mais de 20 brasileiros procurados, e suas famílias, estão em hotéis, e outros alugaram casas por temporada esperando "a poeira vai baixar". O que lhes deixa desconfortáveis é o recente episódio da prisão em Buenos Aires do foragido Toinho do Bitcoin, pela Polícia Nacional de lá - o equivalente à PF daqui.

Go, Brazil!

A Embaixada dos Estados Unidos em Brasília, o Google Brasil e outras multinacionais norte-americanas foram procuradas por deputados federais do PT, PSD e União atrás de convites para visitas oficiais aos EUA. Não por acaso, as datas sugeridas pelas excelências coincidem com jogos da seleção na Copa América. Em agendas assim, a Câmara paga tudo - passagem, alimentação - e ainda podem levar as esposas.

Gás em Lula & Milei

A Bolívia reduziu a oferta de gás para o Brasil. A Argentina, quebrada, tem a maior reserva de gás do mundo, o campo de Vaca Muerta. O bom senso indica que a venda será muito mais fácil para o país vizinho que para a praça asiática e européia no embarque por navios. A turma que cuida dos projetos de reindustrialização do Brasil, nos setores de fertilizantes e químico, aguarda o projeto de gasodutos.

Pagou a conta

A chefe de gabinete da Casa Civil, Miriam Belchior, comemorou a degola do enrolado Neri Geller do Ministério da Agricultura com a farra do leilão do arroz anulado. Eles têm rusgas desde quando ele era ministro de Dilma Rousseff e ela coordenadora do PAC. Lula bancou nomeação para agradar os ruralistas e ficou com a conta.

Nunes do Canteiro

Dia desses o ministro do STF Nunes Marques, um maçom, fez visita institucional ao Grande Oriente do Brasil, a entidade máxima da Maçonaria no Brasil. Poucos sabiam de sua associação à Ordem. Nunes é tido como bom exemplo, entre tantas milhões de histórias de superação. Nunes quando jovem era apontador de canteiro de obra no Piauí e dali saía para as aulas na faculdade de Direito.

Mãos ao alto!

As três grandes companhias aéreas não fazem questão de esconder a ganância diante da tragédia climática do Sul. Só falta assalto à mão armada a bordo. Pesquisas da Coluna com preços do antes e depois das enchentes apontam que Azul, Gol e Latam dobraram - e em alguns casos quadruplicaram - o preço da passagem para Porto Alegre.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Viagem estendida

O presidente Lula deve aproveitar a viagem que fará à Assembleia Geral da ONU, em Nova York, para fazer uma visita ao México. A convite do líder mexicano, López Obrador, o chefe do Executivo brasileiro deve passar pela Cidade do México no final de setembro, antes do evento nos EUA.

Amigo da oposição

Senadores aproveitaram um recente jantar com o presidente Lula no Palácio da Alvorada para reclamar da quantidade de emendas parlamentares concedida à base governista. Os parlamentares afirmaram que o presidente parece “gostar mais dos inimigos do que dos aliados”, em função do número maior de recursos disponibilizados a alguns oposicionistas.

Greve ilegal

A Advocacia-Geral da União deve solicitar nesta semana ao STJ a decretação da ilegalidade da greve dos servidores do Ibama. Articulada junto ao Ministério da Gestão e da Casa Civil, a decisão surge em paralelo à ”operação-padrão” do órgão em curso há mais de cinco meses e à ameaça de paralisação geral para os próximos dias.

Investimento em estatais

Tramita na Câmara um projeto de lei que abre crédito suplementar de R$304,3 milhões no Orçamento de 2024 para investimentos em empresas estatais. A maior parte do montante é prevista para uso dos Correios na implementação do Plano de Investimento em Infraestrutura e do Plano de Investimento de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Prazo estendido

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação estendeu até o dia 28 de junho o prazo para que prefeituras municipais encaminhem avaliações técnicas para a retomada de obras do setor. A prorrogação surge frente à falta de resposta de 800 cidades às formalidades para inclusão de projetos no Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação.

Inquérito estendido

O inquérito que investiga o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu entorno por tentativa de golpe de Estado em 2022 deve ser concluído somente no segundo semestre. Apesar de prever inicialmente o fim da apuração para junho, a corporação não conseguirá encerrar a tempo as ações necessárias para finalizar as investigações.

Descriminalização em pauta

O Supremo Tribunal Federal retoma nesta terça-feira o julgamento que pode descriminalizar o porte de maconha para consumo pessoal. A discussão, que já conta com o voto de oito magistrados, havia sido interrompida no dia 6 de março após um pedido de vista do ministro Dias Toffoli.

Ativismo judicial

Para o senador Eduardo Girão (Novo-CE), a ”insistência” do STF em avançar com o julgamento sobre a descriminalização do porte de drogas caracteriza a existência de um ativismo “político-judicial”. Fazendo menção à PEC das Drogas em tramitação no Congresso, o parlamentar afirma que o debate no Judiciário desrespeita a independência e a harmonia entre os Poderes da República.

Comportamento infantil

O senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) descreveu como ”infantilidades” os recentes posicionamentos do presidente Lula em relação à presidência do Banco Central. O parlamentar afirma que as críticas do chefe do Executivo geram agitação no mercado e prejudicam os brasileiros que precisam de renda.

POAÇÃO

As pré-candidatas à prefeitura de Porto Alegre, Maria do Rosário (PT) e Tamyres Filgueira (PSOL), apresentaram no sábado as diretrizes da plataforma participativa POAÇÃO. A iniciativa busca viabilizar a participação ativa dos cidadãos porto-alegrenses no restabelecimento da cidade no pós-crise climática através da coleta de sugestões e ideias para a reconstrução da Capital.

Pesquisa de aprovação

Uma pesquisa Atlas/Intel, realizada neste mês em parceria com a CNN, apontou que 59% dos entrevistados em Porto Alegre desaprovam o governo de Eduardo Leite no RS. Outros 31% afirmaram que aprovam a gestão do tucano gaúcho e 10% não souberam se posicionar.

Pesquisa de aprovação II

Na mesma pesquisa, 59% dos porto-alegrenses consultados afirmaram desaprovar o governo do prefeito Sebastião Melo na capital gaúcha. Cerca de 37% sinalizaram aprovação à gestão e 4% não souberam como avaliar.

Hidrojateamento nas ruas

A prefeitura de Porto Alegre publicou na última semana um edital de chamamento público para propostas de serviço de hidrojateamento para limpeza de ruas atingidas pelas enchentes. A contratação, realizada com dispensa de licitação, visa dar início imediato aos serviços após a ordem de início, com prazo de execução de 45 dias.

Câmeras corporais

A Guarda Municipal de Porto Alegre passa a adotar, a partir desta segunda-feira, o uso de câmeras corporais anexadas às fardas de seus agentes. Os equipamentos que contam com recursos de infravermelho, visão noturna e geolocalização, viabilizarão gravações contínuas de imagens e áudio de até 10 horas.

Atendimento deslocado

A Secretaria da Fazenda de Porto Alegre passa a atender, a partir desta segunda-feira, nas unidades Tudo Fácil Centro e Tudo Fácil Zona Norte. A mudança temporária ocorre frente aos impactos das enchentes no prédio da pasta municipal, na Travessa Mario Cinco Paus, que está passando por reformas.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Heróis contemporâneos

A deputada Silvana Covatti (PP) ocupará o Grande Expediente do plenário do Parlamento gaúcho na próxima semana para prestar uma homenagem aos voluntários que atuaram no Rio Grande do Sul durante as enchentes de maio. Intitulada "Heróis Farroupilhas do Século XXI", a sessão deve abordar o papel das pessoas que auxiliaram no resgate e apoio às vítimas da catástrofe climática, as quais a parlamentar descreve como "fundamentais" na reconstrução do Estado.

Atenção à Saúde

O deputado Joel Wilhelm (PP) viajou a Brasília na última semana para uma reunião com a equipe técnica do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência do Ministério da Saúde. Junto ao órgão da pasta federal, o parlamentar gaúcho solicitou atenção e recursos para hospitais de Parobé, Igrejinha e São Francisco de Paula voltados à habilitação de leitos, construção de UTIs temporárias e outros pontos de melhoria e incremento nas unidades de saúde.

"Estamos trabalhando em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde para conquistar esses importantes recursos aqui em Brasília. Os nossos pedidos são legítimos e devem ser contemplados. Melhorar o atendimento no SUS é sinônimo de qualidade de vida à população", destaca Wilhelm.

UFRGS em Caxias

A Comissão de Educação da Assembleia gaúcha promove nesta quinta-feira (27) uma audiência pública híbrida, na Câmara Municipal de Caxias do Sul, para tratar do processo de implantação do campus da UFRGS na cidade da Serra gaúcha.

A discussão, proposta pelo deputado Pepe Vargas (PT), ocorre a partir do recente anúncio do ministro da Educação, Camilo Santana, sobre a instalação da instituição de ensino no município, a partir de investimentos do Programa de Aceleração de Crescimento - Universidades. Segundo o ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, o campus poderá dar início às aulas já no próximo ano.

Entrega de emenda

Em viagem a Roca Salles no final de semana, o deputado Elizandro Sabino (PRD) oficializou a entrega de uma emenda parlamentar de sua autoria à prefeitura do município. Os recursos, no valor de R$ 100 mil, serão repassados à Secretaria da Saúde da cidade, que esteve entre as principais do Vale do Taquari que foram impactadas pela recente catástrofe climática.

"Nesse momento, após o município passar por diversos desafios em decorrência das enchentes, é fundamental termos esse olhar especial para a saúde da população de Roca Sales", pontuou Sabino.

Recursos para reabilitação

O deputado Neri, o Carteiro (PSDB) visitou nesse final de semana a instituição "Desafio Jovem de Tramandaí", que atua na reabilitação de dependentes químicos. Ao dialogar com lideranças da entidade, o parlamentar recebeu um pedido de apoio para resolver a atual situação de perda de recursos, que tem impactado todas as comunidades terapêuticas do Estado.

Neri destacou que está articulando junto ao Executivo estadual pela abertura de um edital ou programa que disponibilize recursos para auxiliar no trabalho das entidades do gênero no território gaúcho.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

MINISTRO LUIZ FUX CONFIRMA AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO PARA DISCUTIR DÍVIDA DO RS

FLAVIO PEREIRA

Está confirmada para esta terça-feira (25), em Brasília, a audiência de conciliação convocada pelo ministro Luiz Fux para discutir a Ação Cível Originária (ACO) 2059, na qual a OAB gaúcha sustenta que a população gaúcha vive em situação de calamidade e que o passivo do estado com a União, que chega a R$ 100 bilhões, já estaria quase que totalmente pago, com base em perícia juntada aos autos. O último despacho do ministro Fux nos autos da Ação: "Designo audiência de conciliação para o dia 25/6/2024, às 10h30min, a ser realizada presencialmente em meu gabinete no Supremo Tribunal Federal, com participação restrita às partes do feito. Intimem-se, com urgência, a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio Grande do Sul (OAB/RS, autora da ação), a União e o Estado do Rio Grande do Sul para que se façam presentes na audiência. Intime-se, ainda, a Procuradoria-Geral da República para que, querendo, designe membro para participar do ato."

Lula culpa "elite conservadora" do Sul pela pobreza do Nordeste

Em declaração polêmica, Lula resolveu fomentar o surrado discurso do "nós contra eles", ao culpar a elite conservadora do Sul pelo "atraso" no Nordeste. Foi durante visita ao Piauí, onde petista na sexta-feira (21) parece ter ignorado que há décadas o Nordeste é comandado pelo PT ou por partidos alinhados com a esquerda.

Quem ajuda quem no princípio federativo do Brasil

Basta compulsar dados oficiais do próprio Governo Federal para verificar que o Sul do Brasil recebe muito menos do que contribui. Santa Catarina recebeu 66% menos do que pagou ao Governo Federal em 2022: os catarinenses enviaram R$ 71 bilhões, mas receberam apenas R$ 11,6 bi. O Rio Grande do Sul tem um saldo um pouco menor, mas ainda assim gigantesco. Em 2022 os gaúchos pagaram quase R$ 58 bi, mas receberam R$ 13,3 bi do Governo Federal. O melhor saldo é o do Maranhão, que pagou R$ 6,6 bi em impostos e recebeu R$ 21,4 bilhões.

A "elite conservadora" no Norte e Nordeste do Brasil

Família Gomes, Família Sarney, Família Azi, Família Calheiros, Família Bezerra, Família Arraes, Família Magalhães.

Em Santo Ângelo, Carlos Lupi afirma que "o estado voltará ainda mais forte com a ajuda de todos nós, trabalhistas"

A vinda ao estado do ministro da Previdência Social e presidente nacional licenciado do PDT, Carlos Lupi, incluiu na agenda sua participação no seminário regional promovido pelo partido em Santo Ângelo. Na ocasião, Lupi referiu-se ao drama das enchentes no estado, afirmando que "o povo gaúcho é forjado na luta. O Trabalhismo está unido na reconstrução do Rio Grande do Sul". Lupi esteve acompanhado dos deputados federais Afonso Motta e Pompeo de Mattos, do deputado estadual Eduardo Loureiro, e do presidente estadual do partido, Romildo Bolzan. Ele manifestou esperança de que "o estado vai se reerguer e voltará ainda mais forte com a ajuda de todos nós, trabalhistas. É a essência de um povo que escolheu ser brasileiro", disse, ao lado do prefeito e do vice-prefeito do município, Jacques Barbosa e Volnei Teixeira, respectivamente. "Em curto espaço de tempo, será um exemplo de sucesso não só para o país, mas para todo o mundo", acrescentou.

Ajuste em empréstimo do Banco Mundial aumenta área beneficiada em Porto Alegre

Depois de participar, em Washington, de reunião do Banco Mundial para acompanhar o andamento do pedido de empréstimo da prefeitura Porto Alegre, o vice-prefeito Ricardo Gomes informou que foram atendidas algumas diligências do processo, e será incluída no contrato, além de obras de drenagem e saneamento, especialmente no quarto distrito, uma nova casa de bombas. Ricardo Gomes relata que foi necessário o realinhamento de alguns pontos da proposta de financiamento, para incluir a demanda de outras regiões da capital gaúcha. O roteiro também incluiu o Consulado Geral do Brasil na Flórida, onde o vice-prefeito de Porto Alegre reuniu-se com o Embaixador André Odenbreit Carvalho para buscar ações de mobilização e apoio de empresas americanas que atuam no Brasil, para o processo de reconstrução de Porto Alegre, além de apoio das universidades no desenho de um projeto de prevenção e combate de resposta a catástrofes climáticas para a capital gaúcha e a Região Metropolitana.

STF: é inconstitucional revisão geral do subsídio de agentes políticos na mesma legislatura

O Supremo Tribunal Federal já decidiu que é inconstitucional lei municipal que preveja revisão geral anual do subsídio de agentes políticos na mesma legislatura. Por unanimidade, o Plenário Virtual reconheceu a repercussão geral da matéria, objeto do Recurso Extraordinário (RE) 1344400 (Tema 1.192). No seu voto, o ministro Luiz Fux, relator, mencionou que "com efeito, a matéria aqui suscitada possui densidade constitucional suficiente para o reconhecimento da existência de repercussão geral, competindo a esta Suprema Corte definir a constitucionalidade das Leis". Assim, "é inconstitucional lei municipal que prevê o reajuste anual do subsídio de agentes políticos municipais, por ofensa ao princípio da anterioridade, previsto no artigo 29, VI, da Constituição Federal". A jurisprudência da Corte sobre o tema, foi reafirmada pelo ministro Luiz Fux. Ainda assim, tem sido comum a aprovação de leis municiais inconstitucionais propondo reajuste para agentes políticos, no curso dos mandatos de prefeitos e vereadores. O tema foi trazido ao colunista pelo advogado e vereador Deleon Silveira, do município de Dom Pedro de Alcântara.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1901 — Abertura da primeira exibição de obras de Pablo Picasso, em Barcelona.
1913 — Grécia e Sérvia anulam sua aliança com a Bulgária.
1947 — Kenneth Arnold faz o primeiro relato amplamente divulgado sobre um OVNI, marcando o início da ufologia moderna.
2006 — Gloria Macapagal-Arroyo, presidente das Filipinas, declara a abolição da pena de morte no país.
2007 — Gordon Brown sucede Tony Blair como primeiro-ministro do Reino Unido.
2013 — O ex-primeiro-ministro italiano Silvio Berlusconi é considerado culpado de abusar de seu poder e ter relações sexuais com uma prostituta menor de idade, e é condenado a sete anos de prisão.
2016 — Em referendo histórico o Reino Unido decide sair da União Europeia.
2023 — Na Rússia, grupo de mercenários Wagner, liderado por Yevgeny Prigozhin se rebela contra governo.

Nascimentos

1820 — Joaquim Manuel de Macedo, escritor brasileiro (m. 1882).
1893 — Roy O. Disney, empresário estadunidense (m. 1971).
1901 — Harry Partch, compositor, escritor e teórico musical estadunidense (m. 1974).
1906 — Pierre Fournier, violoncelista francês (m. 1986).
1907 — Arseny Tarkovski, poeta russo (m. 1989).
1911 — Ernesto Sabato, escritor, ensaísta e físico argentino (m. 2011).
1934 — Régis Cardoso, diretor de televisão brasileiro (m. 2005).
1939 — Geraldo Moraes, diretor, produtor e roteirista brasileiro.
1944 — Jeff Beck, guitarrista britânico.
1955 — Betty Lago, atriz brasileira (m. 2015).
1976 — Erik Marmo, ator brasileiro; Philippe Maia, dublador, ator e youtuber brasileiro.
1978 — Juan Román Riquelme, ex-futebolista argentino.
1987 — Lionel Messi, futebolista argentino.
1988 - Micah Richards, ex-futebolista britânico, Candice Patton, atriz norte-americana e Zainadine Júnior, futebolista moçambicano.
1989 — Wilmer Crisanto, futebolista hondurenho.
1990 —Richard Sukuta-Pasu, futebolista alemão e Denis Kaliberda, jogador de vôlei ucraniano.
1991 — Yasmin Paige, atriz britânica, Mutaz Essa Barshim, atleta catariano e Moez Ben Cherifia, futebolista tunisiano.
1992 — David Alaba, futebolista austríaco e Raven Goodwin, atriz estadunidense.
1993 — Hasanboy Dusmatov, pugilista uzbeque.
1994 — Mitch Evans, automobilista britânico.
1995 — Hervin Ongenda, futebolista francês e Mary Holland, atriz norte-americana.
1996 — Edoardo Affini, ciclista italiano e Harris Dickinson, ator, escritor e cineasta britânico.
1997 — Serghei Tarnovschi, canoísta ucraniano.
1999 — Darwin Núñez, futebolista uruguaio.
2000 — Lucas Esteves, futebolista brasileiro.
2001 — Antonio Tiberi, ciclista italiano.

Falecimentos

1935 — Carlos Gardel, cantor e compositor argentino (n. 1890).
1976 — Imogen Cunningham, fotógrafa estadunidense (n. 1883).
2001 — Milton Santos, geógrafo brasileiro (n. 1926).
2008 — Ruth Cardoso, antropóloga brasileira (n. 1930).
2009 — Alicia Delgado, cantora peruana (n. 1959).
2014 — Eli Wallach, ator estadunidense (n. 1915).
2015 — Cristiano Araújo, cantor e compositor brasileiro (n. 1986); e Nico Fagundes, poeta, compositor e ator brasileiro (n. 1934).
2018 — Xiomara Alfaro, cantora cubana.

INSCREVA-SE
NO CANAL DE WHATSAPP
DA RÁDIO GRENAL!
RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL
TODAS INFORMAÇÕES DA DUPLA
NA PALMA DA SUA MÃO!
rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Técnico gremista discute com repórter após derrota para o Inter: "Não vai colocar palavras na minha boca".

De cabeça quente na entrevista coletiva após a derrota de 1 a 0 no Grenal de sábado (22), o técnico Renato Portaluppi discutiu com um repórter. A polêmica teve como foco a escalação do Tricolor na reta final do clássico, disputado no estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Renato havia colocado o zagueiro Rodrigo Ely na posição de centroavante, aos 40 minutos do segundo tempo, a fim de obter vantagem nas bolas aéreas. Ele justificou a escolha por "falta de opções", mas o jornalista rebateu que o argumento era uma forma de expor o grupo. Renato se irritou:

"O que você entende por expor o grupo? Você não vai colocar na minha boca palavras que você quer que eu fale! Expor o grupo é chegar aqui e falar 'Olha, eu tenho que fazer isso porque não tenho qualidade'. Isso é uma coisa. Outra é a falta de opções, porque eu tenho jogadores machucados e praticamente todos os meus atacantes estavam jogando o Grenal. Tive que colocar um zagueiro que é bom de cabeça no ataque, justamente pela falta de opções. Eu nunca vou expor o grupo".

Reprodução/FootballCo.

Irritação de Renato Portaluppi foi motivada por questionamento sobre a escalação do Tricolor.

Dentre os desfalques do Tricolor gaúcho no ataque estavam o titular Diego Costa e o reserva André Henrique. Também está na lista Soteldo, convocado pela Seleção da Venezuela para a Copa América.

Desempenho

O Grêmio encerrou a rodada em penúltimo lugar na tabela, com os mesmos 6 pontos do lanterna Fluminense mas em vantagem nos critérios qualificados. Vale lembrar que o Tricolor (assim como Inter e Juventude) tem duas partidas a menos que os demais, por conta da pausa imposta aos clubes gaúchos durante as enchentes de maio.

Nesta quarta-feira (26), o Tricolor enfrentará o Atlético-GO, que soma 9 pontos – escore que o coloca à beira da zona de rebaixamento, onde também estão Vitória-BA e Corinthians. O confronto está marcado para as 20h no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia.

"Mérito total é dos jogadores", diz o técnico do Inter após terceira vitória seguida sobre o Grêmio.

Em entrevista coletiva após a vitória do Inter por 1 a 0 no Grenal nº 442, disputado no sábado (22) pelo Campeonato Brasileiro, o técnico Eduardo Coudet concedeu a seus comandados todos os louros pelo resultado. Essa foi a terceira vez seguida em que o Colorado levou a melhor sobre o arqui-rival desde que o argentino voltou a treinar o time, quase um ano atrás, após uma primeira passagem pelo estádio Beira-Rio em 2020.

"Para mim, o mérito é total dos jogadores", avaliou. "Estou orgulhoso do esforço que eles têm feito, inclusive porque tivemos que correr riscos com atletas que vinham sofrendo desgaste. O fato é que alguns terminaram melhor a partida, outros nem tanto. Era Grenal, tínhamos que ganhar. Volto a pedir que os torcedores apoiem esse grupo de grandes profissionais e pessoas."

Situação

Os desdobramentos da 11º rodada do Brasileirão deixaram o Inter em sétimo lugar na tabela, com 17 pontos. Assim como Grêmio e Juventude, entretanto, o Colorado têm dois jogos a menos que os demais, devido à paralisação de atividades dos clubes gaúchos durante as enchentes de maio no Rio Grande do Sul.

Por esse mesmo motivo, as partidas no Beira-Rio e Arena Tricolor (em fase de recuperação dos danos causados por inundações) têm sido realizadas fora do Estado – o Grenal de sábado teve como local o estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR).

Reprodução/S.C. Internacional

Comandante colorado também voltou a pedir o apoio da torcida.

O próximo adversário do Inter na competição é o Atlético-MG (décimo colocado, com 11 pontos). A partida está marcada para as 21h30min desta quarta-feira (26) no estádio Heriberto Hülse, em Criciúma (SC). Depois a equipe deve permanecer na cidade para o duelo contra o Criciúma, às 18h30min de domingo (30).

Com a confiança em alta, o Brasil estreia nesta segunda na Copa América, diante da Costa Rica.

A Seleção Brasileira realizou no domingo o seu último treino antes da estreia na Copa América de 2024, às 22h desta segunda-feira (24), no SoFi Stadium de Los Angeles (EUA). O adversário será a Costa Rica. Mais uma vez, o técnico Dorival Júnior só permitiu 15 minutos de acesso às instalações da Universidade da Califórnia pela imprensa, que pode acompanhar alongamentos e trabalhos leves com bola, em meio a um clima descontraído e com várias brincadeiras entre os jogadores.

Em seguida, os trabalhos foram fechados para dar mais privacidade ao treinador, que busca dar apenas os retoques finais na equipe antes do duelo pela 1ª rodada do grupo D.

Mais cedo, em entrevista coletiva, Dorival confirmou o time titular que mandará a campo contra a Costa Rica.

A equipe inicial será composta por: Alisson; Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Guilherme Arana; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Vinicius Jr. e Rodrygo.

Rafael Ribeiro/CBF

Seleção comandada por Dorival Júnior realizou o último treino nesse domingo (23).

Ou seja: o zagueiro Éder Militão e o lateral-esquerdo Guilherme Arana ganharam vaga entre os titulares.

"A escalação inicial será essa, com Militão e Arana, apenas essas duas alterações em relação aos últimos amistoso, além da presença do Marquinhos na zaga e o Alisson como titular no gol", explicou o treinador, que ressaltou a "confiança muito grande" que teve na resposta de seus atletas neste ciclo de preparação.

"Todos os jogadores estão preparados e prontos. Nenhum atleta está nesse momento abaixo do que a gente esperava. Tivemos excelentes trabalhos e treinos aqui, fazendo com que todos passassem uma confiança muito grande para nós", complementou.

Também em entrevista antes do treino, o lateral-direito Danilo, capitão do Brasil, elogiou o adversário desta segunda, enaltecendo principalmente o sistema defensivo do rival e a rapidez nas transições.

"A Costa Rica é uma equipe que defende muito bem, faz transições muito rápidas e possui jogadores verticais. No futebol de hoje, não existem equipes fáceis e nem partidas fáceis", ressaltou.

"A gente se preparou da melhor forma possível, com todo o respeito possível à Costa Rica. Será uma partida muito difícil", encerrou.

Nesta segunda, o grupo D terá início com Colômbia x Paraguai, no NRG Stadium, em Houston.

Este confronto entre Brasil e Costa Rica é o primeiro entre as equipes desde a Copa do Mundo 2018 – na ocasião, o Brasil venceu por 2 a 0.

Hungria vence Escócia e segue viva na Eurocopa; atacante cai desacordado.

Com gol nos acréscimos, a Hungria venceu a Escócia por 1 a 0 nesse domingo (23), em Stuttgart, e manteve vivas suas chances de chegar às oitavas de final da Eurocopa, enquanto os britânicos foram eliminados.

O gol de Kevin Csoboth deixa os húngaros atrás das já classificadas Alemanha e Suíça, com a Escócia na lanterna da chave.

A Hungria terá que esperar para saber se vai às oitavas como uma das quatro melhores terceiras colocadas após o término da fase de grupos.

Apesar da alegria após a vitória, comemorada com os torcedores por vários minutos depois do apito final, os jogadores húngaros viveram momentos de muita tensão, quando o atacante Barnabás Varga sofreu uma grave queda com a cabeça no chão.

Reprodução

Vitória deixa os húngaros atrás das já classificadas Alemanha e Suíça.

Em uma bola levantada na área escocesa, o jogador de 29 anos caiu e foi colocado imediatamente em posição lateral de segurança por seus companheiros, sem conseguir se mexer.

Depois de vários segundos tensos, os serviços de emergência entraram em campo e Varga foi ovacionado pelos torcedores húngaros enquanto deixava o gramado de maca.

Durante o tempo em que permaneceu no chão, o jogador foi protegido com mantas ao seu redor, para evitar a captura de imagens da situação.

Segundo o canal de televisão alemão Magenta, Varga estava consciente e conversando enquanto era levado ao hospital de Stuttgart.

No aspecto esportivo, o gol premiou a maior dedicação da Hungria em busca da vitória. Apesar de contar com mais posse de bola (60%), a Escócia só teve quatro finalizações na partida, nenhuma delas no primeiro tempo.

Eliminados, os escoceses terão que continuar esperando para passar pela primeira vez na história da fase de grupos da Eurocopa ou de uma Copa do Mundo.

Alemanha empata com a Suíça no fim e garante o primeiro lugar no Grupo A da Eurocopa.

A Alemanha teve de suar bastante para empatar com a Suíça, por 1 a 1, nesse domingo (23), em Frankfurt, e garantir o primeiro lugar (sete pontos) do Grupo A da Eurocopa. Os suíços (cinco pontos) ficaram em segundo na chave.

O primeiro tempo foi morno. As equipes abusaram do toque e bola, mas não tivera criatividade e habilidade para encontrar espaços no setor defensivo adversário. Com isso, o jogo não correspondeu ás expectativas dos entusiasmados torcedores presentes a Frankfurt.

Aos 16 minutos, Andrich pegou um rebote zaga suíça e arriscou de fora da área. A bola quicou e enganou o goleiro Sommer. Mas o VAR entrou em ação e apontou falta no início da jogada, cancelando o gol alemão.

O jogo permaneceu sem grandes emoções, apesar do domínio territorial da Alemanha. Em uma das poucas escapadas para o campo de ataque, a Suíça abriu o placar. Ndoye surgiu no meio do zaga para superar Neuer e fazer 1 a 0.

A Alemanha voltou para a etapa final com a mesma paciência para trocar passes em busca de 'buracos' na defesa suíça. Chutes de longe e bolas alçadas na área foram tentadas, mas sem sucesso. Já a Suíça se limitou a marcar e não teve a mesma força para incomodar nos contra-ataques.

Aos 25 minutos, Kimmich teve a chance de empatar, mas Sommer defendeu. A Alemanha pediu pênalti em Beier na jogada, mas a arbitragem nada marcou. A partir daí, a seleção anfitriã passou a pressionar com bolas na área, mas o máximo que conseguiu foi um chute de sane para fora.

Getty Images

O empate garantiu a liderança do grupo para a Alemanha; Suíça ficou em 2º.

A Suíça, demonstrando muita tranquilidade, ainda encontrou espaços para um lindo contra-ataque, que terminou com gol de Vargas, aos 38 minutos, mas o atacante estava impedido.

O prêmio pela insistência da Alemanha nas bolas alçadas veio aos 47 minutos, com Fullkrug. O empate garantiu a liderança do grupo para a Alemanha.

Com Rayssa Leal e Augusto Akio, Brasil confirma 10 skatistas na Olimpíada de Paris.

Mais atletas se classificaram para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 nesses últimos dias. Na última sexta-feira (22), nomes do skate foram confirmados para representar o Brasil na competição: Pedro Barros, Luigi Cini, Augusto Akio, Raicca Ventura e Dora Varella (na modalidade park), Kelvin Hoefler e Giovanni Vianna no street, além de Pâmela Rosa e Gabi Mazetto (ambas no estilo street, que se juntam à Rayssa Leal).

Reprodução

Os brasileiros conquistaram a vaga após os resultados preliminares no Torneio Qualificatório de Budapeste, na Hungria.

Os brasileiros conquistaram a vaga após os resultados preliminares no Torneio Qualificatório de Budapeste, na Hungria. A competição, que foi até esse domingo (23), é a última oportunidade para os atletas pontuarem no ranking mundial, parâmetro para a definição das vagas.

Para confirmar a presença nos Jogos, os skatistas precisam estar entre os 20 primeiros colocados no ranking mundial da World Skate (federação internacional). O Brasil pode classificar no máximo 12 skatistas (três em cada modalidade/gênero).

O skate street em Paris será entre os dias 27 e 28 de julho, e a modalidade park ocorrerá nos dias 6 e 7 de agosto. Na estreia em Tóquio, o Brasil se destacou ao faturar três medalhas de prata com Rayssa Leal e Kelvin Hoefler (ambos no estilo street) e Pedro Barros no skate park.

Rebeca Andrade fatura dois ouros na última competição antes da Olimpíada de Paris.

Rebeca Andrade conquistou dois ouros no Troféu Brasil de ginástica artística. Nesse domingo (23), a campeã olímpica confirmou o favoritismo nas barras assimétricas e venceu com 14,633 pontos o torneio nacional, último teste antes das Olimpíadas de Paris. A ginasta do Flamengo também levou o título da trave mesmo com uma queda, com 13,633 pontos. Jade Barbosa foi a campeã do solo embalada por Britney Spears.

Vice-campeã mundial das barras em 2021, Rebeca fez sua série com todas as ligações, aumentando a nota de dificuldade em três décimos em relação à classificatória, quando tirou 14,800 pontos. Só que os árbitros foram mais rigorosos na final deste domingo e deram à ginasta do Flamengo 14,633 pontos (6,2 de dificuldade). Jade Barbosa completou a dobradinha flamenguista, com 13,200 pontos.

Na trave, aparelho em que foi bronze no último Mundial, Rebeca também aumentou a dificuldade da série incluindo pela primeira vez em competição uma sequência de três acrobacias (flick + layout + layout). A ginasta já se encaminhava para o final da prova quando se desequilibrou em uma acrobacia e sofreu a queda. Mesmo com a falha, ela completou bem a prova e conseguiu 13,633 pontos para levar o título (6,1 de dificuldade). Duas vezes finalista olímpica da trave, Flávia Saraiva também sofreu uma queda e acabou fora do pódio, com 12,667.

Reprodução

Campeã olímpica dá show no Troféu Brasil a pouco mais de um mês para os Jogos de Paris e vence nas barras assimétricas e na trave.

Olimpíada de Paris pode ser alvo de extremistas? Três fatores-chave para entender os riscos.

Nos últimos meses, o Estado Islâmico intensificou os seus apelos para atacar eventos esportivos na Europa. Os governos estão cada vez mais preocupados com a ameaça que o grupo representa para os próximos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris, na França.

Mas até que ponto devemos nos preocupar? Embora seja difícil obter respostas definitivas sobre os riscos, há três fatores importantes a serem considerados: intenção, capacidade e oportunidade.

Intenção

Um ataque aos Jogos Olímpicos certamente proporcionaria o impacto global que poucos alvos poderiam proporcionar. Mas permanece a questão de saber se o Estado Islâmico quer dedicar os recursos necessários para levar a cabo uma ação como essa.

Atualmente, a filial do Estado Islâmico com maior propensão para cometer ataques transnacionais é o Estado Islâmico-Província de Khorasan (EI-K), com sede no Afeganistão, que esteve por trás do recente massacre na sala de concertos em Moscou, na Rússia, no qual mais de 140 pessoas morreram.

Há também um aumento de conspirações terroristas islâmicas extremistas na Europa desde a eclosão da guerra em Gaza em outubro de 2023, várias delas com aparentes ligações ao EI-K. Um desses ataques foi contra torcedores suecos num estádio de futebol em Bruxelas.

Algumas declarações recentes do Estado Islâmico lembraram o massacre de Paris em 2015, no qual morreram 130 pessoas. O grupo apelou aos seus seguidores para "recriarem a glória do ataque a Paris em 2015 e organizarem cruzadas em massa".

Mas embora o EI-K seja o afiliado do Estado Islâmico mais centrado no Ocidente, ele prioriza ataques contra regimes locais no Afeganistão, Paquistão, em países da Ásia Central como o Tajiquistão, o Uzbequistão e o Quirguizistão, e potências regionais como o Irã, Rússia e China.

Além disso, o Estado Islâmico não está na mesma posição que em 2014 e 2015. Então, a expansão territorial do grupo na Síria e no Iraque foi dificultada por uma coalizão militar liderada pelo Ocidente, que o levou a abordar os ataques na Europa como uma de suas principais prioridades.

Isso levanta a questão de saber se o Estado Islâmico poderia tentar criar pânico em torno dos Jogos Olímpicos como parte de uma estratégia mais ampla para cansar seus oponentes.

Há uma longa história de movimentos extremistas islâmicos que articulam abertamente uma estratégia para esgotar os recursos dos governos ocidentais, induzindo medidas de segurança exorbitantes para prevenir possíveis ataques.

Em 2010, por exemplo, a Al Qaeda plantou duas impressoras-bomba num avião de carga num plano batizado de "Operação Hemorragia". Embora tenha fracassado, o grupo alegou que a ação custou apenas cerca de US$ 4.200 (R$ 22,9 mil) para ser executada, mas forçou os Estados Unidos a gastar bilhões em melhorias na segurança das companhias aéreas.

Capacidade

Também há dúvidas se o Estado Islâmico tem capacidade para organizar um ataque contra os Jogos Olímpicos.

O EI-K demonstrou a sua capacidade de realizar ataques terroristas transnacionais complexos, como o atentado suicida num comício político no Paquistão em julho de 2023, um duplo atentado suicida no Irã em janeiro de 2024 e o tiroteio em massa na sala russa de concertos em março.

Contudo, as capacidades do EI-K também não devem ser exageradas. No Afeganistão, o movimento pode ter enfraquecido desde a saída militar dos Estados Unidos em 2021 e o retorno dos talibãs ao poder. Os ataques reivindicados pelo grupo no Afeganistão diminuíram mais de 90% em dois anos: de 293, em 2021, para 145, em 2022, e chegaram a apenas 20, em 2023.

Isso ajuda a explicar porque o EI-K mudou o seu foco para o exterior nos últimos anos. Também é consistente com a investigação que mostra que as organizações insurgentes mais fracas têm maior probabilidade de se envolverem em atos terroristas transnacionais.

Divulgação

Governos estão cada vez mais preocupados com a ameaça que o Estado Islâmico representa para os próximos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris.

O objetivo dessas ações é normalmente compensar as perdas locais, expandir a sua luta e demonstrar determinação.

As capacidades atuais do EI-K permanecem obscuras. Apesar dos ataques na Rússia e no Irã, permanece incerto se ele poderá fazer um ataque em grande escala na Europa quando as autoridades estiverem em alerta máximo.

Oportunidade

Por último, podemos nos perguntar se os Jogos Olímpicos seriam vistos como uma oportunidade promissora para um ataque.

A propaganda extremista islâmica há muito que enfatiza o potencial dos eventos desportivos como alvos. Em 2012, a revista Inspire, da Al Qaeda, descreveu "estádios desportivos lotados" como alvos "muito fáceis". Uma edição de 2014 da Inspire também recomendou atacar eventos esportivos com "multidões densas", "visitados por pessoas de alto perfil", garantindo uma cobertura mediática mundial.

Os apoiadores do Estado Islâmico na Europa – atuando sozinhos ou em pequenos grupos – poderiam ver os Jogos Olímpicos como uma boa oportunidade, com ou sem apoio direto de afiliados como o EI-K. As autoridades francesas prenderam recentemente um adolescente que planeava tal ataque "inspirado pelo Estado Islâmico".

Ainda assim, as oportunidades de ataques em megaeventos esportivos diminuíram bastante nos últimos anos devido aos procedimentos de segurança cada vez mais rígidos que os organizadores estabeleceram. Hoje, os anfitriões olímpicos tomam rotineiramente medidas excepcionais para manter a segurança dos jogos, incluindo vigilância de alta tecnologia, coleta de informações, equipe extraordinária e uso de forças militares para proteger os locais.

A França, por exemplo, planeia enviar cerca de 45 mil policiais e forças de segurança, 20 mil membros da segurança privada e cerca de 15 mil militares todos os dias para proteger o evento.

Esses dispositivos excepcionais de segurança e vigilância geralmente permanecem por certo tempo após o evento e depois se normalizam. Isso levanta questões críticas sobre os custos econômicos e de liberdades civis para manter os Jogos Olímpicos seguros. E se este "imposto do terrorismo" poderia fazer parte da estratégia dos grupos para semear o medo e forçar os governos a gastar exorbitantemente em medidas de segurança.

Na Fórmula 1, Max Verstappen vence o GP da Espanha; Norris fica em 2º.

Max Verstappen foi o campeão do Grande Prêmio da Espanha de Fórmula 1, disputado na manhã desse domingo (23), no Circuito da Catalunha, em Barcelona. Perseguido por Lando Norris (McLaren) nas 15 voltas finais, o tricampeão mundial mostrou toda a sua experiência para levar o título. Lewis Hamilton (Mercedes) completou o pódio.

Hamilton conquistou seu primeiro pódio na temporada. Não terminava entre os três melhores desde o GP da Cidade do México de 2023. Em temporada de despedida da Mercedes, o britânico superou o companheiro Russell para ser o terceiro colocado e conquistar seus 198º pódio na carreira.

Norris se recuperou na prova, fez a volta mais rápida, diminuiu a distância para o tricampeão mundial a cada volta, mas não conseguiu se aproximar o suficiente para tentar uma ultrapassagem. A diferença entre Verstappen e Norris terminou em apenas 2.219. Durante a corrida, Max chegou a ter nove segundos de vantagem para o segundo colocado — na ocasião George Russell.

"Não é que eu poderia ter vencido, eu deveria ter vencido. O ritmo foi bom, eu que não larguei bem", lamentou Norris. "Estamos bem, eu que preciso refinar algumas coisas."

A prova começou com a briga pela liderança já na largada. Lando Norris, na pole position, voou para impedir a ultrapassagem de Max Verstappen, que estava em segundo. O tricampeão mundial acabou pressionado e levou as rodas até a grama, mas conseguiu se manter na corrida. Já na primeira curva, George Russell saltou de quarto para assumir a ponta.

Verstappen, porém, virou o líder da prova na terceira volta. O holandês da Red Bull foi para cima de George Russell, tomou a ponta e, de quebra, conseguiu a volta mais rápida. Norris permaneceu em terceiro, seguido por Lewis Hamilton (Mercedes) e a dupla da Ferrari - Carlos Sainz e Charles Leclerc. Segundo Max, este momento, logo no iníci "foi fundamental para a vitória".

Reprodução/Instagram

O piloto holandês virou o líder da prova na terceira volta.

O tricampeão mundial disparou, e Lando Norris deixou as duas Mercedes para trás. Enquanto Verstappen corria sozinho, Norris — então na quarta colocação — ultrapassou Lewis Hamilton e, na volta 35, protagonizou uma emocionante briga com Russell para assumir a vice-liderança.

Norris flertou com a ponta após parada de Verstappen, mas seguiu em segundo e tentando se aproximar da Red Bull. O britânico assumiu a ponta após ida do holandês da Red Bull para os boxes, e viveu um dilema sobre quando fazer a sua troca de pneus. Norris foi para os boxes na 48ª volta, mas a parada não foi boa e ele voltou atrás de Max. Ele perseguiu o holandês até a última volta, mas não conseguiu a ultrapassagem.

A próxima etapa da Fórmula 1 será o GP da Áustria, no Circuito RB Ring, no dia 30 de junho, às 10h. A prova é válida como a 11ª etapa da temporada.

A etapa marca também o retorno das corridas sprint, formato que chega à terceira edição na atual temporada. A prova será no sábado, dia 29, e concede pontos extras aos oito primeiros colocados.

Verstappen é o atual vencedor da prova; e seu triunfo em 2023 foi importante: fez dele o quinto maior vencedor de todos os tempos na F-1, chegando a 42 conquistas e desbancando Ayrton Senna da lista. Charles Leclerc e Sergio Pérez completaram o pódio ao lado do holandês.

Doenças respiratórias no frio: dicas para fortalecer o sistema imunológico.

A chegada da estação mais fria do ano pode trazer o aumento da incidência de doenças respiratórias, como resfriados, gripes, sinusites e bronquites. O frio, aliado à maior permanência em ambientes fechados, cria um espaço propício para a proliferação de vírus e bactérias.

Freepik

O frio, aliado à maior permanência em ambientes fechados, cria um espaço propício para a proliferação de vírus e bactérias.

Diante desse cenário, adotar medidas para fortalecer o sistema imunológico, a fim de prevenir essas doenças e manter a saúde em dia, é fundamental.

A médica pneumologista Michelle Andreata explica quais fatores propiciam a incidência dessas doenças e dá dicas de como fortalecer o sistema imunológico durante a época mais fria do ano.

A especialista conta que o ar frio e seco pode irritar as vias aéreas, facilitando a entrada de vírus e bactérias. Também há uma redução na exposição ao sol, o que diminui a produção de vitamina D, um importante modulador do sistema imunológico.

Para fortalecer o sistema imunológico durante o inverno, é fundamental manter uma alimentação balanceada, rica em frutas, legumes e verduras, que são fontes de vitaminas e minerais essenciais.

"A prática regular de exercícios físicos, um sono adequado e a manutenção de uma boa hidratação também são importantes. É recomendado evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool, que podem comprometer a função imunológica", indica a especialista.

Quanto a alimentos e suplementos que podem ajudar a melhorar a imunidade contra doenças respiratórias nesse período, a médica sugere a ingestão de alimentos ricos em vitamina C, além de fontes de zinco, carnes e leguminosas.

"Suplementos de vitamina D podem ser considerados, especialmente em pessoas com deficiência comprovada, pois essa vitamina desempenha um papel importante na resposta imunológica. No entanto, a suplementação deve ser orientada por um profissional de saúde", alerta a profissional.

As melhores práticas para prevenir infecções respiratórias durante o inverno incluem a vacinação contra a gripe e, para aqueles que são elegíveis, a vacina contra a pneumonia.

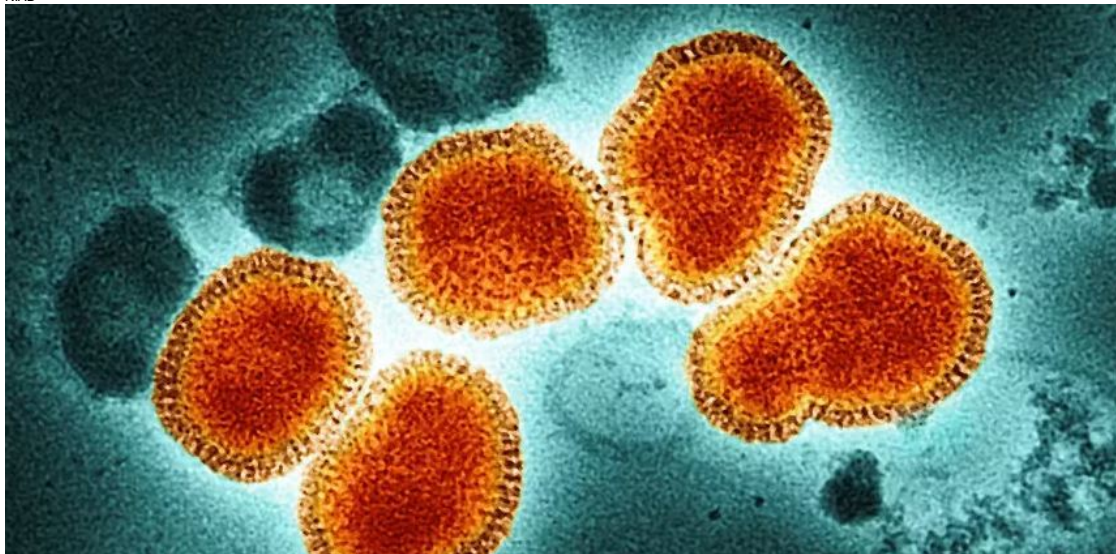
Higienizar as mãos com frequência, evitar aglomerações, manter os ambientes bem ventilados e usar máscara em locais com alta concentração de pessoas também são medidas eficazes.

"É importante manter uma boa higiene nasal com soro fisiológico e evitar o contato próximo com pessoas infectadas. Se apresentar sintomas de infecção respiratória, vale procurar atendimento médico e seguir as orientações de isolamento para evitar a propagação de doenças", conclui a especialista.

Cientistas fazem alerta sobre qual vírus deve causar a próxima pandemia.

Cientistas acreditam que a próxima pandemia será causada por alguma variante de um vírus bem conhecido: o Influenza, causador da gripe. O alerta ocorre em meio ao avanço de cepas da gripe aviária, que apenas circulavam em aves, mas que têm se disseminado entre mamíferos como gados nos Estados Unidos. Nos casos esporádicos relatados em humanos, costumam ter uma alta letalidade, acima de 50%.

A expectativa de que uma versão do Influenza seja o patógeno mais provável de provocar uma nova crise sanitária faz parte de uma pesquisa conduzida com cientistas do Consórcio VACCELERATE, que reuniu especialistas de diferentes países para acelerar os estudos clínicos de doses contra a covid. Ela foi publicada na revista científica Travel Medicine and Infectious Disease e será apresentada na próxima semana durante o Congresso Global da Sociedade Europeia de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas (ESCMID), em Barcelona, na Espanha.

NIAD

Cientistas acreditam que o vírus Influenza é o que tem maior potencial para causar uma nova pandemia.

Foi coletado um total de 187 respostas de especialistas de 57 países. Os pesquisadores, com grande experiência em doenças infecciosas, foram solicitados a classificar diferentes agentes conforme o seu potencial pandêmico. O vírus da gripe foi o primeiro do ranking para 57% dos especialistas, e outros 17% o colocaram em segundo lugar.

“Todo inverno temos uma temporada de Influenza. Pode-se dizer que isso significa que todo inverno há pequenas pandemias. Elas são mais ou menos controladas porque as diferentes cepas não são suficientemente virulentas. No entanto, a cada estação, as cepas envolvidas mudam, e essa é a razão pela qual podemos contrair gripe várias vezes na vida, e as vacinas mudam ano a ano. Caso uma nova cepa se torne mais virulenta, esse controle pode ser perdido”, diz o principal autor do estudo, Salmanton-García, da Universidade de Colônia, na Alemanha, em comunicado.

Outros patógenos que foram destacados incluem a Doença X, nome utilizado para um microrganismo que ainda não foi descoberto, apontado por 21% dos cientistas como o de maior potencial pandêmico. Uma versão do SARS-CoV-2, vírus causador da Covid-19, ficou em terceiro lugar, com 8% dos pesquisadores acreditando que ele ainda tem o maior potencial de provocar uma nova pandemia.

Também foram citados o SARS-CoV original, que circulou em 2002 e 2003; o vírus da febre hemorrágica da Crimeia-Congo (vírus CCHF) e o Ebola. Já o Nipah, o henipavírus e o vírus da febre do Vale do Rift estavam entre os patógenos com a classificação mais baixa em termos de potencial pandêmico.

”O estudo revelou que a gripe, a doença X, o SARS-CoV-1, o SARS-CoV-2 e o vírus Ebola são os patógenos mais preocupantes em relação ao seu potencial pandêmico. Esses patógenos são caracterizados por sua transmissibilidade por meio de gotículas respiratórias e um histórico de surtos epidêmicos ou pandêmicos anteriores”, lembraram os cientistas no estudo.

Ranking lista os 10 piores pratos da culinária mundial; veja quais são.

Todo mundo tem experiências com pratos desanimadores ou com algum desjejum questionável desses só para enganar o estômago. Mas a enciclopédia especializada TasteAtlas, referência entre foodies, mantém um ranking que vai além de mero incômodo, contabilizando as piores comidas da gastronomia mundial.

Entre os ”campeões” da indigestão estão um bolinho de sangue animal finlandês, um sanduíche espanhol de sardinhas e bolo de macarrão. Na lista, inclusive, a predominância está em preparos de origem europeia. A relação abaixo, baseada na atualização do guia realizada no último dia 19, pode ser controversa: baseada em opiniões de internautas, parte desses pratos são iguarias locais tradicionais.

Veja o top 10:

Blodpalt

Prato tradicional da Lapônia, região no extremo norte da Finlândia – que também é ligada aos contos do Papai Noel. Trata-se de bolinhos de cor amarronzada, preparados com farinha de trigo ou cevada misturada com sangue animal. Algumas receitas também incluem batata na massa. A referência feita aqui ao bom velhinho encontra outro reforço nesse prato: originalmente, o blodplat levava sangue de renas.

Hákarl

Iguaria nacional da Groelândia feita com carne de tubarão curada – em particular, do tubarão-da-groenlândia. A carne é fermentada por três meses, e pendurada para secar por outros cinco. Esse prato tem uma concentração considerada alta de amônia, levando a um gosto forte. Consumido em cubos, acompanhando shots de um destilado chamado brennivin, é visto como uma comida só para os fortes.

Bocadillo de sardinas

Este é um prato menos exótico, mas também odiado, oriundo da Espanha. Trata-se de um sanduíche de sardinha, feito tradicionalmente em um tipo de pão chamado barra de pan, que lembra a baguete. Ele é recheado com sardinhas preservadas em óleo, vinagre ou molho de tomate.

Chlebová polévk

Esta sopa é um prato comum em lares da República Tcheca, e usa uma lista simples de ingredientes. Entre eles pão amanhecido, cebola, água e temperos. Algumas versões usam ovos, ingrediente que em sopas é usado para encorpar o caldo.

Yerushalmi Kugel

Um bolo de macarrão, originário de Israel. A comparação mais direta é com uma caçarola: o macarrão coberto por calda açucarada é misturado a ovos, azeite de oliva, pimenta e sal. A mistura é colocada em uma forma e levada para assar. Como o nome sugere, o Yerushalmi Kugel tem origem em Jerúsalem, e seu invento remonta do século 18.

Kaeng tai pla

Nascido na região sul da Tailândia, é um tipo de curry azedo cujo preparo leva entranhas de peixe fermentadas. A massa usada para o curry tem pimenta chilli, capim-limão, pasta de camarão, chalota e açafrão. É considerado um prato de sabor intenso e aromas pungentes.

Getty Images

Carne de tubarão secando em galpão: o processo faz parte do preparo do Hákarl, considerado um prato ”para os fortes”.

Luther Burger

Hambúrguer de donuts estadunidense, o Luther Burger é visto como um dos piores sanduíches para sua saúde – o prato pode chegar a ter 45 gramas de gordura e 1000 calorias por porção. Ele é um cheeseburger com bacon, só que o pão é trocado por uma rosquinha glaceada. Sua criação é creditada a um bar na Georgia.

Enguias em gelatina

Comida de rua britânica das antigas. Criado no século 18, o prato levava enguias pescadas em grandes quantidades do rio Tâmisa, que corta Londres. O método de preparo segue sendo o mesmo: a enguia é cortada, cozida por cerca de meia hora em ervas e resfriada. No meio desse processo, a própria carne do animal produz a gelatina transparente que recobre cada pedaço. Vinagre e pimenta branca servem de tempero.

Chapalele

Único representante latino-americano do top 10. O chapalele é um bolo chileno que leva apenas dois ingredientes principais: batatas e farinha de trigo. Natural da ilha de Chiloé, seu preparo ocorre, conforme dita a tradição, em um curanto, forno de terra forrado por pedras aquecidas. Ele também pode ser frito ou cozido.

Aginares salata

Essa salada surgiu na ilha de Creta, na Grécia. A receita inclui alcachofras não maduras, limão, suco de limão, azeite de oliva, dill, mostarda, alho, pimenta e sal.

E o Brasil?

Nenhum prato brasileiro aparece no top 10 dos piores pratos do mundo e de fato escapa por pouco dos 100 mais desprezados. Não fosse pelo cuscuz paulista, que ocupa a 88ª posição na versão mais recente da lista.

”O cuscuz paulista é um elaborado prato brasileiro que leva fubá enriquecido com ervilhas, sardinhas em lata (ou outros peixes em conserva) e ervilhas – ingredientes que eram muito caros e exóticos na época da invenção do prato no século 19”, diz a enciclopédia.

Brasileiros reclamam de serem colocados em grupos do "jogo do tigrinho" no WhatsApp; veja como se proteger.

Não é só no Instagram que a promoção do "jogo do tigrinho" tem incomodado usuários. As queixas também citam o WhatsApp: "Toda hora sou incluída em grupo de WhatsApp divulgando o tigrinho"; "Quantas contas de tigrinho terei que bloquear até pararem de me colocar em grupos no WhatsApp?".

As pessoas reclamam que têm sido adicionadas sem querer a grupos e comunidades do WhatsApp (que podem ter até 5.000 integrantes) voltados a promover o "Fortune Tiger", o nome oficial do jogo.

Os grupos que promovem o jogo caça-níquel geralmente seguem um padrão: usam números estrangeiros, com nomes que envolvem código e foto de perfil com o desenho de um tigre.

A Meta, dona do WhatsApp, disse que "trabalha ativamente" para impedir o envio de conteúdo indesejado, mas que, assim como acontece com SMS e ligações, "outros usuários do WhatsApp ou empresas que têm seu número de telefone podem entrar em contato com você".

A empresa também recomenda configurar a conta para restringir quem pode te adicionar a grupos.

Reprodução/WhatsApp

Números estrangeiros desconhecidos também têm adicionado pessoas em comunidades do app para promover caça-níqueis on-line.

"Já fui adicionada em uns três grupos de WhatsApp. Em geral, criam grupo, me adicionam e, depois, vira uma comunidade do WhatsApp. Todos do Fortune Tiger e com números estrangeiros", conta a jornalista Paula Silva, de 30 anos.

"Venho sendo adicionado em muitos grupos. Num primeiro momento, comecei a sair imediatamente. Hoje, o negócio se tornou tão constante que eu já nem tenho dado tanta atenção e demoro mais de um dia para conferir e efetivamente sair", diz o analista de marketing Evandro Lira, de 29 anos.

Nas redes sociais, também há relatos de abordagens feitas por SMS e até por ligações. No Instagram, também da Meta, são inúmeras reclamações de pessoas que foram seguidas ou marcadas em fotos por contas suspeitas.

As contas identificadas pelo g1 no Instagram afirmam que oferecem bônus em dinheiro e que milhares de pessoas já ganharam com o jogo, mas têm perfis privados ou sem nenhuma publicação. Elas também divulgam nomes de usuário de outros perfis que promovem o jogo.

— Veja como limitar quem pode te adicionar em grupos:

- Em "Configurações", clique em "Privacidade";
- Desça a página e selecione "Grupos";
- Em "Quem pode me adicionar em grupos", selecione "Meus contatos" ou "Meus contatos, exceto..."

— Como denunciar números desconhecidos no WhatsApp:

- Na tela da conversa, clique nos três pontinhos;
- Clique em "Mais" e, em seguida, em "Denunciar"
- Escolha se quer bloquear o contato e apagar a conversa – a opção fica ativada por padrão, por isso, tire prints das mensagens antes de confirmar o bloqueio;
- Informe por que o número está sendo denunciado, como "conteúdo indesejado" – se você não optar por bloquear o contato, esta tela não será exibida.

Instagram dá opção de fazer comentário que todo mundo vê nos Stories.

Uma nova funcionalidade do Instagram permite que usuários comentem publicamente nos Stories dos perfis eles seguem. Chamada de Hype, ela dá ao usuário a opção de publicar um comentário aberto em um Story e qualquer seguidor pode ver qual foi a reação postada.

A ferramenta não substitui as DMs, mensagens enviadas para o perfil de forma privada, que continuam existindo nos Stories. É importante ficar atento para não se confundir e publicar para todos uma mensagem que seria privada.

Veja como não errar:

- Mensagem que todos veem: o Hype é representado pelo ícone de um balão, que aparece no canto esquerdo inferior de cada Story dos perfis que você segue.

Um usuário poderá se deparar com perfis cujos Stories possuem o ícone do balão e outros onde ele não aparece. Isso porque o balão é visível nas contas que já possuam a nova ferramenta. E o dono do perfil também pode restringir quem tem o direito de comentar.

- Mensagem privada (DM): o espaço para mandar uma mensagem ou comentário privado continua disponível, também na parte de baixo do Story, no campo "Enviar mensagem/Mensagem". Também continuam privadas as curtidas na postagem.

Como funciona

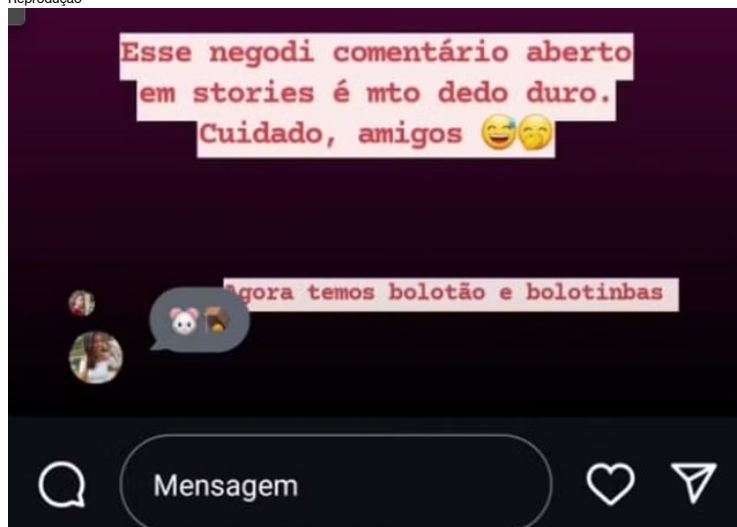
Na primeira vez em que um seguidor clica nesse balão, o Instagram explica do que se trata, em um aviso em cima da postagem: "Adicione comentários aos stories dos seus amigos. Os comentários ficam visíveis para qualquer pessoas que visualizar o story".

O que for comentado a partir do balão aparece na parte inferior do próprio Story (como aqueles comentários feitos durante uma live), para todos os usuários verem.

Quando existe mais de um comentário no mesmo post, eles se "revezam" e todas as fotos dos perfis que comentaram ficam visíveis. Além de ver os comentários públicos, qualquer pessoa pode interagir com eles.

O comentário ficará disponível para todos os usuários pelo tempo que o Story ficar no ar – são 24 horas — caso o dono da publicação não o apague antes.

Caso o recurso já esteja disponível para o seu perfil, é possível ativar e desativar os comentários públicos. Veja como fazer:

Reprodução

Dono do perfil que recebeu comentário pode decidir se mantém público ou se apaga; DMs continuam disponíveis.

- Na tela seguinte, em Story Comments, é possível escolher se os comentários podem ser feitos por todos (até por pessoas que não seguem o usuário, no caso de um perfil público), por pessoas que o usuário segue (pessoas que você segue) ou desativar;

- Selecione a opção Story e deslize até a opção "Permitir comentários" e clique na seta para abri-la;

- Faça como se fosse publicar um novo Story e toque no botão de engrenagem no canto superior direito (Configurações da câmera).

Surpresa para alguns

O Instagram anunciou o Hype quando ele entrou em testes, no ano passado, mas os usuários passaram a comentar que notaram a novidade a partir do fim desta semana.

Alguns disseram que foram surpreendidos por comentários públicos que começaram a surgir em seus Stories, sem saber do que se tratava ou se poderiam evitar.

Durante o anúncio, o chefe do Instagram, Adam Mosseri, disse que a Meta identificou uma mudança de comportamento dos usuários da rede social em 2022, que estavam enviando mais mensagens privadas nos Stories do que fazendo postagens nas publicações dos seguidores.

Com o Hype, a ideia da companhia é criar engajamento e encorajar a criação de conteúdos originais.

Um dos filmes mais icônicos dos anos 80 está disponível no streaming: uma aventura sensacional com a marca de Spielberg.

Reprodução

Os Goonies é um dos filmes mais amados e mais lembrados da época em que foi lançado.

Às vezes é intrigante que alguns dos filmes mais icônicos ou populares estejam ausentes de algumas das principais plataformas. E então, de repente, a providência dos acordos acaba permitindo que esses clássicos adorados façam sucesso no streaming.

Esse é o caso de Os Goonies, um clássico absoluto da Warner dos anos 80 que ainda não fez sua tão esperada estreia no catálogo Max, mas que está disponível para streaming no Prime Video. O filme de Richard Donner, com um elenco jovem sensacional que inclui Sean Astin, Josh Brolin e Corey Feldman, entre outros, oferece uma aventura nostálgica como poucos. Mikey e Brandon são dois irmãos que estão tentando aproveitar os poucos dias que lhes restam no bairro onde cresceram. Eles estão tristes porque uma empresa planeja destruir o quarteirão onde moram para construir um campo de golfe. A menos que os vizinhos consigam levantar uma grande soma de dinheiro para impedir a destruição do bairro, os planos irão adiante.

Então, um dia, os irmãos descobrem o mapa do tesouro de um pirata. Junto com seus amigos, eles tentarão descobrir e desenterrar a fortuna que poderá salvá-los. Sua engenhosidade e aparente inocência os levarão diretamente a uma caverna misteriosa onde o tesouro está escondido, embora uma série de inimigos inesperados também os esteja esperando lá.

Steven Spielberg deu forma à história desse grupo de jovens vivendo uma aventura incomum, com um especialista em filmes juvenis como Chris Columbus encarregado de transformá-la em um roteiro. Para levar a história ao próximo nível, Richard Donner, que aqui mostra sua faceta de artesão de espetáculos para todos os públicos, que nos deu outros clássicos como Superman.

É a mão de Donner que ajuda a dar estabilidade a esse filme jovem, carregado de humor e de um senso clássico de admiração, que poderia facilmente ter saído do controle devido à idade do elenco. Aqui ele tem um grupo bem escolhido de jovens atores que trabalham bem juntos para fortalecer o conjunto.

É a mão de Donner que ajuda a dar estabilidade a esse filme jovem, carregado de humor e de um senso clássico de admiração, que poderia facilmente ter saído do controle devido à idade do elenco. Aqui ele tem um grupo bem escolhido de jovens atores que trabalham bem juntos para fortalecer o conjunto.

Em show de Taylor Swift, Travis Kelce, namorado da cantora, sobe ao palco em participação surpresa.

O show de Taylor Swift em Londres desse domingo (23) contou com uma participação mais que especial: Travis Kelce, jogador de futebol americano e namorado da cantora, subiu ao palco.

Kelce participou da introdução da música "I Can Do With a Broken Heart", do álbum "The Tortured Poets Department". Ele subiu ao palco de smoking e cartola e atuou ao lado de outros dois dançarinos de Swift.

O atleta carregou a namorada no colo, aplicou maquiagem na cantora e até dançou durante o momento que precedia a canção. Nas redes sociais, fãs compartilharam vídeos do momento registrados de diversos ângulos.

Getty Images

Jogador de futebol americano e namorado da cantora apareceu usando smoking e cartola.

Taylor Swift fez três apresentações na capital do Reino Unido, e seus shows levaram nomes famosos para a plateia — na primeira noite, a família real britânica comparece; nesse domingo, Paul McCartney e Jon Bon Jovi estavam entre os presentes para assisti-la.

As apresentações fazem parte da nova fase da "The Eras Tour", prevista para ser encerrada em dezembro. O anúncio sobre o fim da turnê foi realizado no dia 13 de junho, durante apresentação em Liverpool, também na Inglaterra.

A "Eras Tour", que começou em Glendale, nos Estados Unidos, em 18 de março de 2023, foi prorrogada diversas vezes desde que foi anunciada pela primeira vez. Desde então, passou pelos Estados Unidos, América do Sul, Ásia e Austrália, e está atualmente na sua etapa europeia, antes de regressar à América do Norte.

Parece, agora, que não haverá acréscimos às datas atuais listadas no site da cantora, sendo o último show em Vancouver, no Canadá, no dia 8 de dezembro.

Justin Timberlake fala de "semana difícil" após ser preso por dirigir embriagado.

O cantor Justin Timberlake fez sua primeira apresentação após ter sido preso por dirigir embriagado. O artista, de 43 anos, que, falou aos fãs que o assistiram no United Center Stadium, em Chicago, na sexta-feira (21).

"Tem sido uma semana difícil", disse Timberlake ao público, conforme informou o site Page Six. "Eu sei que às vezes sou difícil de amar, mas vocês continuam me amando de volta".

Segundo Justin, todos enfrentaram "altos e baixos". As declarações, as primeiras após a prisão do cantor, foram ditas na retomada da turnê mundial Forget Tomorrow.

Prisão

O cantor foi preso na terça-feira (18), depois uma noitada com amigos no American Hotel em Sag Harbor, no Estado de Nova Iorque, por dirigir embriagado.

Ao ser parado pela polícia, Timberlake teria falado que "a turnê está arruinada", ainda segundo o Page Six. Já solto, ele fez uma nova apresentação em Chicago no sábado (22).

Divulgação

Artista não quis fazer o teste do bafômetro ao ser parado pela polícia em Hamptons, no Estado de Nova York.

O que acontece no SBT após saída de Eliana? Veja mudanças.

Eliana apresentou seu último programa no SBT na tarde desse domingo (23). A artista anunciou sua saída do canal em abril deste ano, após 15 anos na emissora.

Após especulação sobre a possibilidade de contratar outra apresentadora ou apresentador para substituir uma das maiores estrelas do canal, o SBT confirmou como ficará a grade de programação dos domingos no canal.

A partir da próxima semana, o Domingo Legal, apresentado por Celso Portiolli, começará às 11h15 da manhã e se estenderá até às 18h15 da tarde. Enquanto o programa Roda a Roda com Rebeca Abravanel passará a começar mais cedo, das 18h15 às 19h.

O Programa Silvio Santos, apresentado por Patricia Abravanel, também será adiantado, começando às 19h e se estendendo até 0h.

Ou seja, por enquanto nenhum novo talento será contratado para substituir Eliana.

Canal de televisão confirmou como ficarão as tardes de domingo a partir da próxima semana.

Perdão

A apresentadora Patrícia Abravanel pediu perdão em nome do SBT para a apresentadora Eliana para o caso dela ter se sentido desrespeitada na emissora em algum momento ao decidir encerrar seu trabalho no canal, onde trabalhava há 15 anos.

"Em nome do SBT e da família , eu quero te pedir perdão se alguém te fez alguma coisa, falou alguma coisa que fez você sentir desrespeitada, desmerecida. Eu não sei o que aconteceu, eu não sei por onde entrou esse sentimento, mas que você vá para este novo ciclo sabendo que você é ama. As portas daqui vão ser sempre abertas para você."

Apesar da declaração, nenhuma das duas explicou o que ocorreu nos bastidores.

Saída

Em 1º de abril, Eliana anunciou que não faria mais parte do grupo de funcionários do SBT a partir de junho.

A notícia foi divulgada pela assessoria de imprensa da emissora, que comunicou que a decisão foi amigável entre as partes.

"O SBT, sua diretoria e a Eliana anunciam hoje, de forma mútua e amigável, a decisão da apresentadora de encerrar a sua sólida e bem sucedida parceria profissional com o canal em junho de 2024", iniciou a nota.

"Após quase 15 anos à frente de um programa consolidado e de grande sucesso, Eliana decidiu que era o momento de uma nova fase com outros desafios profissionais, sem jamais esquecer os inúmeros dias de alegria, conquistas e aprendizados vividos na emissora", ainda acrescentaram.

De acordo com o SBT, Eliana continuará como Madrinha do Teleton e retornará para a emissora para apresentar o programa de arrecadação para a AACD.

"Ambas as partes expressam de forma legítima sua gratidão mútua e desejam o melhor para o futuro. O SBT reforça ainda seu carinho e torcida pela apresentadora em quaisquer caminhos que ela pretenda seguir, e informa que as portas sempre estarão abertas para ela", finalizou o comunicado.

Família de Luiz Gonzaga diz que não autorizou Juliette a alterar música.

Reprodução/Redes Sociais

Daniel Gonzaga afirma que a família não autorizou a adaptação da música "Pagode Russo" para o lançamento de "Vem Galopar", apesar de a faixa pertencer à Universal Music.

O neto do cantor Luiz Gonzaga, Daniel Gonzaga, falou que Juliette não recebeu "autorização formal" da família Gonzaga para adaptar as músicas do avô, apesar de a música ser propriedade da gravadora Universal Music. A declaração acontece dias após a cantora lançar a música "Vem Galopar", que usa a melodia de "Pagode Russo", mas com a letra adaptada.

Em seu perfil no Instagram, Daniel compartilhou um vídeo falando sobre o assunto. "Parece que a Juliette lançou uma música, que tem alguma coisa a ver com o meu avô e com o João Silva, e o título dizia 'Autorização da família Gonzaga'", começa. "Ninguém autorizou nada não da minha família", afirma, em seguida.

"Essa música é de propriedade da Universal e eles lançaram porque quiseram. Anteriormente, essa música havia sido pleiteada para ser lançada pela Anitta, e nem autorização eles pediram. Então, não há uma autorização formal da família Gonzaga. A música é deles, eles fazem o que eles quiserem", continua.

Ao final do vídeo, Daniel também afirma ser contra "as gravadoras fazerem o que querem" com a música de Luiz Gonzaga. "É lógico que é um direito delas, a propriedade é delas, a música é delas. Mas há um direito moral", afirma. "Acho que o novo sempre vem, tem mais é que vir, mas eu achei um pouco falta de respeito. Então, vocês façam o que vocês quiserem. Só não digam que a família Gonzaga e a família Silva, na figura de minha amiga Lúcia Silva, autorizou, pois não autorizou", finaliza.

Em nota, a equipe de Juliette afirma que "a cantora, que respeita, exalta e difunde a obra de Luiz Gonzaga e João Silva, solicitou à Universal Publishing (editora) que as famílias de Gonzaga e Silva autorizassem o lançamento da música, independentemente se a editora fosse detentora dos direitos".

Além disso, a equipe alega que "a Publishing garantiu à Juliette que a família de Luiz Gonzaga e João Silva havia autorizado o lançamento da música, não havendo qualquer restrição quanto a isso" e que "familiares ouviram o resultado e que gostaram da versão".

"Juliette afirma que não é ela a responsável pelos trâmites legais que envolvem a liberação de fonogramas. Com absoluto respeito aos familiares e à obra de Luiz Gonzaga e João Silva, a cantora lamenta e se coloca à disposição para entender e dialogar com todos os envolvidos", continua a nota.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

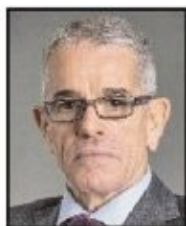
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

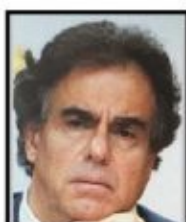
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação